



**CADERNO DE  
SUGESTÕES PARA O  
COMPONENTE  
CURRICULAR  
ELETIVO**

**Coordenação da Educação  
em Tempo Integral  
1ª Edição  
Janeiro de 2023**

 **PARANÁ  
INTEGRAL**

  
**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



## Sumário

<b>1. Apresentação</b>	<b>1</b>
<b>2. Orientações</b>	<b>1</b>
2.1 Componente Curricular Eletivo na Educação em Tempo Integral	1
2.2 Premissas de trabalho com o Componente Curricular Eletivo	2
2.3 Organização e oferta do Componente Curricular Eletivo	3
2.4 Desenvolvimento do Componente Curricular Eletivo	5
2.5 Divulgação e Inscrições	5
2.6 Execução e Culminância	6
2.7 Avaliação	6
2.8 Registro do Componente Curricular Eletivo no Livro Registro de Classe Online	6
2.9 Ementa do Componente Curricular Eletivo	7
<b>3. Sugestões de Eletivas</b>	<b>8</b>
<b>a. Linguagens</b>	<b>9</b>
CINEMA EM AÇÃO	9
PRODUÇÃO DE MURAIS E CARTAZES	11
PRÁTICAS CORPORAIS	12
MUNDO DOS ESPORTES: DA PRÉ- HISTÓRIA ÀS OLIMPÍADAS	13
INICIAÇÃO À EDUCAÇÃO MUSICAL	14
DIVERTIDAMENTE	16
ARTESANATO NÃO É CRINGE - A DECOUPAGE COMO ARTE INSPIRADORA	17
ESPAÑHOL SEM FRONTEIRAS	19
ILUSTRAÇÕES LITERÁRIAS	21
NAS ONDAS DA COMUNICAÇÃO	22
ARTE EM ORIGAMIS	23
VOCÊ ME CONCEDE O PRAZER DESSA DANÇA?	24
NAVEGANDO PELAS ARTES VISUAIS: PRÁTICAS ARTÍSTICAS	26
ARTE NA LITERATURA	28
CONFLITOS DA ADOLESCÊNCIA	29
LITERATURA: FORMAÇÃO DE LEITOR	31
ERA UMA VEZ... UMA HISTÓRIA	33

DON'T WORRY, BE HAPPY .....	34
BRINCADEIRAS DE TODOS OS TEMPOS .....	36
RETÓRICA, ORATÓRIA E DICÇÃO .....	38
OFICINA DE PODCAST .....	39
<b>b. Matemática .....</b>	<b>41</b>
JOGOS MATEMÁTICOS .....	41
XADREZ É DIVERTIDO E PARA TODOS .....	43
TEM QUE SER SUSTENTÁVEL! .....	45
CRIE & RECREIE, ALÉM DA IMAGINAÇÃO .....	47
<b>c. Ciências da Natureza .....</b>	<b>48</b>
BZZZ, QUE SOM É ESSE? .....	48
MINHA HORTA MINHA VIDA .....	50
VIDA E SAÚDE .....	52
O ENCANTO DAS PLANTAS MEDICINAIS .....	53
ATELIÊ NA NATUREZA .....	55
A CULPA É DOS CURIES! .....	57
QUÍMICA FORENSE .....	59
ASTROMITO .....	61
RECICLAGEM, JOGOS, BRINQUEDOS E SUAS 1001 UTILIDADES .....	62
QUÍMICA DO CHEIRO .....	63
A MAGIA DA CIÊNCIA .....	64
CLUBE DE ALQUIMIA .....	66
ABRACE O MUNDO, ADOTE ATITUDES .....	68
SOS MEIO AMBIENTE .....	70
JARDIM MAIS FELIZ .....	72
ASTRONOMIA: AVENTURAS NA HISTÓRIA, NA CIÊNCIA E NO CINEMA .....	74
PANELINHA .....	76
DO PAPEL PICADO AO PAPEL UTILIZÁVEL - A IMPORTÂNCIA DA RECICLAGEM ..	78
AS CORES DA QUÍMICA .....	80
QUALIDADE DE VIDA E MOVIMENTO .....	82
O AROMA ESTÁ NO AR .....	84
NUTRIÇÃO, ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL .....	86
AGORA A NASA VEM! .....	88
A HISTÓRIA DOS ANIMAIS .....	90

<b>d. Ciências Humanas</b> .....	<b>92</b>
E O OSCAR VAI PARA... UM OLHAR SOBRE O CINEMA E A SOCIEDADE ....	92
ENTRANDO EM CENA .....	93
DRAMATIZAGEO .....	94
NOSSO POVO, NOSSA GENTE .....	95
VAMOS TODOS CIRANDAR? .....	96
NÚCLEO DE DEBATES .....	97
PINTURA, FOTOGRAFIA E CINEMA .....	99
ESPAÇO PARANAENSE .....	101
DIREITOS DOS CIDADÃOS.....	102
BRASIL AFRICANO: HISTÓRIA DOS POVOS AFRICANOS E CULTURA AFRO-BRASILEIRA.....	103
UMA PINCELADA DE EMOÇÕES - A HISTÓRIA DA MODA E DAS ARTES VISUAIS. ....	105
LABORATÓRIO DE PESQUISA SOCIAL .....	107
SEU JEITO, SEU ESTILO E SUA HISTÓRIA .....	108
PIXEL AFRO.....	110
PALAVRAS E HISTÓRIAS AO VENTO .....	112
<b>4. Referências</b> .....	<b>113</b>
<b>5. Agradecimentos</b> .....	<b>114</b>
<b>6. Anexos</b> .....	<b>117</b>

## 1. Apresentação

O **Caderno de Sugestões para o Componente Curricular Eletivo** disponibilizado pela Coordenação da Educação em Tempo Integral, foi elaborado a partir das contribuições dos professores que compõem a rede de educação do Estado do Paraná, visando subsidiar as escolhas dos Componentes Curriculares Eletivos (Eletivas) dos estudantes e apoiando os docentes na realização de suas próprias eletivas.

O objetivo principal do caderno é auxiliar com a formação integral de nossos estudantes, permitindo o desenvolvimento de competências e habilidades, vinculadas à Base Nacional Comum Curricular e, ao mesmo tempo, oferecendo suporte aos professores, com novas opções de eletivas.

Este instrumento está organizado levando em consideração a etapa de ensino e de acordo com as áreas de conhecimento previstas pela BNCC: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso, no Ensino Fundamental, e Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, no Ensino Médio.

O processo de escolha das eletivas é semestral, uma novidade se comparado ao ano anterior, o que possibilita maior oportunidade para ampliação do acervo de conhecimentos aos estudantes, levando em consideração que apresentam uma proposta diversificada, com uso de metodologias ativas que favorecem a interdisciplinaridade, diferenciando a forma de aprender, e, dessa forma, chegando mais próximo das expectativas dos estudantes e, ainda, permitindo a interação entre os jovens.

Sendo assim, a construção do Projeto de Vida e o Protagonismo são estimulados e desenvolvidos neste processo de ensino e aprendizagem, considerando o estudante sob uma dimensão de integralidade, que lhe permita escolhas alinhadas ao exercício da cidadania.

## 2. Orientações

### 2.1 Componente Curricular Eletivo na Educação em Tempo Integral

O Componente Curricular Eletivo, ofertado na matriz do Ensino Fundamental em Tempo Integral - Anos Finais, do Ensino Médio em Tempo Integral e da Educação Profissional em Tempo Integral, é definido a partir do mapeamento dos sonhos dos estudantes, suas expectativas<sup>1</sup>, necessidades e interesses.

Esse componente tem por objetivo trabalhar conteúdos que **enriqueçam, diversifiquem, ampliem e aprofundem** conteúdos e temas trabalhados na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Assim como os demais componentes curriculares da formação diversificada da matriz curricular (parte diversificada, no Ensino Fundamental, ou Ensino Médio, ou parte flexível obrigatória, no Novo Ensino Médio) estabelecem profunda relação com o Projeto de Vida do estudante, exercendo papel fundamental no fomento à busca de novos conhecimentos, bem como o desenvolvimento interdimensional<sup>2</sup> dos estudantes,

1 Para melhor compreender as expectativas dos estudantes, segue o Link para o Drive com os questionários de expectativas para fazer cópia: [https://drive.google.com/drive/folders/1FRINM03eknauH7nouaJ0KP751Km\\_J59W?usp=sharing](https://drive.google.com/drive/folders/1FRINM03eknauH7nouaJ0KP751Km_J59W?usp=sharing).

2 “Esse modo de olhar para o estudante em sua integralidade envolve a unidade entre corpo e mente, pois compreende aspectos cognitivos e afetivos, intelectuais e práticos, políticos, singulares e coletivos, ou seja, implica em ser

uma educação integradora das diversas dimensões do humano<sup>3</sup>.

Sendo assim, sua articulação constitui ação primordial para identificar os interesses dos estudantes, possibilitando que eles aumentem o seu repertório cultural e acadêmico, e assegurem a sua formação geral, por meio da ampliação de conceitos e aprofundamento de temas relacionados à BNCC que não são garantidos no espaço cotidiano.

## 2.2 Premissas de trabalho com o Componente Curricular Eletivo

### 2.2.1. Proposição

As escolas realizarão a escolha de um Componente Curricular Eletivo, considerando a infraestrutura disponível na instituição de ensino, a disponibilidade de profissional habilitado, a preferência dos estudantes para aprimorar os conhecimentos e as necessidades da comunidade escolar, tendo como subsídio nesse processo o **Caderno de Sugestões para o Componente Curricular Eletivo**.

### 2.2.2 Planejamento

O **Componente Curricular Eletivo** deve ter um caráter interdisciplinar, tratando de temas instigantes, desafiadores, atrativos e motivadores para os estudantes, propondo a relação entre os diferentes componentes curriculares, articulação entre os professores, aprofundamento e relação com conteúdos e temáticas discutidas pelos componentes da BNCC. Quanto mais envolvido e presente na vida escolar, tanto mais o trabalho docente estará em consonância com as expectativas dos estudantes.

### 2.2.3 Competências Gerais da BNCC:

O desenvolvimento do **Componente Curricular Eletivo** deve estar articulado às competências gerais da BNCC, de forma a auxiliar o estudante nas demandas complexas da vida cotidiana, a partir da construção de conhecimentos, desenvolvimento de habilidades e formação de atitudes e valores. Assim sendo, as competências gerais deverão ser mobilizadas dentro das temáticas escolhidas em cada Componente Curricular Eletivo.

Competências gerais de forma resumida:

**Conhecimento:** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital;

**Pensamento científico, crítico e criativo:** Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade;

**Repertório cultural:** Desenvolver o senso estético para reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais;

**Comunicação:** Utilizar diferentes linguagens para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos;

---

receptivo para os aspectos humanos que passam a ser explorados intencionalmente. É a vez de identificar preferências e habilidades. Essa educação interdimensional visa contemplar equilibradamente aspectos racionais, relacionais, físicos e irrespondíveis". Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-depraticas/aprofundamentos/200-projeto-de-vida-ser-ou-existir>. Acesso em 22/11/2021.

3 COSTA, Antonio Carlos Gomes da. Educação. São Paulo: Canção Nova, 2008.

**Cultura digital:** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano;

**Trabalho e projeto de vida:** Valorizar e apropriar-se de conhecimentos e experiências;

**Argumentação:** Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis;

**Autoconhecimento e autocuidado:** Conhecer-se, compreender-se na diversidade humana e apreciar-se, para cuidar de sua saúde física e emocional;

**Empatia e cooperação:** Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação;

**Responsabilidade e cidadania:** Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação.

## 2.2.4 Abordagem metodológica

Assim como os demais componentes da Educação em Tempo Integral, é necessário que o **Componente Curricular Eletivo** esteja pautado em metodologias diversificadas, lúdicas, dinâmicas e ativas, compreendendo que esta oferta está relacionada à qualidade do tempo que o estudante permanece em formação. Nessa perspectiva, deve estimular a criatividade mediante a exploração de temas presentes nas ciências, nas artes, nas linguagens e na cultura corporal.

## 2.2.5 Escolha e Culminância

Assim como no início do semestre há uma movimentação para a escolha do **Componente Curricular Eletivo** e a organização dos estudantes nas turmas, orienta-se que aconteça um momento de finalização do componente ao término de cada semestre, como marco das atividades e conhecimentos impulsionados, assim como mobilizar a escola para a segunda oferta.

## 2.3 Organização e oferta do Componente Curricular Eletivo

Cada um dos componentes curriculares que compõem a Matriz Curricular da Educação em Tempo Integral tem um propósito, uma finalidade e uma importância social bem estabelecida, ou seja, deve estar em consonância com o diagnóstico e as particularidades da escola, incluindo-se aí, o perfil dos estudantes e dos professores, a região onde se localiza a escola, suas fragilidades, desafios e seus objetivos pedagógicos.

Esse conceito de articulação entre os conhecimentos da totalidade dos componentes curriculares e, ao mesmo tempo, de respeito às especificidades de cada uma das “disciplinas tradicionais” do currículo é fundamental, sobretudo para que se realize o diálogo entre todos os componentes curriculares.

Considerando essas premissas, cada **Componente Curricular Eletivo** escolhido deve prever situações didáticas diversificadas com vistas ao desenvolvimento, integração e consolidação das áreas do conhecimento de forma contextualizada e, para isso, seu eixo metodológico é de orientação interdisciplinar.

Assim sendo, com relação à oferta do Componente Curricular Eletivo, é importante considerar:

- a) O Componente Curricular Eletivo, de oferta semestral, caracteriza-se por títulos instigantes, que podem seguir os sugeridos no Caderno, ou serem modificados, desde que garantam que sejam atrativos e motivadores aos estudantes. Dessa forma, o professor suprido neste componente poderá ofertar a mesma eletiva no 1º e no 2º semestre, oportunizando a um novo grupo de estudantes na segunda oferta do ano, caso haja interesse dos estudantes;
- b) O número de Componentes Curriculares Eletivos deve ser o mesmo que o número de turmas. Porém, no Novo Ensino Médio em Tempo Integral, são ofertados dois Componentes Curriculares Eletivos na matriz curricular;
- c) Cada turma do componente será composta por estudantes de diferentes anos/séries, respeitando o número máximo de estudantes em cada uma, de acordo com a legislação vigente. Dessa forma, cada turma poderá receber estudantes oriundos das seguintes séries: - Ensino Fundamental - 6º e 7º anos; - Ensino Fundamental - 8º e 9º anos; - Ensino Médio - 1ª, 2ª e 3ª séries;
- d) No Ensino Fundamental, recomenda-se que as aulas dos Componentes Curriculares Eletivos sejam inseridas num único horário, considerando a composição das turmas e também que, durante a troca de salas dos estudantes e o trabalho com a eletiva, a escola fica mais movimentada;
- e) No Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), as aulas dos Componentes Curriculares Eletivos devem ser inseridas também em horário comum, de forma que todos os estudantes estejam nas aulas do **Componente Curricular Eletivo** ao mesmo tempo. Tendo em vista que a matriz curricular do Novo Ensino Médio em Tempo Integral prevê dois Componentes Curriculares Eletivos, todos os estudantes do EMTI estarão no mesmo horário e haverá um outro horário para as turmas das séries que ofertarem dois componentes (**Componente Curricular Eletivo** e **Componente Curricular Eletivo I**);
- f) O Componente Curricular Eletivo I, presente na matriz curricular do Novo Ensino Médio, poderá ter uma orientação para temáticas diferentes do Itinerário Formativo escolhido pelos estudantes, caso seja do interesse de um grupo suficiente para montar uma eletiva;
- g) Para o Componente Curricular Eletivo, presente na matriz da Educação Profissional em Tempo Integral, torna-se necessário, quando possível, considerar e acrescentar temas relacionados ao Itinerário da Formação Técnica e Profissional, bem como abordagens relacionadas ao mundo do trabalho;
- h) A execução semanal deve acontecer em duas aulas geminadas/sequenciadas;
- i) Para o Componente Curricular Eletivo, a carga horária atribuída a cada professor não poderá ser superior a 6 (seis) aulas, contanto que sejam 2 (duas) no ensino fundamental, e no ensino médio 2 (duas) no Componente Curricular Eletivo (código 889) e 2 (duas) no Componente Curricular Eletivo I (código 3992).

## 2.4 Desenvolvimento do Componente Curricular Eletivo

É importante que se abram possibilidades para o desenvolvimento do Protagonismo dos estudantes. Para que o **Componente Curricular Eletivo** seja consequência das necessidades e interesses dos estudantes, é fundamental que sejam realizados momentos de reflexão sobre a objetividade da oferta, e profundo movimento de conscientização e mobilização para a participação ativa no processo.

Nas Instituições de Ensino de Educação em Tempo Integral é esperado que o professor do Componente Curricular Eletivo **não** esteja suprido na escola somente nesse componente, mas, preferencialmente, que ele assuma esse componente entre outros componentes da BNCC e da Formação Diversificada.

Nesse sentido, importante considerar para a distribuição de aulas, que os docentes supridos no **Componente Curricular Eletivo**, podem possuir formação em diferentes áreas de conhecimento/licenciatura.

Para que seja possível esclarecer ao professor a objetividade do **Componente Curricular Eletivo**, é importante que a Equipe Gestora acompanhe o processo de distribuição de aulas, e informe ao docente sobre a abordagem pedagógica dos diferentes componentes curriculares, bem como indique a leitura dos materiais complementares e a utilização do **Caderno de Sugestões para o Componente Curricular Eletivo**.

## 2.5 Divulgação e Inscrições

Após o processo de definição do Componente Curricular Eletivo, inicia-se a fase de divulgação para a comunidade escolar, que consiste em expor uma lista com os temas para ampla visibilidade na escola e na “propaganda” individual feita pelos professores.

Dentre as várias maneiras de divulgação, destacam-se recursos como o chamado “Feirão”, que poderá ser feito com apresentação de vídeos preparados para esse fim, utilizando também cartazes, materiais ilustrativos, mídia humana e outros recursos, desde que atinjam o objetivo de demonstrar a proposta de trabalho e motive os estudantes para que façam suas escolhas.

Os estudantes elencam 3 (três) opções em ordem de preferência, para que possam ser redirecionados, caso o mesmo Componente Curricular Eletivo seja escolhido por mais estudantes que a sua capacidade, e assim não haja o esvaziamento de alguma oferta em detrimento de outra.

Os critérios para escolha devem ser discutidos com os estudantes e, amplamente divulgados, a fim de que seja propiciado o protagonismo durante todo o processo, que deve acontecer já nas primeiras semanas do início de cada semestre.

Ao decidir por um Componente Curricular Eletivo, dentre as opções oferecidas, o estudante exercita a sua capacidade de escolha e preferência, com base num repertório ampliado, aprende a estabelecer critérios valorando o que lhe interessa e o que lhe importa naquele momento de sua vida escolar. No início do segundo semestre, o processo é realizado novamente, possibilitando que cada estudante participe, obrigatoriamente, de duas eletivas diferentes a cada ano letivo, no caso do Ensino Fundamental - Anos Finais, e quatro eletivas, no caso do Novo Ensino Médio.

## 2.6 Execução e Culminância

Na execução do **Componente Curricular Eletivo**, ao longo do semestre, todos os professores, inclusive os professores coordenadores de área (PCA), quando houver, deverão trabalhar em parceria com a equipe pedagógica para melhor atendimento às especificidades dos estudantes.

Ao final de cada oferta, é realizada a **Culminância do Componente Curricular Eletivo**, mediante a apresentação das produções finais que expressem a síntese do componente, como por exemplo: relatórios de projeto de pesquisa, jogos, esquetes, experiências científicas, jornais, dramatizações, músicas, reportagens, história em quadrinhos, curta-metragem, mídias, diários, portfólios, dentre outras possibilidades.

A **Culminância** acontece em um dia específico, a ser definido, pela escola, dentro do período de duas semanas que antecede o término de cada semestre. A data escolhida deve ser previamente informada ao Núcleo Regional de Educação. Todos se preparam para essa atividade, expondo o que foi produzido pelos estudantes e professores a toda comunidade escolar. Todos têm a oportunidade de falar sobre o que aprenderam, as bases acadêmicas e os valores que construíram. Os pais/responsáveis podem ser convidados.

Acada semestre, o processo se repete e os estudantes devem optar por Componentes Curriculares Eletivos diferentes dos que vivenciaram no semestre anterior, sobretudo quando eles foram muito celebrados ou solicitados.

## 2.7 Avaliação

As atividades desenvolvidas nos Componentes Curriculares Eletivos precisam ter características lúdicas e práticas, com metodologias diferenciadas.

Por apresentarem uma organização flexível quanto à formação das turmas, não há atribuição de notas para os Componentes Curriculares Eletivos, porém como estão previstos na matriz curricular, devem ser avaliados a partir de critérios estabelecidos e pactuados entre professores, estudantes e equipe pedagógica.

Seguem alguns critérios a serem considerados neste processo de acompanhamento do percurso formativo do estudante:

- Aplicação prática da aprendizagem e domínio do conteúdo;
- Envolvimento e participação nos processos de planejamento, execução e avaliação das atividades;
- Frequência às aulas e pontualidade nos compromissos nas atividades e ações que o Componente apresenta.

## 2.8 Registro do Componente Curricular Eletivo no Livro Registro de Classe Online

O **Componente Curricular Eletivo** se organiza com estudantes de diferentes turmas. Desta maneira, os registros no LRCO deverão ser feitos durante o ano pelo professor suprido no componente, ficando ele responsável por organizar e/ou fornecer os registros daquela turma de referência.

## 2.9 Ementa do Componente Curricular Eletivo

Ao planejar um **Componente Curricular Eletivo**, é necessário que os professores e a equipe pedagógica, envolvidos na oferta do componente, organizem e elaborem a ementa (mapa), conforme modelo disponibilizado na sequência.

Essa ementa pode integrar a Proposta Pedagógica Curricular do(s) componente(s) curricular(es) a que o **Componente Curricular Eletivo** se vincula, podendo também ser um documento à parte que complementa o Projeto Político-Pedagógico da escola.

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b>	Deve ser atrativo e que desperte o interesse do estudante a aprender mais sobre o assunto	
	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>
	Especificar em qual(is) série(s) ou ano(s) será trabalhada.	Áreas do conhecimento envolvidas.
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>	
Descrever a finalidade e a intencionalidade pedagógica de proporcionar aos estudantes da Educação em Tempo Integral a escolha da eletiva que deseja estudar e a importância da socialização entre os estudantes.	Citar a intencionalidade da oferta de componentes eletivos. Justificar o trabalho mencionando o protagonismo como elemento norteador.	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>	
Citar os conteúdos selecionados para o trabalho com este Componente, sempre a partir de um trabalho interdisciplinar e relacionados à BNCC e elencados no PTD de cada proposta.	É a descrição detalhada dos procedimentos utilizados no desenvolvimento das aulas, no qual deve-se articular os conteúdos, recursos e metodologias. Apontar como serão trabalhados os desafios socioeducacionais em consonância com os conteúdos. Destacar a possibilidade de trabalho interdisciplinar: Com quais componentes? De que forma? Quais estratégias serão utilizadas?	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	
Recursos que serão utilizados para o desenvolvimento das atividades.	Apresentar as práticas avaliativas a serem desenvolvidas pelo professor, que permitirão acompanhar o processo de apropriação do conhecimento pelo estudante, a partir de instrumentos avaliativos (portfólios, relatórios, seminários, debates, painéis, discussões e outros).	
<b>PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA</b>	<b>COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC</b>	
Como será desenvolvida a culminância.	De acordo com a BNCC, as competências gerais, inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores, nos termos da LDB.	
<b>REFERÊNCIAS</b>		
São as fontes utilizadas na elaboração desta proposta. Inclui referências de livros, filmes, sites e outros.		

### 3. Sugestões de Eletivas

As sugestões de ementas que compõem o **Caderno de Sugestões do Componente Curricular Eletivo** estão organizadas em quatro áreas do conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. No entanto, em cada proposta sugerida, pode-se perceber o caráter interdisciplinar das ementas, garantindo a interlocução entre os diferentes componentes curriculares da BNCC.

## a. LINGUAGENS

TÍTULO DA ELETIVA		CINEMA EM AÇÃO
	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>  Ensino Médio	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>  Arte, História, Língua Portuguesa
	<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>  <ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver um percurso de aproximação e familiarização dos estudantes ao universo cinematográfico através de aspectos culturais das Artes e da História, visando sua formação sociocultural e política no âmbito escolar.</li> </ul>	<b>JUSTIFICATIVA</b>  Utilizar o cinema no processo de ensino-aprendizagem oportuniza focar aspectos culturais, históricos, literários, políticos e artísticos proporcionando aos estudantes uma visão integral do cinema enquanto mídia formativa e educativa. Pensando na relação entre cinema e educação, propõe-se uma análise do passado, através da História e das Artes, com a mensagem cinematográfica aliada ao contexto educativo.
<b>CONTEÚDOS</b>  <ul style="list-style-type: none"> <li>História do Cinema, transição do cinema mudo para o sonorizado, transição do cinema preto e branco para o colorido, diálogo sincronizado;</li> <li>Gêneros cinematográficos: animação, comédia, drama, suspense, terror, fantasia, ficção científica, biografia, documentário, romance, contos, adaptações literárias;</li> <li>Produção e pós-produção cinematográfica;</li> <li>Cinema Brasileiro;</li> <li>Cinema na atualidade.</li> </ul>	<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>  Professor e estudantes assistindo filmes, recortes de filmes, documentários, interpretando e discutindo as ideias dos vídeos, recursos audiovisuais e textos escritos. Em seguida, pesquisa dos estudantes na web e material impresso, realizando leitura, interpretação, produção de textos verbais e não verbais, discutindo ideias e criações das produções audiovisuais. Questões discursivas: atividades que possibilitam o processo de investigação e reflexão realizado pelo estudante durante a conversa dos conteúdos. Produção de texto: a atividade de produção escrita deve considerar a característica dialógica e interativa da linguagem e o processo interlocutivo. Trabalho em grupo: Desenvolvendo dinâmicas com grupos, na tentativa de proporcionar aos estudantes a interação facilitando a aprendizagem. Visitas ao cinema.	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>  Blocos de papel para oficinas, computadores, internet, filmadora, lousa digital das salas de aula, projetor multimídia.	<b>AValiação</b>  A avaliação será contínua através da observação do trabalho, proatividade, elaboração e execução de produtos midiáticos protagonistas, autoavaliação, participação na elaboração, pesquisa, montagem e execução de apresentações.	

#### PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Apresentação dos trabalhos realizados ao longo da Eletiva: curtas, documentários, animações e a contação de história do Cinema.

#### COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

Comunicação, Argumentação, Repertório Cultural, Pensamento científico, crítico e criativo.

#### REFERÊNCIAS

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema em sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2006.  
NOVA, Cristiane. **O cinema e o conhecimento de História**. Olho da História, n. 3, [s.d.]. REVISTA NACIONAL DE EDUCAÇÃO. v. 1, n. 5, fev. 1993.  
SILVA, Roseli Pereira. **Cinema e Educação**. São Paulo: Cortez, 2007.  
VENÂNCIO FILHO, Francisco; SERRANO, Jonathas. **Cinema e Educação**. São Paulo: Companhia Melhoramentos, 1990.

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b>		<b>PRODUÇÃO DE MURAI E CARTAZES</b>	
	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	
	6º e 7º anos	Arte, Língua Portuguesa, Matemática.	
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>		<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Contribuir para a melhoria do ensino e aprendizagem da leitura e escrita (Língua Portuguesa);</li> <li>▪ Analisar elementos específicos de Língua Portuguesa, Arte ou Matemática, nos trabalhos produzidos;</li> <li>▪ Confeccionar murais e cartazes com temáticas variadas, levando o estudante a conhecer e a aprender a produzir cartazes considerando as características desse gênero textual, de forma a ampliar seus conhecimentos;</li> <li>▪ Utilizar instrumentos de medida na confecção dos trabalhos (Matemática).</li> </ul>		<p>A eletiva trata o espaço escolar como lugar de construção de novos caminhos e desenvolvimento de práticas pedagógicas interdisciplinares, voltadas para melhorar o conhecimento de forma lúdica. Além disso, destaca a perspectiva artística na produção dos trabalhos, auxiliando na coordenação motora fina dos estudantes, dentre outras possibilidades, como a abordagem com o ensino da Matemática.</p>	
<b>CONTEÚDOS</b>		<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Leitura, pesquisa, escrita, interpretação;</li> <li>▪ Pintura;</li> <li>▪ Medidas de comprimento a partir das temáticas escolhidas em comum acordo entre estudantes e professores.</li> </ul>		Aulas dialogadas em sala; pesquisa e leitura de textos para produção das atividades; vídeos sobre as temáticas em estudo; produção de murais e cartazes.	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>		<b>AValiação</b>	
Celular, computador, projetor de multimídia, quadro de giz, sulfite, lápis, borracha, régua, lápis de cor, revistas, cartolinas, tesouras, EVA.		A avaliação será realizada durante as aulas, de acordo com a produção dos estudantes. Serão observados aspectos como a participação e construção dos conhecimentos pré-estabelecidos nos objetivos e conteúdos propostos.	
<b>PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA</b>		<b>COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC</b>	
Portfólio através de vídeos.		Conhecimento, Comunicação, Pensamento científico, crítico e criativo, senso estético e repertório cultural.	
<b>REFERÊNCIAS</b>			
<p>ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de Gestão <b>de tecnologias, mídias e recursos na escola: o</b> Compartilhar de significados, janeiro de 2009.          SILVA, Marco; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; BEHRENS, Maria Aparecida de. <b>Tecnologias na Escola</b>, São Paulo, 2004.</p>			

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b>	<b>PRÁTICAS CORPORAIS</b>	
 GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>
	Ensino Médio	Arte, Biologia, Educação Física, Língua Inglesa
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover a autonomia corporal e o conhecimento de várias práticas corporais para poder fazer suas escolhas.</li> </ul>	Oportunizar ao estudante o maior número de vivências corporais possíveis para que, através da sua prática, ele possa adquirir autonomia corporal, saúde, bem-estar, integração corpo/mente e também fazer suas escolhas.	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Parkour;</li> <li>▪ Slackline;</li> <li>▪ Arte circense, expressão corporal, dança e teatro;</li> <li>▪ Artes marciais,</li> <li>▪ Corrida;</li> <li>▪ Treino funcional;</li> <li>▪ Escalada e arvorismo;</li> <li>▪ Primeiros socorros.</li> </ul>	Inicia-se com uma breve explicação de cada modalidade seguida de aulas práticas para a vivência corporal. Importante engajar professores dos componentes: português, inglês, artes, biologia; além de profissionais de academias, associações, clubes, parques e os bombeiros.	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	
Materiais para aulas práticas: Slackline, materiais de academia, tatames, materiais para artes marciais, materiais para circo, salas e espaços apropriados para essas práticas; projetor multimídia; locação de ônibus para aulas fora do colégio (escalada e arvorismo).	A prática avaliativa é diagnóstica e processual, realizada a cada aula, observando a participação, envolvimento, experimentação e a evolução por parte dos estudantes.	
<b>PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA</b>	<b>COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC</b>	
Através de painéis com fotos de todas as atividades realizadas pelos estudantes, contendo também explicações sobre o tema desenvolvido, utilizando o formato "linha do tempo". Demonstração das vivências.	Repertório Cultural, Comunicação, Autoconhecimento e Autocuidado, Empatia e Cooperação, Competências específicas dos componentes BNCC.	
<b>REFERÊNCIAS</b>		
BERNARDES, L.A. <b>Atividades e esportes de aventura para profissionais de Educação Física</b> . São Paulo: Phorte, 2013. BORTOLETO, M.A.C; CARVALHO, G.A. Reflexões sobre o circo e a Educação Física. <b>Corpoconsciência</b> , Santo André - SP, v2, n12, 2003. FREIRE, J.B; ALCIDES, J. S. <b>Educação como prática corporal</b> . São Paulo: Scipione, 2003.		

TÍTULO DA ELETIVA		MUNDO DOS ESPORTES: DA PRÉ- HISTÓRIA ÀS OLIMPIADAS	
	SÉRIE/ANO SUGERIDO	COMPONENTES CURRICULARES	
	Ensino Fundamental	Arte, Educação Física, História	
OBJETIVO(S) DA ELETIVA		JUSTIFICATIVA	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conhecer a origem dos esportes olímpicos, suas regras, símbolos olímpicos;</li> <li>▪ Praticar esportes como atletismo, badminton, handebol, rugby;</li> <li>▪ Vivenciar competições de atletismo, jogos escolares.</li> </ul>		Aprofundar o conhecimento sobre a história dos esportes, a evolução do esporte, oportunizando práticas que desenvolvam o protagonismo, conhecimento de regras, competições, organização de esportes.	
CONTEÚDOS		POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ História do esporte;</li> <li>▪ Esportes na pré- História (movimentos do homem pré-histórico);</li> <li>▪ Evolução da bola;</li> <li>▪ Esportes indígenas;</li> <li>▪ Origem do atletismo;</li> <li>▪ Origem das Olimpíadas, símbolos olímpicos;</li> <li>▪ Modalidades do atletismo;</li> <li>▪ Copa do mundo;</li> <li>▪ Handebol;</li> <li>▪ Badminton;</li> <li>▪ Futebol de campo;</li> <li>▪ Rugby.</li> </ul>		Aulas expositivas dialogadas; aulas práticas; pesquisas; vídeos; modelo didático; organização de jogos; participação nos jogos escolares; vivência e fruição dos esportes; atividades em grupos; atividades com o objetivo de desenvolver conhecimento e autonomia; trabalho interdisciplinar com História e Arte.	
RECURSOS DIDÁTICOS		AVALIAÇÃO	
Materiais esportivos, projetor multimídia.		Através de observação, trabalhos em grupos, confecção de materiais, rodas de conversas.	
PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA		COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC	
Exposição de materiais com explicações dos estudantes. Interação dos visitantes com algumas modalidades: badminton, futebol de botão, bola de rugby. Painel de self com imagens de esportistas. Fotos das atividades desenvolvidas.		Autoconhecimento e Autocuidado, Empatia e Cooperação, Competências específicas dos componentes BNCC.	
REFERÊNCIAS			
<p>MASSARDIER, Gilles. <b>Contos e lendas dos Jogos Olímpicos</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.</p> <p>MATTHIESEN, S. Q. <b>Atletismo se aprende na escola</b>. São Paulo: Fontoura, 2005.</p> <p>TUBINO, Manuel. <b>O que é esporte</b>. São Paulo: Brasiliense, 1999.</p>			

TÍTULO DA ELETIVA		INICIAÇÃO À EDUCAÇÃO MUSICAL
	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>
	Ensino Fundamental, Ensino Médio	Arte, Biologia, Ciências, Física, Língua Portuguesa
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>		<b>JUSTIFICATIVA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Relacionar a música à realidade, refletindo, investigando, indagando, com interesse e curiosidade, exercitando a discussão, a sensibilidade, argumentando e apreciando a Arte e a Língua Portuguesa de modo sensível;</li> <li>Realizar produções artísticas individuais e/ou coletivas, nas linguagens artísticas, refletindo, relacionando a música com as ciências da natureza.</li> </ul>		<p>“A música constitui um elemento fundamental para desenvolver as capacidades de expressão e comunicação, de imaginação criativa e atividade lúdica, favorecendo o sentido de participação e a integração dos sujeitos” (JAGHER; SCHIMIN, 2014).</p>
<b>CONTEÚDOS</b>		<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Biologia- Sistema Nervoso dos Mamíferos;</li> <li>Sistema Respiratório dos Mamíferos;</li> <li>Arte- Artes cênicas, Artes Visuais;</li> <li>Língua portuguesa - Linguagem coloquial, Linguagens, Linguagem verbal;</li> <li>Física: Ondulatória, termodinâmica, eletromagnetismo.</li> </ul>		<p>Vídeos sobre teoria musical e suas relações com a física. Alternância entre aulas práticas e teóricas, apresentação de instrumentos diversos e treinos repetidos para a construção de um repertório. A repetição cria uma memória muscular que contribui na evolução do estudante. Realizar produções artísticas individuais e/ou coletivas, nas linguagens artísticas, relacionando a música com a Biologia nas articulações, coordenação motora e cognitiva.</p>
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>		<b>AValiação</b>
<p>Projeto multimídia, computador, celular, máquina fotográfica, materiais diversos: instrumentos musicais como: bateria, violão, teclado, cavaquinho, microfone, caixa de som e tripé.</p>		<p>Frequência; compreensão de que a cultura se manifesta inclusive nas obras artísticas, produzidas por um povo; postura protagonista na realização das atividades.</p>
<b>PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA</b>		<b>COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC</b>
<p>Apresentação de músicas que aprenderam ao longo das aulas, seja tocando um instrumento, cantando e interpretando uma música.</p>		<p>Conhecimento, Repertório Cultural, Comunicação, Autoconhecimento e Autocuidado, Competências específicas dos componentes BNCC.</p>

## REFERÊNCIAS

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte Moderna**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

JAGHER, Salete; SCHIMIN, Eliane S. **A música como recurso pedagógico no ensino de biologia**.

Disponível em:

[http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernos/pdebusca/producoes\\_pde/2014/2014\\_unicentro\\_bio\\_artigo\\_salete\\_jagher.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernos/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unicentro_bio_artigo_salete_jagher.pdf) Acesso em 18 de janeiro de 2023.

PROENÇA, Graça. **Descobrimo a História da Arte**. São Paulo: Editora Ática, 2006.

Site: [www.portaldoprofessor.mec.gov.br](http://www.portaldoprofessor.mec.gov.br)

TÍTULO DA ELETIVA		DIVERTIDAMENTE	
 GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	
	Ensino Médio	Educação Física, Língua Portuguesa, Matemática.	
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>		<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Estimular o estudante a elaborar estratégias de ação para melhor atuar na vida como cidadãos participativos, onde tenham que formular hipóteses e desenvolver um pensamento lógico e sistêmico, podendo encontrar múltiplas alternativas para resolver situações problemas do seu dia a dia.</li> </ul>		Os jogos, além do caráter lúdico e divertido que proporciona ao jogador, também desenvolve funções cognitivas como concentração, memória e raciocínio lógico. O jogo também é social, pois estimula os estudantes a se relacionarem entre si, bem como os incentiva a obedecerem às regras e limites do adversário. Além de contribuir para a autoconfiança.	
<b>CONTEÚDOS</b>		<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Xadrez;</li> <li>Dama;</li> <li>Trilha;</li> <li>Dominó;</li> <li>Imagem e Ação;</li> <li>Perfil;</li> <li>Banco imobiliário;</li> <li>Monopoly;</li> <li>Montagem de quebra-cabeça e outros jogos do gênero.</li> </ul>		Apresentação de todos os jogos para os estudantes, levando-os a escolherem dentre eles qual jogo gostariam de jogar, formando equipes para desenvolver as partidas. Aproveitar-se-á dos estudantes que já sabem jogar para ensinar os outros, formando equipes de instrutor e aprendiz. Durante todo o tempo da aula, o professor irá buscar socializar, motivar e desenvolver a cognição do estudante através dos jogos. Nenhum estudante será mero observador, todos devem ser sujeitos ativos, jogando ora um ora outro jogo, buscando aprender sempre.	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>		<b>AVALIAÇÃO</b>	
Computador, celular, projetor multimídia, jogos de tabuleiro, demais jogos citados nos conteúdos.		O estudante deve ser avaliado durante o processo, tudo que ele faz ou não, seu interesse, sua participação, suas articulações e socializações.	
<b>PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA</b>		<b>COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC</b>	
Organização de campeonato de todos os jogos trabalhados na eletiva envolvendo a comunidade escolar.		Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Repertório Cultural, Comunicação.	
<b>REFERÊNCIAS</b>			
MACEDO, Lino de; PETTY, Ana Lúcia S.; PASSOS, Norimar C. <b>Aprender com jogos e situações-problema</b> . Porto Alegre: Artemed, 2000. OLIVEIRA, Thiago Jesus de. O xadrez como alternativa pedagógica no âmbito escolar. <b>Revista Educação Pública</b> , v. 19, nº 20, 10 de setembro de 2019. Disponível em: <a href="https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/20/o-xadrez-como-alternativa-pedagogica-no-ambito-escolar">https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/20/o-xadrez-como-alternativa-pedagogica-no-ambito-escolar</a>			

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b>	<b>ARTESANATO NÃO É CRINGE - A DECOUPAGE COMO ARTE INSPIRADORA</b>	
 GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>
	Ensino Médio	Arte, História, Matemática.
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolver a autoconfiança e o senso crítico em relação a arte;</li> <li>▪ Propiciar aos estudantes um contato com a história e a arte da decoupage;</li> <li>▪ Promover nos estudantes sensibilidade para expressar sua criatividade;</li> <li>▪ Vivenciar a experiência de diferentes formas de reutilização de latas e vidros;</li> <li>▪ Desenvolver o processo criativo do estudante testando várias possibilidades de técnicas com temas diversificados.</li> </ul>	A arte da decoupage não é nova. Esta eletiva visa proporcionar, aulas mais dinâmicas, criativas e interessantes, promovendo a formação de um estudante mais criativo, que possa entender melhor a Arte, que é um conhecimento cultural, e faz parte do seu cotidiano.	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ História da decoupage;</li> <li>▪ Técnica de decoupage;</li> <li>▪ Tecnologias relacionadas à produção artesanal, inovando nos processos artesanais;</li> <li>▪ Empreendedorismo;</li> <li>▪ Normas de segurança no trabalho;</li> <li>▪ Elaborar ficha de um produto e seu custo.</li> </ul>	O trabalho inicia com pesquisas sobre técnicas de decoupage e sobre a história de sua criação. A seguir, realiza-se pesquisas de texto para que todos tomem conhecimento da parte teórica dessa arte. Com as pesquisas realizadas, os estudantes terão oportunidade de entrar em contato com os materiais e as técnicas que são utilizadas para confeccionar os trabalhos de decoupage. Utilizando caixas de MDF, latas recicladas e vidros produzir trabalhos para exposição, sendo as peças expostas para possível comercialização. Todo o processo de confecção e venda podem ser divulgados por meio das redes sociais dos estudantes e da escola.	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	
Projetor multimídia, computador, caixa de MDF, latas recicláveis, vidros recicláveis, cola para artesanato, tintas PVA, guardanapos para decoupage, verniz, lixas, pincéis, rolo para pintura.	Foram observados critérios como: frequência, pontualidade, qualidade da participação do estudante nos processos de planejamento; execução das atividades; envolvimento pessoal; disposição em contribuir com o grupo; domínio do conteúdo e aplicação das aprendizagens nas situações práticas. Para acompanhamento do desenvolvimento do componente, serão utilizados os seguintes instrumentos avaliativos: portfólios, relatórios, seminários, debates e painéis.	

#### PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Apresentação da origem dessa arte bem como as técnicas utilizadas, venda das peças elaboradas no decorrer do semestre.

#### COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

Repertório Cultural, Cultura Digital, Trabalho e Projeto de Vida, Argumentação, Competências específicas dos componentes BNCC.

#### REFERÊNCIAS

BANDEIRA, Sandra. A História da Decoupage. Disponível em:

<http://asminhascriacoes.blogs.sapo.pt/909.html>.

Sites: <https://www.artecompapel.com/wp/o-que-e-decoupage/>

<https://www.vivadecora.com.br/revista/decoupage/>

<https://fiberartblog.wordpress.com/2009/11/22/a-historia-da-decoupage/>

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b> <b>ESPAÑHOL SEM FRONTEIRAS</b>	
	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>  Ensino Fundamental
	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>  Arte, Geografia, História, Língua Portuguesa
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>  <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Consolidar os conhecimentos da fonética e gramática da Língua Estrangeira estudada;</li> <li>▪ Usar a língua em situações de comunicação oral e escrita;</li> <li>▪ Desenvolver as práticas de compreensão auditiva e produção oral;</li> <li>▪ Trabalhar conteúdos históricos e culturais com o objetivo de fomentar de contrastar hábitos dos países hispanohablantes reconhecendo a influência, respeitando as diferenças e valorizando as peculiaridades de sua própria cultura.</li> </ul>	<b>JUSTIFICATIVA</b>  O ensino da Língua Espanhola oportuniza o acesso ao conhecimento da Língua Oficial dos nossos países vizinhos, estimula uma comunicação efetiva em diferentes contextos. Aprender Espanhol não é somente importante do ponto de vista econômico e comercial, mas principalmente cultural e universal, uma vez que apropriar-se dessa língua falada por milhões de pessoas é apropriar-se de diferentes culturas e, conseqüentemente, da produção humana.
<b>CONTEÚDOS</b>  <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Alfabeto; Numerais;</li> <li>▪ Pronúncia;</li> <li>▪ Apresentação pessoal;</li> <li>▪ Pronomes pessoais;</li> <li>▪ Expressões cotidianas;</li> <li>▪ Saudações e Despedidas;</li> <li>▪ Verbos;</li> <li>▪ Pronomes interrogativos e exclamativos;</li> <li>▪ Adjetivos Possessivos;</li> <li>▪ Interpretação textual e vocabulário;</li> <li>▪ História e cultura dos países hispanofalantes</li> </ul>	<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>  No processo de ensino-aprendizagem de uma Língua Estrangeira, a língua e a cultura devem ser estudadas de modo integrado, pois a língua expressa uma realidade cultural e é por meio dela que se conduzem a vida social, a experiência, as ideias e os eventos que fazem parte de um conjunto de conhecimento sobre o mundo partilhado por um mesmo grupo. A partir disso, propôs-se: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aulas expositivas e dialogadas, estudos dirigidos, além de produções coletivas e individuais;</li> <li>▪ Gêneros textuais diversificados para ampliação do léxico e estimulação à leitura visando promover a construção de conhecimentos interculturais acerca da língua estrangeira;</li> <li>▪ Aplicação de atividades para verificação da habilidade analítica dos textos e a interação comunicativa através do idioma estudado;</li> <li>▪ Exercícios de vocabulário e pronúncia;</li> <li>▪ Construção de roteiros para dramatização de situações envolvendo o cotidiano, dentro do universo abordado da língua.</li> </ul>
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>  Livros, textos, computador, celular, vídeos, filmes, seriados, músicas.	<b>AVALIAÇÃO</b>  Avaliar o percurso formativo dos estudantes mediante a participação nas atividades desenvolvidas ao longo do período, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Análise da necessidade da promoção de mudanças em relação à continuidade do trabalho, com o intuito de sanar falhas e atingir os objetivos propostos.

#### PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Exposição à comunidade escolar das atividades produzidas pelos estudantes; produção de vídeos sobre aspectos da cultura Hispânica; Elaboração de roteiro e dramatização de situações cotidianas.

#### COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

Conhecimento, Repertório Cultural, Comunicação, Cultura Digital, Competências específicas dos componentes BNCC.

#### REFERÊNCIAS

BARBERÁ, I.L.; ALONSO, M.P.B; at. ali. **Español hoy**. São Paulo: Anaya y Scipione, 2004.  
FANJUR, A. **Gramática de Español**: paso a paso. São Paulo: Moderna, 2005.

TÍTULO DA ELETIVA		ILUSTRAÇÕES LITERÁRIAS
	SÉRIE/ANO SUGERIDO	COMPONENTES CURRICULARES
	Ensino Fundamental	Arte, Língua Portuguesa
OBJETIVO(S) DA ELETIVA	<b>JUSTIFICATIVA</b> Uma das maneiras de incentivar a curiosidade pela Literatura é por meio de contação de histórias nas quais os estudantes sejam convidados a participar, recontando junto com seus colegas as histórias dos livros que leram traduzindo suas percepções literárias e seus conhecimentos através de ilustrações. As ilustrações se colocam como uma linguagem que, aliando a imagem à literatura escrita, consegue transpor as barreiras idiomáticas e/ou culturais, facilitando a comunicação.	
CONTEÚDOS	<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b> Apresentação do projeto para levar à compreensão de como se dá a relação entre a ilustração e o texto e ampliar o repertório. Selecionar os suportes (como livros ilustrados) e listar técnicas (pintura e desenho, por exemplo) a serem utilizadas. Reunir os estudantes para conversar sobre o livro proposto. Criação de portfólios das atividades sugeridas e realizadas.	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Obras literárias;</li> <li>▪ Linha, Ponto, Traço, Forma e Volume;</li> <li>▪ Espaços Negativos;</li> <li>▪ Percepção Visual;</li> <li>▪ Figura Invertida;</li> <li>▪ Esquemas de Construção;</li> <li>▪ Desenho de Objetos;</li> <li>▪ Desenho Cego;</li> <li>▪ Construção.</li> </ul>	<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b> Livros, portfólios de atividades, material de Arte (tintas, lápis de cor, sulfite, papel criativo) Internet, projetor multimídia.	
PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA	<b>AVALIAÇÃO</b> Avaliar o processo (participação e envolvimento do estudante).	
Apresentação das atividades para apreciação da comunidade escolar.	<b>COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC</b> Conhecimento, Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Repertório Cultural, Comunicação, Argumentação, Empatia e Cooperação.	
REFERÊNCIAS	NUNES, Lygia Bojunga. Livro: Um encontro com Lygia Bojunga. Rio de Janeiro: Agir, 1990. UNICEF. Baú de Leitura – A experiência do projeto Fazer Valer os Direitos em Alagoas, 2006. Disponível em: <a href="http://www.unicef.org/brazil/pt/bau_de_leitura.pdf">http://www.unicef.org/brazil/pt/bau_de_leitura.pdf</a> . Acesso em: 18 de abr. 2016. VIEIRA, Alice. A formação de leitores de literatura na escola brasileira: caminhadas e labirintos. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/pdf/cp/v38n134/a0938134.pdf">http://www.scielo.br/pdf/cp/v38n134/a0938134.pdf</a> . Acesso em: 23 de abr. 2016.	

TÍTULO DA ELETIVA		NAS ONDAS DA COMUNICAÇÃO	
	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	
	Ensino Médio	História, Língua Portuguesa, Sociologia	
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>		<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Levar informações sobre esse meio de comunicação, conhecimento e aprendizagem de conceitos;</li> <li>▪ Divulgar a produção dos estudantes e aumentar a integração com a comunidade escolar;</li> <li>▪ Despertar nos estudantes a sensibilidade crítica das informações recebidas;</li> <li>▪ Desenvolver a percepção auditiva, concentração, socialização e a criatividade dos estudantes;</li> <li>▪ Aprender a se expressar por meio da oralidade e da escrita.</li> </ul>		<p>Proporcionar ao estudante conhecimentos sobre o radialismo, bem como incentivar e instigar o interesse do mesmo como uma possível escolha profissional. Engaja-lo através do conceito, da história e desenvolvimento desse meio de comunicação no Brasil e no mundo. Trabalhar essa eletiva não apenas teoricamente, mas com atividades práticas, montagem de uma rádio escolar, que contribuam para o Protagonismo dos estudantes.</p>	
<b>CONTEÚDOS</b>		<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Meios de comunicação de massa;</li> <li>▪ A História do Rádio;</li> <li>▪ Rádio no Brasil e no mundo;</li> <li>▪ O Rádio na atualidade;</li> <li>▪ Fake news;</li> <li>▪ O Profissional do Rádio/Radialismo;</li> <li>▪ Montagem de Rádio escolar;</li> <li>▪ Produção de texto para radio leitura e linguagem radiofônica.</li> </ul>		<p>Trabalhar teoricamente a importância desse meio de comunicação até hoje para a sociedade. Conscientizar os estudantes da contribuição desse meio para a divulgação de informações e entretenimento importantes da sociedade e comunidade. Montagem de um estúdio de rádio na escola, com programação diária de 20 minutos (durante o intervalo).</p>	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>		<b>AValiação</b>	
Microfone; caixa de som; mesa de som; computador; mesas e cadeiras; isolamento acústico para o estúdio; celular, material teórico impresso.		As práticas avaliativas com os estudantes serão através do balanço da participação e produção dos conteúdos propostos,	
<b>PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA</b>		<b>COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC</b>	
Exposição de fotos e vídeos sobre todos os processos da eletiva. Realização de um programa especial para o dia da culminância.		Conhecimento, Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Repertório Cultural, Comunicação, Cultura Digital, Trabalho e Projeto de Vida, Argumentação, Autoconhecimento e Autocuidado, Empatia e Cooperação, Responsabilidade e Autonomia, Competências específicas dos componentes BNCC.	
<b>REFERÊNCIAS</b>			
<p>ASSUMPÇÃO, Z. A. A rádio na escola: uma prática educativa eficaz. In: <b>Revista de Ciências Humanas</b>, Universidade de Taubaté, v. 7, p. 2, 1999.</p> <p>CALABRE, Lia. <b>A era do rádio</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.</p> <p>SANTANA, Ângela Barbosa de; <b>RÁDIO ESCOLAR: A ESCOLA ANTENADA NAS ONDAS DA COMUNICAÇÃO</b>, III CONEDU Congresso Nacional de Educação. Disponível em: <a href="https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2016/TRABALHO_EV056_MD1_SA19_ID8951_15082016215659.pdf">https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2016/TRABALHO_EV056_MD1_SA19_ID8951_15082016215659.pdf</a> Acesso em 16 de janeiro de 2023.</p>			

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b>		<b>ARTE EM ORIGAMIS</b>
	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>
	6º e 7º anos	Arte, Ciências, História, Língua Portuguesa, Matemática.
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>		<b>JUSTIFICATIVA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Possibilitar aos estudantes o conhecimento de como e quando surgiu a técnica do origami e qual a sua importância para o projeto de vida;</li> <li>▪ Apresentar painéis com dobraduras desenvolvendo assim a criatividade e a coordenação motora;</li> <li>▪ Conhecer, reconhecer e facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos conceitos geométricos.</li> </ul>		Este projeto pretende levar aos estudantes o conhecimento e familiarização com a técnica do Origami, valorizando as atividades manuais com diversos tipos de papel e medidas, ajudar a integrar, transpondo a ideia de dobrar pelo simples fato de dobrar. Trabalhando em interdisciplinaridade, serão explorados os conhecimentos relacionados aos componentes além da Arte, priorizando a base nacional comum.
<b>CONTEÚDOS</b>		<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Geometria de forma lúdica e significativa, identificando e classificando as figuras geométricas determinadas através das dobras e desdobras nos papéis semelhantes a figuras, ângulos, planos e retas;</li> <li>▪ Produção dos diversos gêneros textuais;</li> <li>▪ Cultura do Japão e sua influência na técnica de dobrar papel;</li> <li>▪ Questão ambiental, reaproveitamento do papel de diversos tipos, a importância do ar e a confecção de cata vento.</li> </ul>		Aulas expositivas e dialógicas (com recursos visuais e imagens), trabalhos individuais e em grupo, confecção de dobraduras, registro fotográfico das etapas do projeto. Contação de histórias envolvendo animais, confecção dos animais em origamis. Elaboração de histórias pelos estudantes.
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>		<b>AVALIAÇÃO</b>
Papel para dobradura, papel sulfite colorido, papel sulfite branco, cartolina, régua, tesoura, cola, computador.		A avaliação será processual contínua, observando a participação e o engajamento do estudante
<b>PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA</b>		<b>COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC</b>
Exposição dos trabalhos dos estudantes. Oficina de origamis para a comunidade escolar no dia da culminância.		Conhecimento, Empatia e Cooperação, Competências específicas dos componentes BNCC.
<b>REFERÊNCIAS</b>		
TOMMASI, Sonia Bufarah; MINUZZO, Luiza. Origami em educação e arteterapia. 1. ed. São Paulo, SP: Paulinas, 2013. Site: <a href="https://www.comofazerorigami.com.br/todos-origamis/">https://www.comofazerorigami.com.br/todos-origamis/</a>		

TÍTULO DA ELETIVA		VOCÊ ME CONCEDE O PRAZER DESSA DANÇA?	
 GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	<b>SÉRIE/ANO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	
	Ensino Fundamental	Arte, Educação Física, História	
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>		<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Oportunizar ao estudante vivências corporais e expressivas a partir do conhecimento sobre si e sobre o outro, usando a criatividade e autonomia para criar e representar;</li> <li>▪ Desenvolver e aprimorar as possibilidades de movimentação, superando limitações e condições para enfrentar novos desafios quanto aos aspectos motores, sociais, afetivos e cognitivos;</li> <li>▪ Possibilitar a prática de uma atividade saudável e lúdica.</li> </ul>		A dança não se resume simplesmente na aquisição de movimentos e sim na construção de habilidades básicas, dos padrões fundamentais de expressão corporal e do desenvolvimento das potencialidades humanas e sua relação com o mundo. Como prática pedagógica oferece ao estudante criatividade, a construção de conhecimento e uma relação mais efetiva com a possibilidade de aprender a expressar-se criativamente através do movimento.	
<b>CONTEÚDOS</b>		<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ História da dança;</li> <li>▪ Conhecimento dos elementos da dança;</li> <li>▪ Esquema corporal, ritmo, coordenação motora, lateralidade, orientação espaço-temporal e flexibilidade;</li> <li>▪ Características da dança criativa e das danças folclóricas;</li> <li>▪ Conhecimento das manifestações populares de dança, da diversidade e particularidades regionais;</li> <li>▪ Composições coreográficas.</li> </ul>		Ao entrar em contato com a dança na eletiva, o estudante deve aprender sobre a sociedade e suas construções históricas, suas origens e influências étnicas, um planejamento conjunto, com projeções de imagens sobre as manifestações propostas para possíveis produções coreográficas. Ofertar atividades para reconhecimento do seu corpo, percebê-lo no espaço e no tempo, além de possibilitar o desenvolvimento de uma linguagem diferente da fala e da escrita. Programar e selecionar atividades que estimulem a criatividade e que favoreçam uma pesquisa corporal, rítmica, poética e histórica, buscando a interdisciplinaridade e, ao mesmo tempo a realização e intensificação do diálogo estudante-professor e comunidade escolar, valorizando os seus interesses e contribuições. Usar métodos que irão ressaltar a importância do saber artístico tradicional da cultura popular brasileira, acumulado historicamente. Escolher temas que fazem parte do projeto político pedagógico e projeto anual da escola.	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>		<b>AVALIAÇÃO</b>	
Projetor multimídia; caixa de som; celular; colchonete, material para figurino.		Observar se o estudante identifica diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança em diferentes épocas; Através de debates explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e	

contemporânea; Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado; Participação ativa nas composições coreográficas; Participação ativa nos eventos culturais da escola e região.

#### PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Realização de um festival de dança envolvendo toda a comunidade escolar, com oficinas ministradas pelos estudantes da eletiva.

#### COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Repertório Cultural, Comunicação, Cultura Digital, Autoconhecimento e Autocuidado, Empatia e Cooperação, Competências específicas dos componentes BNCC.

#### REFERÊNCIAS

BARRETO, Débora. **Dança: Ensino, sentidos e possibilidades na escola**. São Paulo: Autores Associados, 2004.  
GIFFONI, Maria Amália Corrêa. **Danças Folclóricas Brasileiras e suas aplicações educativas**. São Paulo: Melhoramentos, 1973.  
LABAN, Rudolf. **Dança Educativa Moderna**. São Paulo: Ícone, 1990.  
MARQUES, Isabel A. **Dançando na escola**. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b>		<b>NAVEGANDO PELAS ARTES VISUAIS: PRÁTICAS ARTÍSTICAS</b>	
	<b>SÉRIE/ANO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	
	Ensino Fundamental, Ensino Médio	Arte, Biologia, Ciências, História, Língua Portuguesa, Matemática.	
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>		<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Mediar e propor práticas artísticas das artes visuais, a fim de ampliar o repertório cultural dos estudantes;</li> <li>Desenvolver as habilidades de formas de expressão através da linguagem visual, socialização do conhecimento e resolução de problemas que envolvam a interdisciplinaridade.</li> </ul>		<p>Propõe-se o aprofundamento nas artes visuais, auxiliando na busca de conhecimento, aumento do repertório cultural, e tendo o protagonismo do estudante como elemento norteador desta eletiva. Além disso, esse componente dialoga com outras áreas do conhecimento, ao propor práticas que contemplem soluções para situações problemas de conteúdos relativos à Língua Portuguesa, Matemática, História, Ciências e Biologia.</p>	
<b>CONTEÚDOS</b>		<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>O que é a linguagem visual;</li> <li>Alfabetismo visual e sua aplicação na comunicação visual;</li> <li>Conhecendo materiais e técnicas;</li> <li>Arte e interdisciplinaridade (pontos de intersecção interdisciplinar entre Arte e Ciências da Natureza, Matemática, História e Língua Portuguesa): ilustração botânica e científica, sólidos geométricos, painéis, murais, modelos tridimensionais, modelo didático, dioramas.</li> <li>Arte e Design: design de produto, tipografia e lettering, ilustração de livros, rapport e estampa, cartazes, desenho digital.</li> </ul>		<p>Propõe-se o uso de materialidades nos mais diversos campos do conhecimento e do mundo do trabalho, tanto ao explorar as especificidades das Artes Visuais (conhecendo materiais, técnicas, processos criativos), como na interdisciplinaridade, como ao estabelecer atividades que contemplem a Arte em práticas que tenham contato com as Ciências da Natureza (como a ilustração botânica e científica), a Matemática (perspectiva, escala, planificação, construção de sólidos geométricos e jogos) e as Linguagens (ilustração editorial, leitura de imagens), articulando assim a expressão artística com a construção do conhecimento. Como estratégia propõe-se a mediação das variadas práticas, tanto coletivas como individuais, e socialização do conhecimento. Sugere-se trabalhar com materiais e suportes diversos (grafite, pastel, giz, nanquim, aquarela, tintas, papéis diversos, recursos digitais) e técnicas (desenho, pintura, gravura, pintura, escultura, fotografia).</p>	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>		<b>AVALIAÇÃO</b>	
Materiais e suportes diversos (grafite, giz pastel, nanquim, aquarela, tintas naturais, acrílicas, à óleo, papéis diversos, papelão), pranchetas para desenho, manequim articulado para desenho de observação, recursos tecnológicos (projeto multimídia, slides, sites, material audiovisual, mesa digitalizadora).		Práticas avaliativas a serem desenvolvidas pelo professor, que permitirão acompanhar o processo de apropriação do conhecimento pelo estudante, a partir de instrumentos avaliativos como o portfólio.	

#### PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Apresentação dos trabalhos práticos realizados pelos estudantes durante o semestre, em forma de exposição (com curadoria mediada pela turma); montagem de portfólios individuais com a produção do estudante.

#### COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

Conhecimento, Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Repertório Cultural, Comunicação, Competências específicas dos componentes BNCC.

#### REFERÊNCIAS

EDWARDS, Betty. **Desenhando com o lado direito do cérebro**. São Paulo: nVersos, 2021.  
DONDIS, Donis. **Sintaxe da linguagem visual**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b> ARTE NA LITERATURA		
	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>
	8º e 9º anos, Ensino Médio	Arte, Geografia, História, Língua Portuguesa
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>		<b>JUSTIFICATIVA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Mostrar ao estudante, através da arte e literatura, o contexto histórico, geográfico e social de seu país;</li> <li>▪ Apresentar os gêneros textuais e escolas literárias da literatura brasileira;</li> <li>▪ Incentivar a leitura e produção dos gêneros textuais;</li> <li>▪ Expressar-se através das artes visuais;</li> <li>▪ Apreciar a arte relacionada com a nacionalidade de cada escritor;</li> <li>▪ Conhecer e valorizar as diversas culturas nacionais e internacionais.</li> </ul>		A arte e a literatura são campos de manifestações artísticas. A interdisciplinaridade entre a arte e a literatura permite ao estudante conhecer um texto literário, seu contexto histórico, social e geográfico associados às artes visuais.
<b>CONTEÚDOS</b>		<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Cultura africana - Conceição Evaristo (poemas); Mia Couto (Romance "Terra Sonâmbula"); Máscaras africanas; Bonecas Abayomi;</li> <li>▪ Cultura oriental - Paulo Leminski (poemas e haicai); origami; mangá;</li> <li>▪ Cultura indígena - Daniel Munduruku (textos diversos); documentários; grafismo indígena.</li> <li>▪ Cultura nordestina - João Cabral de Melo Neto (cordel e "Morte e Vida Severina"; Graciliano Ramos (Vidas Secas); Patativa do Assaré (cordéis);</li> <li>▪ Cultura italiana - Marina Colasanti (contos);</li> <li>▪ Cultura ucraniana - Clarice Lispector (contos e romances); pintura das Pêssankas;</li> <li>▪ Cinema nacional - Zuzu Angel; A hora da estrela; O Auto da Compadecida;</li> <li>▪ Histórias em quadrinhos: "Maus" e documentários sobre o holocausto judeu.</li> </ul>		Verificação dos conhecimentos prévios dos estudantes, apresentação dos textos, do contexto histórico e a biografia dos autores, confecção da arte, apresentação da arte relacionada com o texto ou autor.
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>		<b>AVALIAÇÃO</b>
Televisão, material impresso, material necessário para a confecção de artes em geral, tinta, cola, pincéis, papéis.		Participação em seminários. Realização de portfólios.
<b>PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA</b>		<b>COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC</b>
Feiras e seminários abertos à comunidade escolar.		Conhecimento, Repertório Cultural, Argumentação, Empatia e Cooperação, Competências específicas dos componentes BNCC.
<b>REFERÊNCIAS</b>		
COSSON, Rildo. <b>Letramento Literário: Teoria e Prática</b> . São Paulo, Contexto, 2014 BAGNO, Marcos. <b>Não é errado falar assim</b> . São Paulo: Parábola, 2020. BOSI, Alfredo. <b>História concisa da literatura brasileira</b> . São Paulo: Cultrix, 2017. FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia do oprimido</b> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.		

TÍTULO DA ELETIVA		CONFLITOS DA ADOLESCÊNCIA
	SÉRIE/ANO SUGERIDO	COMPONENTES CURRICULARES
	8º e 9º anos	Arte, Ciências, Língua Portuguesa
OBJETIVO(S) DA ELETIVA		JUSTIFICATIVA
<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalhar temas comuns na fase da adolescência com o intuito de desmistificar, conscientizar e ajudar os estudantes nas resoluções de problemas e na construção da identidade.</li> </ul>		<p>É na adolescência que ocorrem as maiores mudanças do ser humano (física, emocional, comportamental). Todas essas mudanças acontecendo ao mesmo tempo geram conflitos que precisam ser conhecidos para serem superados. A eletiva visa abordar os principais temas de conflitos entre os adolescentes para ajudá-los a compreender e aceitar essas mudanças que ocorrem na puberdade. E, desta forma, auxiliá-los com suas inseguranças, frustrações, dúvidas, e situações adversas advindas da adolescência e que se manifestam no ambiente escolar.</p>
CONTEÚDOS		POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>Uso de drogas lícitas e ilícitas;</li> <li>Infecções sexualmente transmissíveis;</li> <li>Alterações físicas, biológicas, emocionais e comportamentais dos adolescentes;</li> <li>Gênero e sexualidade;</li> <li>Gravidez na adolescência, aborto e métodos contraceptivos;</li> <li>Saúde mental e suicídio;</li> <li>Bullying e preconceitos;</li> <li>Violência.</li> </ul>		<p>Para cada assunto abordado trabalha-se uma metodologia diferenciada, de acordo com a necessidade do tema. Aulas expositivas e dialogadas com utilização de imagens e esquemas didáticos, por meio do programa PowerPoint; discussões e debates em grupo com a professora AEE-I (Atendimento Educacional Especializado Integral) sobre Abuso sexual; desenvolvimento de pesquisas e estudo reflexivo; palestras com profissionais de saúde; aulas práticas articulando os conteúdos trabalhos em Ciências (métodos contraceptivos, infecções sexualmente transmissíveis); filmes/vídeos/documentários relacionados aos temas; produção de cartazes e folders com ajuda das professoras de Língua Portuguesa e Arte.</p>
RECURSOS DIDÁTICOS		AVALIAÇÃO
<p>Computador, internet; caixa de som e projetor multimídia; boneco anatômico; métodos contraceptivos; materiais escolares (lápiz, folha sulfite, fita adesiva, cartolina, tinta etc.).</p>		<p>Por meio da participação dos estudantes nas aulas através de discussões e debates e na elaboração de cartazes e relatórios.</p>
PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA		COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC
<p>Montagem de um espaço didático para exposição e apresentação à comunidade escolar dos temas desenvolvidos ao longo do semestre. Elaboração de um Portfólio.</p>		<p>Conhecimento, Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Comunicação, Cultura Digital, Argumentação, Autoconhecimento e Autocuidado, Empatia e Cooperação, Competências específicas dos componentes BNCC.</p>

## REFERÊNCIAS

CORSO, Mário. Adolescência em cartaz: filmes e psicanálise para entendê-la. Porto Alegre: Artemed, 2018.

DAYRELL, J. A escola "faz" as juventudes? Reflexões em torno da socialização juvenil. Educação & Sociedade, 28 (Educ. Soc., 2007 28(100). Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/es/a/RTJFY53z5LHTJjFSzq5rCPH/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 16/01/2023.

KRAVETZ P.L, MADRIGAL B.C, et al. Representações Sociais do Suicídio para adolescentes de uma Escola Pública de Curitiba, Paraná, Brasil. 2021. Disponível em

<https://www.scielo.br/j/csc/a/FNHNKwsVjBGwjcYJ795nr46f/#> Acesso em 16 de janeiro de 2023.

MALTA, D. C., MACHADO, Í. E., FELISBINO-MENDES, M. S. Uso de substâncias psicoativas em adolescentes brasileiros e fatores associados: Pesquisa Nacional de Saúde dos Escolares, 2015.

**Revista Brasileira De Epidemiologia**, 2018. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbepid/a/y4f4r7DNKbSnjfgtzT8pycC/?lang=pt#> Acesso em 17 de janeiro de 2023.

TÍTULO DA ELETIVA		LITERATURA: FORMAÇÃO DE LEITOR	
 GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	SÉRIE/ANO	6º e 7º anos	
	COMPONENTES CURRICULARES	Arte, Língua Portuguesa	
OBJETIVO(S) DA ELETIVA	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estimular a sensibilidade estética dos estudantes, permitindo uma interação com as principais manifestações das artes visuais e a criação artística, bem como motivar suas vocações artísticas;</li> <li>Desenvolver a expressão criativa, a partir da introdução dos principais elementos que compõem as diferentes técnicas de escrita.</li> </ul>		
JUSTIFICATIVA	Entender os efeitos de sentido. O processo de recepção do jovem leitor e o exercício de interpretação crítica. Familiarizar os participantes com diversas técnicas criativas de escrita literária incentivando-os a criarem e a socializarem suas próprias obras utilizando a produção de gêneros, como, poema, crônica, conto e microconto. Estimula e qualifica o jovem escritor a perceber que o ato de escrever exige a todo instante “imaginar”, “pensar”, “elaborar”, “escrever” e “reescrever”.		
CONTEÚDOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>Teoria e prática do processo criativo na literatura;</li> <li>Oficinas de gêneros literários (poesia, soneto, conto, crônica, romance, etc.);</li> <li>Introdução aos métodos e técnicas de análise literária: reconhecendo um bom texto literário;</li> <li>Leitura e interpretação para análise e fruição dos gêneros literários;</li> <li>Estruturas do texto literário: personagens, diálogos, cenas, ambientação, figuras de linguagem;</li> <li>Narrativas curtas, poesias e narrativas longas;</li> <li>Realização de cordel e produções escritas.</li> </ul>		
POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS	Levar os estudantes para a biblioteca algumas vezes, tematizar a biblioteca com imagens sobre o livro, realizar registros. Durante as leituras em equipes os estudantes assumem alguns papéis que são: <ol style="list-style-type: none"> <li>1- CONECTOR- Aquele que vai ligar o assunto do livro à vida real.</li> <li>2- QUESTIONADOR- Preparar perguntas para as outras equipes responderem, assim todos vão ler.</li> <li>3- ILUMINADOR DE PASSAGENS: estudante que vai falar sobre os momentos mais importantes do( s) capítulo (s).</li> <li>4- ILUSTRADOR: Vai desenhar algumas imagens do capítulo lido.</li> <li>5- DICIONARISTA: O estudante vai pesquisar no dicionário algumas palavras de significado desconhecido.</li> <li>6- SINTETIZADOR: Vai resumir o capítulo em poucas palavras.</li> <li>7- PESQUISADOR: Vai buscar informações históricas, se tiver, na obra..</li> <li>8- CENÓGRAFO: Descrever as principais cenas.</li> </ol>		
RECURSOS DIDÁTICOS	Tinta guache, maquiagem, cola, papel ofício, cordão, hidrocor, TNT, canetas, areia, algodão, grãos, textos impressos, notebook, internet e livros, contos literários, textos xerocados, caixa de som, celular, TV.		
AVALIAÇÃO	A avaliação da aula deverá sempre ser realizada pelos estudantes e pelos professores, objetivando o aperfeiçoamento das ações. Os materiais produzidos devem ser arquivados para também servirem de instrumento de avaliação e para comporem o portfólio final da oficina.		

#### PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Produção de textos, debates organizados pelos próprios estudantes, jogos teatrais.

#### COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

Conhecimento, Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Comunicação, Argumentação, Competências específicas dos componentes BNCC.

#### REFERÊNCIAS

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 43ED. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.  
KOCH, I. G. V. **O texto e a construção dos sentidos**. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2013.

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b>		<b>ERA UMA VEZ... UMA HISTÓRIA</b>	
	<b>SÉRIE/ANO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	
	Ensino Fundamental	Arte, Língua Portuguesa	
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>		<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Proporcionar oportunidade para que os estudantes desenvolvam o gosto pela leitura e pela criação de histórias, colocando-os em contato com diversos gêneros textuais;</li> <li>▪ Reconhecer diferentes formas de abordar uma informação ao comparar textos que tratam do mesmo tema;</li> <li>▪ Ler e produzir textos;</li> <li>▪ Desenvolver a linguagem oral, autonomia, iniciativa;</li> <li>▪ Entender como o contato do lúdico com a literatura pode acontecer por meio da contação de histórias;</li> <li>▪ Incentivar a leitura e desenvolver a criatividade.</li> </ul>		<p>Proporcionar aos estudantes o contato com a leitura a partir de vários gêneros literários e de forma lúdica que pode encantar, conquistar e ao mesmo tempo desenvolver o gosto pela leitura de forma leve e descontraída. O foco se dará também ao desenvolvimento do protagonismo do estudante, a construção do senso crítico e da sua autonomia.</p>	
<b>CONTEÚDOS</b>		<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Leitura de textos diversos;</li> <li>▪ Cultura popular brasileira;</li> <li>▪ Lendas e contos;</li> <li>▪ Desenvolvimento da oratória;</li> <li>▪ Técnicas para melhorar a timidez ao falar em público;</li> <li>▪ Construção de podcast e vídeos com histórias;</li> <li>▪ Animes e mangás;</li> <li>▪ Criação de teatro de fantoches.</li> </ul>		<p>Discussões em rodas de conversa para conhecimento e elaboração das atividades; Rodas de leituras; Reuniões para planejamento e execução das ações; Oficinas de contação de histórias; Eventos de contação abrangendo a escola.</p>	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>		<b>AVALIAÇÃO</b>	
<p>Livros de literatura, mangás, lousa, cartolinas, tintas, lápis de cor, TNT, livros de literatura, papelão, celular, tesoura, computador, projetor multimídia, materiais variados para confecção de fantoches.</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Feira de culminância com contação de histórias a partir de fantoches.</li> <li>• Podcast sobre o folclore brasileiro.</li> <li>• Oficina de animes.</li> </ul>	
<b>PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA</b>		<b>COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC</b>	
<p>Contação de histórias a partir de fantoches. Podcast sobre o folclore brasileiro. Oficina de animes.</p>		<p>Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Repertório Cultural, Comunicação, Cultura Digital, Argumentação, Empatia e Cooperação, Competências específicas dos componentes BNCC.</p>	
<b>REFERÊNCIAS</b>			
<p>DOHME, Vânia. Técnicas de contar histórias: Um guia para desenvolver as suas habilidades e obter sucesso na apresentação de uma história; Editora Vozes Limitada, 2017</p> <p>REVISTA NOVA ESCOLA. Leitura: as melhores estratégias para: ler por prazer, ler para estudar, ler para se informar. São Paulo: abril, 2006.</p>			

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b>		<b>DON'T WORRY, BE HAPPY</b>
	<b>SÉRIE/ANO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>
	Ensino Fundamental, Ensino Médio	Arte, Língua Inglesa, Língua Portuguesa
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>		<b>JUSTIFICATIVA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fazer com que estudantes desenvolvam seus potenciais criativos;</li> <li>▪ Enriquecer o conhecimento na apropriação da língua inglesa;</li> <li>▪ Melhorar a habilidade de comunicação em inglês dos estudantes;</li> <li>▪ Desenvolver atividades lúdicas como jogos, músicas e a apresentação sobre temas culturais referentes à língua-alvo.</li> </ul>		<p>O aprendizado por meios lúdicos tem como objetivo favorecer o desenvolvimento dos estudantes, sendo assim, as atividades aplicadas na eletiva ampliarão os conhecimentos desenvolvidos em sala de aula, ajudando na sua fixação e melhor compreensão. Nesse contexto, a realização do projeto Don't Worry, Be Happy! Além de entreter e divertir, reforçará o ensino do Inglês, uma vez que as dinâmicas serão realizadas em sua totalidade na língua-alvo.</p>
<b>CONTEÚDOS</b>		<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Vocabulários: rotina diária, comida, cinema, instrumentos musicais, meios de transporte, sala de aula, escritório, objetos, casa, partes do corpo, roupa, acessórios, animais, clima, geografia, cores, sentimentos, adjetivos, profissões, hábitos saudáveis, hobbies etc;</li> <li>▪ Expressões típicas do cotidiano;</li> <li>▪ Letras de música em inglês;</li> <li>▪ Cultura dos países de língua inglesa.</li> </ul>		<p>A metodologia abordada será ensinar os conteúdos aplicados em sala de aula de forma lúdica e interativa, uma vez que o lúdico agrada e entusiasma os estudantes, podendo assim fazer com que eles aprendam com mais eficiência. Os conteúdos serão transmitidos de várias formas, estimulando diversos sentidos ao mesmo tempo, sem tornar o aprendizado cansativo. Em um jogo, a carga informativa pode ser significativamente maior, considerando que a atenção dos estudantes estará prendida todo o tempo, facilitando e favorecendo a aprendizagem. Portanto, toda dinâmica incorporada no projeto buscará tornar-se um recurso facilitador do processo de ensino/aprendizagem. Os estudantes poderão desenvolver suas criatividade, de acordo com algumas atividades de produção, seus pensamentos rápidos na L2 (inglês) e, principalmente, suas habilidades de comunicação na L2.</p>
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>		<b>AValiação</b>
<p>Jogos, cartolina, papel craft, canetinha, lápis de cor, caneta, cola, tesoura, biscoito, massinha, papelão, cd, aparelho de som, projetor multimídia, dicionário/google tradutor, material impresso (textos e imagens).</p>		<p>A avaliação será processual, contínua e qualitativa, observando as diversas formas de participação dos estudantes, sendo através de debates na sala de aula, conversação, participação nos jogos, entrega e análise dos trabalhos propostos, criatividade, coletividade e cooperação, cultivo de valores positivos e reflexão crítica, entre outras possibilidades.</p>

**PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA**

Realização de Show de Talentos para a comunidade escolar (músicas, poemas...).

**COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC**

Conhecimento, Cultura Digital, Argumentação, Empatia e Cooperação, Competências específicas dos componentes BNCC.

**REFERÊNCIAS**

FRIGOTTO, Alice Rech. **O uso significativo dos jogos na aula de inglês**. Disponível em: [http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes\\_pde/artigo\\_alice\\_rech\\_frigotto.pdf](http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/artigo_alice_rech_frigotto.pdf)

Site: <https://www.linguee.com.br> consulta de vocabulário com contexto

TÍTULO DA ELETIVA		BRINCADEIRAS DE TODOS OS TEMPOS
 <b>PARANÁ</b> GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>  6º e 7º anos	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>  Arte, História, Língua Portuguesa.
	<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>  <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conhecer brincadeiras a fim de resgatá-las do passado e torná-las parte do universo infantil atual;</li> <li>▪ Propiciar momentos afetivos de interação entre os estudantes, estimulando a participação e o trabalho em equipe;</li> <li>▪ Resgatar com pais e avós, brincadeiras de seu tempo de criança;</li> <li>▪ Reconhecer semelhanças e diferenças das crianças de hoje e de outras gerações;</li> <li>▪ Oportunizar o conhecimento das diferentes tradições culturais, para melhor compreensão da natureza e a sociedade em que vivemos.</li> </ul>	<b>JUSTIFICATIVA</b>  Ao brincar a criança cria conexões com o mundo social. Brincando elas aprendem a interagir em si, deixando fluir sua imaginação. Desse modo, aprende a lidar com o mundo formando sua personalidade e recriando situações do cotidiano. Recriadas a cada nova geração. Portanto, resgatar a brincadeiras comuns no passado é uma forma de ampliar o universo lúdico e cultural dos estudantes, além de promover uma interação com outras gerações.
<b>CONTEÚDOS</b>  Dentro das brincadeiras: Balança caixão, Lenço atrás, Mês, Passa anel, Cantigas de roda, Elástico, Pedrinha, Betes, Amarelinha, Queima, Stop, Jogo da velha, Barata, Roda, Pula corda, Batatinha frita, Bobinho, Morto-vivo, Cabo de Guerra, Telefone sem fio, Estátua, cobra- cega, Batata- quente, Peteca, Bola, Bambolê e Pique (Altinho/ esconde), Mímica, Acertar a lata, Bola de gude, Dança da cadeira, Bolinhas e sabão entre outros, que os pais brincavam na infância. Eu e o outro (identidade e autonomia); Valores (identidade e autonomia); Exploração do espaço (movimento); Velocidade (movimento); Movimento (movimento); Linguagem oral, escrita e corporal (linguagem); Raciocínio lógico Tradições e diversidades socioculturais: A história e origem da brincadeira (natureza e sociedade/produção de texto).	<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>  Fazer um levantamento de brincadeiras de gerações passadas, em que semanalmente pode ser feita a proposta de uma brincadeira aos estudantes. Pode-se realizar a pesquisa das origens das brincadeiras, identificando diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidade e ruptura). A partir da obra de Cândido Portinari, "Brincando É Que Se Aprende", oportunizar momentos lúdicos e divertidos, tendo como tema principal os quadros que retratam a infância, despertando o interesse pela arte. Apresentar a biografia de Cândido Portinari, relacionando sua pintura à história de vida, por meio também da leitura/releitura de imagens. Pode-se propor a produção de brinquedos escolhidos pelos estudantes, para que se possa vivenciar e explorar questões importantes da temática, bem como o contexto em que estão inseridas. Outra sugestão é o desenvolvimento com atividades como caça-palavras, "soletrando", entre outras ações interativas e que despertem a ludicidade, raciocínio lógico e oralidade.	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>  Garrafa pet, madeira, pedras, elásticos, giz, papel, lápis, caneta, bola e outros conforme a brincadeira proposta.	<b>AValiação</b>  Participação nas atividades, brincadeiras, jogos e canções, em que se possa acompanhar o percurso do estudante, levando em conta ações como: interação com os integrantes do grupo;	

#### PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Produção de varais (barbante e pregadores de roupa) com imagens de crianças praticando as brincadeiras; dinâmicas e apresentação das brincadeiras aprendidas para a comunidade escolar. Exposição dos brinquedos.

participação oral; memorização; perguntas e respostas, cuidados com o corpo; contagem oral nas brincadeiras; comparações (leve/pesado, alto/baixo, mais/menos, quente/frio), espontaneidade ao movimentar seu próprio corpo.

#### COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

Conhecimento, Repertório Cultural, Comunicação, Argumentação, Empatia e Cooperação.

#### REFERÊNCIAS

DANTAS, Gabriela Cabral da Silva. "Brincadeiras e Brinquedos Culturais"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/cultura/brincadeiras-brinquedos-culturais.htm>. Acesso em 11 de junho de 2022.

AMARAL, Arleandra Cristina Talin do; CASAGRANDE, Roseli Correia de Barros; CHULEK, Viviane. Ensino Fundamental de nove anos: orientações pedagógicas para os anos iniciais. Curitiba – PR: Secretaria de Estado da Educação, 2010.

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b>		<b>RETÓRICA, ORATÓRIA E DICÇÃO</b>
 GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>
	Ensino Médio	Arte, Filosofia, Língua Portuguesa.
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>		<b>JUSTIFICATIVA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Oportunizar diferentes momentos de interação e prática de habilidades comunicacionais.</li> </ul>		Considerando que a adolescência é um período de inseguranças e de extrema timidez, a eletiva proposta é significativa para o desenvolvimento de habilidades comunicativas para o cotidiano e para a vida profissional dos estudantes. Dominar a oralidade e utilizar recursos retóricos para o convencimento é decisivo em situações como entrevista de emprego, apresentação de trabalhos, gestão de pessoas, entre outros.
<b>CONTEÚDOS</b>		<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Postura para o discurso em público;</li> <li>▪ A postura de conversação;</li> <li>▪ Entrevista de emprego;</li> <li>▪ Articulação adequada dos fonemas;</li> <li>▪ Trava-línguas e impostação;</li> <li>▪ Segurança na comunicação oral;</li> <li>▪ Figuras de retórica e técnicas de convencimento;</li> <li>▪ Expressão facial e naturalidade da comunicação oral;</li> <li>▪ O texto teatral e seus benefícios para o domínio da modalidade oral de produção de sentido.</li> </ul>		Atividades práticas de discurso, leitura e postura em público e em entrevista de emprego. Utilização de textos de teatro para apresentação. Abordar, na prática, a articulação de fonemas e a expressão facial. Momentos para a prática da conversação dirigida.
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>		<b>AValiação</b>
Câmera filmadora, projetor multimídia, computador, microfone, quadro de giz.		Feedback de atividades desenvolvidas individualmente.
<b>PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA</b>		<b>COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC</b>
Produção de audiolivro.		Comunicação, Cultura Digital.
<b>REFERÊNCIAS</b>		
ARISTÓTELES. <b>Retórica</b> . São Paulo: Edipro, 2019. MACHADO, Adilson. <b>As Técnicas de Oratória e o Desenvolvimento Oral dos Alunos</b> . Artigo final PDE 2008. Disponível em: <a href="http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2432-8">http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2432-8</a>		

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b>	<b>OFICINA DE PODCAST</b>	
	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>	8º e 9º anos, Ensino Médio	Arte, História, Língua Portuguesa, Sociologia.
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Proporcionar uma experimentação de toda a cadeia produtiva de um podcast, desde sua concepção, desenvolvimento, pesquisa, roteirização, produção, gravação, edição, disponibilização e divulgação nas redes sociais;</li> <li>▪ Incentivar as habilidades de pesquisa, leitura e argumentação dos estudantes;</li> <li>▪ Debater sobre questões éticas embutidas na elaboração de conteúdos para internet, como fake news, checagem de fatos;</li> <li>▪ Desenvolver novas habilidades com relação ao uso e criação de mídias digitais.</li> </ul>	<b>JUSTIFICATIVA</b>	<p>O trabalho em oficinas de criação de mídias e conteúdos, possibilita uma diversificação de tarefas que podem ser distribuídas entre os estudantes de acordo com suas habilidades e interesses. Os estudantes são instigados a desenvolver uma série de habilidades durante todas as etapas da criação de um podcast (argumentação, roteirização, produção, gravação, edição etc). Essa variedade de tarefas permite com que os estudantes se engajem de acordo com suas especificidades.</p>
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>	
<p>Conteúdos teóricos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Criadores, curadores ou consumidores: quem somos nós na internet?</li> <li>▪ Responsabilidade na criação de conteúdo: fake news, ética, checagem de fatos, direitos autorais;</li> <li>▪ História do rádio;</li> <li>▪ Mídias independentes;</li> <li>▪ Tipo de podcasts.</li> </ul> <p>Conteúdos práticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Planejamento e produção de podcast;</li> <li>▪ Orientação de pesquisa;</li> <li>▪ Elaboração do roteiro para podcast;</li> <li>▪ Noções básicas de edição de áudio;</li> <li>▪ Desenvolvimento de projeto gráfico no Canva.</li> </ul>	<p>Realização de debates teóricos a fim de embasar os estudantes conceitualmente. Orientação de pesquisa: desenvolvimento orientado da pesquisa para o podcast com foco no aprimoramento das habilidades investigativas acadêmicas. Práticas “mão na massa” das etapas envolvidas na criação do podcast (produção, pesquisa, roteiro, gravação, edição etc). Além do desenvolvimento e execução de um plano de divulgação dos episódios, contendo perfis em redes sociais e projeto gráfico. Lançamento de episódios ao longo do semestre.</p>	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	
Textos teóricos, computador, celular, projetor multimídia, vídeos, notícias.	Avaliação de todo o processo de criação, desde o planejamento, desenvolvimento e execução dos podcasts.	
<b>PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA</b>	<b>COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC</b>	
Apresentação do portfólio dos episódios lançados em plataformas digitais de áudio.	Conhecimento, Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Repertório Cultural, Comunicação, Cultura Digital, Argumentação, Empatia e Cooperação, Responsabilidade e Autonomia.	

## REFERÊNCIAS

VILELA, Luiza. Brasil é o 5º no ranking mundial de crescimento na produção de podcasts. In: Consumidor moderno. Disponível em <https://www.consumidormoderno.com.br/2021/07/23/podcasts-modelo-pandemia-brasil/>, publicado em 23 de julho de 2021. Acesso em 21 de fevereiro de 2022.

Sejam bem-vindos à oficina de podcast. Disponível em:

<https://www.educ.see.ac.gov.br/pagina/podcast#:~:text=Podcast%20na%20escola,e%20tornando%2Da%20mais%20efetiva>. Acesso em 17 de fevereiro de 2023.

## b. MATEMÁTICA

TÍTULO DA ELETIVA		JOGOS MATEMÁTICOS
	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>  Ensino Fundamental e Ensino Médio	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>  Arte, Matemática.
	<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>  <ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizar os jogos matemáticos no ensino da Matemática com o objetivo de trabalhar os conteúdos de forma lúdica, mudando a rotina da turma e despertando o interesse do estudante.</li> </ul>	<b>JUSTIFICATIVA</b>  Ensinar Matemática é desenvolver o raciocínio lógico, estimular o pensamento independente, a criatividade e a capacidade de resolver problemas. Entende-se que se deve buscar alternativas para não reproduzir o modelo tradicional de ensino com as aulas expositivas e listas de exercícios. Neste sentido, busca-se aumentar a motivação para a aprendizagem, desenvolver a autoconfiança, a organização, concentração, atenção, raciocínio lógico-dedutivo, o senso cooperativo, estimulando a socialização e aumentando as interações do indivíduo com a Matemática, por exemplo, de forma lúdica. Assim, o uso de jogos é uma alternativa de apresentar e trabalhar as competências e habilidades e os conteúdos do componente de forma lúdica. A aprendizagem por meio de jogos, como dominó, palavras cruzadas, memória e outros permite que o estudante faça da aprendizagem um processo interessante e até divertido. Os jogos devem promover nesta eletiva, a saber, o caráter lúdico, o desenvolvimento de técnicas intelectuais e a fomentação de relações sociais.
<b>CONTEÚDOS</b>  <ul style="list-style-type: none"> <li>Tabuleiro dos números inteiros. Permite ao estudante aprender a calcular adição e subtração (regras de sinais) mentalmente;</li> <li>Ouri ou Mancala. Permite o desenvolvimento do raciocínio lógico e contagem;</li> <li>Cartelas e Cartões (fatoração) - Equação do 2º grau;</li> <li>Jogo do Galo - Estratégia - raciocínio lógico;</li> <li>Jogo - Baralho da probabilidade;</li> <li>Dominó da Tabuada;</li> <li>Memorizar algoritmos da tabuada;</li> <li>Jogo do Labirinto - lógica;</li> <li>Apostando - Probabilidade.</li> </ul>	<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>  Os estudantes definem os jogos e confeccionam ou adaptam os já existentes com a supervisão do professor. Tudo deve ficar pronto e adaptado para o objetivo de aprendizagem de Matemática. Utilizam-se para tanto materiais como, cartolina, caixa de ovos vazia, régua, lápis, caixa de papelão, etc.	

### RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, celular, projetor multimídia, cartolina, caixa de ovos vazia, régua, lápis, caixa de papelão, etc.

### PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Organizar uma oficina com os jogos confeccionados pelos estudantes, onde os mesmos recepcionam os pais/responsáveis e colegas, apresentam os jogos e ensinam como jogar. Campeonato de jogos matemáticos.

### AVALIAÇÃO

A avaliação é feita através do trabalho realizado pelo estudante, ou seja, a confecção dos jogos e posteriormente, o jogo propriamente dito, interagindo com os colegas e principalmente, o aprendizado dos conteúdos relacionados aos jogos.

### COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

Conhecimento, Responsabilidade e Autonomia, Competências específicas dos componentes BNCC.

### REFERÊNCIAS

ASSIS, Cleber Francisco de; **Jogos de Tabuleiro como Recurso Metodológico para Aulas de Matemática no Segundo Ciclo do Ensino Fundamental**, 76 f; Dissertação (Mestrado) - Instituto de Matemática da Universidade Federal da Bahia; Departamento de Matemática, 2014.

[https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/22934/1/Dissertacao\\_Cleber.pdf](https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/22934/1/Dissertacao_Cleber.pdf)

MIRANDA, Meiri Aparecida Gurgel de Campos; ALVIM, Márcia Helena; **Caderno de Práticas do Pibid/UFABC**; 1ª Edição, Julho de 2016.

[https://pibid.ufabc.edu.br/images/caderno\\_praticas\\_pibid\\_ufabc.pdf](https://pibid.ufabc.edu.br/images/caderno_praticas_pibid_ufabc.pdf)

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b> XADREZ É DIVERTIDO E PARA TODOS	
	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>  Ensino Fundamental e Ensino Médio
	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>  Educação Física, Matemática.
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolver raciocínio lógico;</li> <li>▪ Melhorar concentração;</li> <li>▪ Aplicar a cognição na amplitude das soluções de problemas utilizando o jogo de Xadrez como instrumento.</li> </ul>	
<b>JUSTIFICATIVA</b>	
Uma utilização da Matemática está no esporte do Xadrez. O Xadrez é um jogo de estratégias. Para o ensino de Matemática o Xadrez traz a possibilidade de favorecer um ensino pautado em uma prática lúdica, pensando problemas práticos e refletindo sobre as soluções encontradas. Tudo isso vai contra o ensino que priorize mera transmissão e memorização de conteúdos, favorecendo uma aprendizagem mecânica (PYSKLEVITZ, 2016).	
<b>CONTEÚDOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conhecimentos da Matemática envolvidos como estruturas geométricas dos movimentos das peças do Xadrez;</li> <li>▪ Pensamento Lógico-Matemático, ângulos, identificação posicional em um plano (Plano Cartesiano) e cálculo de “custo” de jogadas;</li> <li>▪ A história do xadrez;</li> <li>▪ Conhecimento das peças e seus movimentos;</li> <li>▪ Técnicas de abertura, meio jogo e finais. Aberturas de clássicas, moderna e hipermodernas, Táticas de xeque mates em 1, 2 e 3 lances;</li> <li>▪ Conhecer os grandes enxadristas mundiais e sua importância para o esporte;</li> <li>▪ Conhecer os principais enxadristas brasileiros ao longo da história do Brasil.</li> </ul>	
<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>	
Aulas práticas com os tabuleiros; uso de filmes e séries; ajuda mútua entre os colegas e transferência de conhecimento entre eles; uso de sequências didáticas de ensino de Matemática, com exercícios onde o Xadrez é o contexto. Enfim, análise das jogadas utilizando a Matemática. Discussão das melhores estratégias de jogadas utilizando a Matemática.	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>	
Projetor multimídia; tabuleiros; peças; relógio de xadrez; livros e apostilas para iniciantes.	
<b>PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA</b>	
Torneio de xadrez; apresentação teatral, onde dois jogadores disputam uma partida de xadrez. Mas utilizam para isso os colegas caracterizados como peças e um tabuleiro gigante (xadrez humano).	
<b>AVALIAÇÃO</b>	
Atividades das sequências didáticas realizadas pelos estudantes. Torneio interno e partidas analisadas com o professor.	
<b>COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC</b>	
Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Comunicação, Argumentação, Autoconhecimento e Autocuidado, Empatia e Cooperação, Responsabilidade e Autonomia.	

## REFERÊNCIAS

PYSKLEVITZ, Luis Carlos; **O xadrez no ensino da matemática**. Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE). SEED/PR, 2016.

[http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2016/2016\\_pdp\\_mat\\_unespar-uniaodavitoria\\_luiscarlospysklevitz.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_pdp_mat_unespar-uniaodavitoria_luiscarlospysklevitz.pdf)

SILVA, Wilson da; **Curso de xadrez básico**. Centro de excelência de xadrez (CEX), 2002.

Acessível em: [http://www.cex.org.br/html/ensino/Apostilas/pdf/apostila\\_completa.pdf](http://www.cex.org.br/html/ensino/Apostilas/pdf/apostila_completa.pdf)

SILVA, Wilson da; TIRADO, Augusto. **Meu Primeiro Livro de Xadrez**. Curso para escolares. 4ª edição, 1999. Acessível em:

[http://www.wilsondasilva.com.br/clube\\_xadrez/aulas/basico/meu\\_primeiro\\_livro\\_de\\_xadrez.pdf](http://www.wilsondasilva.com.br/clube_xadrez/aulas/basico/meu_primeiro_livro_de_xadrez.pdf)

Material para uso didático:

Séries: Televisiva (Netflix) O Gambito da Rainha, Filmes: A Rainha de Katwe, O Dono do jogo, Lances Inocentes e o O jogo de Geri.

Livros: Xadrez Meus Primeiros Passos - Augusto Tirado e Wilson Silva e Minhas melhores partidas de xadrez - Bobby Fischer.

TÍTULO DA ELETIVA		TEM QUE SER SUSTENTÁVEL!	
 GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>  8º, 9º anos, Ensino Médio	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>  Biologia, Ciências, Física, Matemática, Química	
	<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>  <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover a cultura do aproveitamento e da sustentabilidade através da análise matemática;</li> <li>▪ Incentivar a reciclagem e a conscientização sobre os recursos naturais limitados envolvidos na produção das mercadorias de consumo.</li> </ul>		<b>JUSTIFICATIVA</b>  Essa eletiva pretende trazer a Matemática para um sentido indissociável à prática, educação ambiental para a sustentabilidade exige conhecimentos matemáticos. Reciclagem, cálculo de economia d'água, consciência sobre o uso dos recursos naturais limitados e conhecimento da cadeia produtiva das mercadorias envolvem conteúdos da Matemática e a educação para uma prática em educação para a sustentabilidade, onde professor e estudantes compartilham desafios (HASTENREITER. 2015).
<b>CONTEÚDOS</b>  <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Pesos e medidas;</li> <li>▪ Inequações;</li> <li>▪ Geometria;</li> <li>▪ Proporcionalidade;</li> <li>▪ Funções;</li> <li>▪ Estatística;</li> <li>▪ Princípios da Sustentabilidade.</li> </ul>		<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>  Apresentação dos conceitos essenciais de Sustentabilidade; Análise da cadeia de produção de um produto do universo do cotidiano dos estudantes; Resolução de atividades que envolvem calcular as proporções de água, energia, minérios ou outro recurso ambiental usado em uma mercadoria; Análise de práticas do consumidor com a produção, uso e descarte do produto; Proposta e incentivo para os estudantes criarem um banner onde analisam a cadeia de produção de uma mercadoria, a prática do consumidor com ela. Consequentemente, deve propor ações inovadoras na produção que consideram levar todo o processo da concepção, uso e descarte do produto à coerência com a sustentabilidade.	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>  Projetor multimídia; computador; celular; cartolina; tintas; canetas; aplicativo <i>Canva</i> ou similares.		<b>AValiação</b>  Avaliação de desempenho nas atividades propostas de conhecimento sobre Sustentabilidade e das habilidades e conhecimentos da Matemática. Apresentação detalhada da produção dos Banners pelos estudantes, mostrando seus fundamentos.	

#### PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Produção de *Banners* pelos estudantes demonstrando uma prática atual em que os recursos naturais são gastos de forma insustentável e uma prática inovadora própria para substituir a anterior.

#### COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

Conhecimento, Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Trabalho e Projeto de Vida.

#### REFERÊNCIAS

HASTENREITER, Luciana de Paula Chaves Gomes. **Introdução a Matemática Elementar da Sustentabilidade**. Tese de Mestrado. UFV. Viçosa, MG, 2015.

<https://www.locus.ufv.br/bitstream/123456789/8444/1/texto%20completo.pdf>

Material Áudio-Visual:

**A ONU tem um plano: Os objetivos globais**. Acessível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=j8L1CcanjT8>

**O que é a agenda 2030?** Acessível em: <https://www.youtube.com/watch?v=j8L1CcanjT8>

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b>		<b>CRIE &amp; RECREIE, ALÉM DA IMAGINAÇÃO</b>
 GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>
	6º e 7º anos	Arte, Matemática.
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>		<b>JUSTIFICATIVA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Despertar no estudante o prazer pela aprendizagem da Matemática, utilizando análise matemática de obras de arte e objetos do mundo físico que o rodeia e proporcionando que eles criem obras artísticas e objetos.</li> </ul>		Quando investiga as figuras geométricas, o estudante desenvolve um tipo especial de pensamento que lhe permite compreender, descrever e representar, de forma organizada, o mundo em que vive.
<b>CONTEÚDOS</b>		<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Números e medidas. Através da observação de objetos, obras de arte, ilustrações, realizando medições e comparações. Desta forma, identificando semelhanças e diferenças, categorizando em padrões, elencando regularidades;</li> <li>Exploração dos objetos do mundo físico, de obras de arte, pinturas, desenhos, permitindo ao estudante estabelecer conexões com a geometria.</li> </ul>		Roda de conversa, atividades práticas, elaboração de objetos artísticos, como ilustrações, pinturas, dobraduras em conjunto com os estudantes. Sempre que iniciado um assunto novo, o professor expõe a temática e escuta o que os estudantes já sabem sobre a mesma. Assim, aprofunda-se o assunto e parte-se para a produção de materiais pedagógicos lúdicos.
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>		<b>AValiação</b>
Cartolina, papelão, pincel, tinta guache, cola, palitos de sorvete, revistas, folhetos de supermercados, material dourado e material concreto.		A avaliação se dará pela participação, pelos resultados dos trabalhos e pela análise do aprofundamento nos assuntos tratados nesta eletiva.
<b>PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA</b>		<b>COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC</b>
Exposição das produções dos estudantes.		Conhecimento, Repertório Cultural, Comunicação, Argumentação, Empatia e Cooperação, Competências específicas dos componentes BNCC.
<b>REFERENCIAS</b>		
HELBEL, Ana Paula Tomazini. <b>Matemática e Arte: possibilidades para o processo de ensino e aprendizagem da Geometria.</b> Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE). SEED/PR, 2013. Acessível em: <a href="http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uen_p_mat_pdp_ana_paula_tomazini.pdf">http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uen_p_mat_pdp_ana_paula_tomazini.pdf</a> Material em livros: ANTUNES, Celso. <b>Jogos para estimulação das Múltiplas Inteligências.</b> Petrópolis, RJ: Vozes, 1998. Mattos, Elizete de Lourdes - Brincando e aprendendo - Brincadeiras de roda; Atividades lúdicas para alfabetizar. Material Audiovisual: <b>Matemática e Arte.</b> TV Escola. Acessível em: <a href="http://www.matematica.seed.pr.gov.br/modules/video/showVideo.php?video=7136">http://www.matematica.seed.pr.gov.br/modules/video/showVideo.php?video=7136</a> <b>Do zero ao infinito. Arte e Matemática.</b> Série com 13 episódios. TV Escola. Acessível em: <a href="https://www.youtube.com/playlist?list=PLKFOy8Re6TKfK3IEPff_PaM550cAxUYho">https://www.youtube.com/playlist?list=PLKFOy8Re6TKfK3IEPff_PaM550cAxUYho</a>		

### c. CIÊNCIAS DA NATUREZA

TÍTULO DA ELETIVA		BZZZ, QUE SOM É ESSE?
	SÉRIE/ANO SUGERIDO	6º e 7º ano
	COMPONENTES CURRICULARES	Arte, Ciências, Língua Portuguesa e Matemática
OBJETIVO(S) DA ELETIVA		JUSTIFICATIVA
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conhecer as características das abelhas, tais como: morfologia e fisiologia, bem como os processos de reprodução;</li> <li>▪ Analisar e construir cadeias alimentares, reconhecendo a posição ocupada pelas abelhas nessas cadeias;</li> <li>▪ Compreender as interações entre abelhas e os ecossistemas e as relações com a saúde do ambiente e da sociedade;</li> <li>▪ Conhecer e caracterizar as principais espécies de abelhas sem ferrão brasileiras e paranaenses;</li> <li>▪ Avaliar quais impactos podem ser provocados pela ausência das abelhas em um ecossistema e como elas afetam as populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies;</li> <li>▪ Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações regionais e globais provocadas pela intervenção humana e que afetam direta ou indiretamente as abelhas;</li> <li>▪ Reconhecer as características e propriedades da produção do mel, bem como os benefícios de seu consumo.</li> </ul>		<p>Levando em consideração a importância da conservação ambiental e o uso dos recursos naturais, as abelhas indígenas sem ferrão são um excelente método de ensino. Com tamanho tão pequeno, mas com tamanha significância, elas podem ser usadas para explorar ações de proteção ambiental, trazendo suas características, reconhecendo suas interações como seres vivos, incentivando os estudantes e até mesmo seus familiares a criarem enxames e por que não ter uma fonte de renda extra. Não é mesmo?!</p>
CONTEÚDOS		POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Características dos seres vivos;</li> <li>▪ Mecanismos reprodutivos;</li> <li>▪ Cadeia e teia alimentar;</li> <li>▪ Relações ecológicas;</li> <li>▪ Saúde e qualidade de vida;</li> <li>▪ Nutrientes;</li> <li>▪ Meliponicultura;</li> <li>▪ Impactos sociais e ambientais ligados ao desenvolvimento econômico;</li> <li>▪ Educação Ambiental;</li> <li>▪ Linguagem oral e escrita;</li> <li>▪ Medidas de tempo e de espaço;</li> <li>▪ Sistema monetário.</li> </ul>		<p>Iniciar questionando os estudantes sobre a importância das abelhas para o meio ambiente, levantando este debate e na sequência propondo uma pesquisa a respeito de Meliponicultura e abelhas sem ferrão. Debater sobre a Meliponicultura urbana e como ela pode ser realizada. Explorar as características das abelhas e seus mecanismos reprodutivos, bem como sua função na cadeia alimentar. Propor a confecção de um modelo didático identificando aspectos morfológicos e fisiológicos das abelhas.</p> <p>Exibir o vídeo "<a href="#">Conheça a CURIOSA SOCIEDADE DAS ABELHAS</a>", na sequência solicitar aos estudantes que identifiquem e anotem em seus cadernos a relação ecológica observada no vídeo.</p>

Trabalhar o texto “[Por que desaparecimento das abelhas seria uma catástrofe – e o que você pode fazer para evitar isso](#)” e questionar como podemos diminuir esse impacto. Propor a construção de um meliponário na escola e estimular que eles façam em suas casas também. Instigar os estudantes a conhecer o mel como fonte de alimento e seus nutrientes. Ao longo do semestre serão trabalhados conceitos de linguagem oral e escrita e as noções de tempo e de espaço, bem como o sistema monetário, caso ocorra a produção de mel ou de própolis.

### RECURSOS DIDÁTICOS

Material impresso, livro didático, caixa de papelão, tetra pak ou mdf, atrativo para abelhas, diversos materiais para confecção do modelo didático, laboratório de informática / celular dos estudantes.

### PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Incentivar o plantio de árvores, distribuindo mudas provenientes de parceria com secretaria do meio ambiente do município e de mel, produzido na escola. Visitar o meliponário na escola e fazer breve explicação da espécie encontrada e seus benefícios.

### REFERÊNCIAS

PEREIRA, Fábica de Mello; SOUZA, Bruno de Almeida; LOPES, Maria Teresa do Rêgo. **Criação de abelhas-sem-ferrão**. Teresina, PI: Embrapa Meio-Norte, 32p. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/166288/1/CriacaoAbelhaSemFerrao.pdf>. Acesso em 10/01/2023

VENTURIERI, G. C. **Criação de abelhas indígenas sem ferrão**. Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2008, 60p. Disponível em: [https://www.embrapa.br/documents/1355163/39571283/Giorgio+Venturini\\_2014\\_Cria%C3%A7%C3%A3o+de+abelhas+ind%C3%ADgenas+sem+ferr%C3%A3o.pdf](https://www.embrapa.br/documents/1355163/39571283/Giorgio+Venturini_2014_Cria%C3%A7%C3%A3o+de+abelhas+ind%C3%ADgenas+sem+ferr%C3%A3o.pdf). Acesso em 10/01/2023.

CAMARGO, Ricardo Costa Rodrigues de; PEREIRA, Fábica de Mello; LOPES, Maria Teresa do Rêgo; WOLFF, Luiz Fernando. **Mel: Características e Propriedades**. Teresina, PI: Embrapa Meio-Norte, 2006, 30p. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/35907/1/Doc150.pdf>. Acesso em 10/01/2023

### AVALIAÇÃO

Portfólio, relatórios, debates e discussões.

### COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

Conhecimento, Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Comunicação, Responsabilidade e Cidadania.

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b>		<b>MINHA HORTA MINHA VIDA</b>	
 GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	
		8º e 9º anos	
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>		<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Compreender como acontecem os processos de produções alimentícias de vegetais, por meio da agricultura familiar, sem a utilização de defensivos;</li> <li>▪ Empreender ligações entre o componente curricular com a vida cotidiana do estudante;</li> <li>▪ Estabelecer pontes entre os demais componentes curriculares, observando sempre a interdisciplinaridade.</li> </ul>		Ciências, Química, Língua Portuguesa e Matemática	
<b>CONTEÚDOS</b>		<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Manejo sustentável;</li> <li>▪ Produção de defensivos naturais;</li> <li>▪ Adubação através de meios alternativos;</li> <li>▪ Química do solo;</li> <li>▪ Química dos defensivos e adubos;</li> <li>▪ Tipo de solo;</li> <li>▪ Características fisiológicas de vegetais;</li> <li>▪ Morfologia vegetal;</li> <li>▪ Ecologia;</li> <li>▪ Média de crescimento;</li> <li>▪ Empreendedorismo;</li> <li>▪ Impactos sociais da agricultura familiar.</li> </ul>		A presente proposta justifica-se pela necessidade de aumento da responsabilidade do estudante em comprometer-se a algo, empenhar-se em atividades que agreguem em seu projeto de vida, desenvolvendo a autonomia do estudante e a construção de seu conhecimento, por estar ativamente responsável como um pesquisador, iniciando pesquisas que poderão culminar em artigos científicos e tornando significativo o conhecimento escolar.	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>		<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>	
Computador, materiais alternativos, adubos naturais, defensivos naturais, sementes, materiais para trabalhar a terra, irrigação, régua, papel, cola, telas de proteção, proteção térmica.		Inicialmente, será realizada a busca bibliográfica. Os estudantes serão designados para áreas específicas de pesquisa, tal como o manejo do solo, tipos de vegetais com crescimento rápido, quais tipos de defensivos naturais poderemos utilizar, meios para proteger os vegetais contra animais e possíveis predadores. O primeiro passo para iniciar a construção, será realizar o manejo do solo, o preparo para o plantio no solo e definição de quais vegetais vão ser plantados no solo, será dada preferência aos vegetais de fácil manipulação e de rápido crescimento, para que a princípio possam ser observados resultados rápidos. Para a proteção contra predadores, poderão ser construídos espantalhos com material reciclável, e placas de identificação também serão confeccionadas em material reciclável. A interdisciplinaridade poderá envolver: química (solos, adubos e defensivos); linguagens (propagação dos resultados obtidos); matemática (medição e cálculos de média).	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>		<b>AVALIAÇÃO</b>	
Computador, materiais alternativos, adubos naturais, defensivos naturais, sementes, materiais para trabalhar a terra, irrigação, régua, papel, cola, telas de proteção, proteção térmica.		A avaliação através da participação e construção dos conhecimentos pré-estabelecidos nos objetivos e conteúdos, durante a execução das atividades propostas na horta.	

**SUGESTÃO PARA CULMINÂNCIA**

Através de produção de slides e apresentação das atividades desenvolvidas, em forma de seminário para a comunidade escolar. Distribuição de mudas, provenientes da horta escolar.

**COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC**

Conhecimento, Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Trabalho e Projeto de Vida, Responsabilidade e Autonomia, Competências específicas dos componentes BNCC.

**REFERÊNCIAS**

TAVARES, A. M. B. N. et al. **Educação Ambiental e horta escolar: novas perspectivas de melhorias no ensino de ciências e biologia**. Disponível em: <http://www.enecienciasanais.uff.br/index.php/ivenecienciassubmissao/eneciencias2012/paper/viewFile/384/255>. Acesso em: 13/01/2023.

SOUZA, Agnaldo José de; JATOBÁ, Aitla Lidiane Hermógenes de Souza. **A Importância da Horta Escolar para Trabalhar a Interdisciplinaridade no Âmbito Escolar**. Disponível em: [https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO\\_EV140\\_MD1\\_SA14\\_ID1813\\_120\\_32020151423.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA14_ID1813_120_32020151423.pdf). Acesso em: 13/01/2023

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b>	<b>VIDA E SAÚDE</b>	
 GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>
	6º e 7º anos	Arte, Ciências, Língua Portuguesa
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolver a temática da relação à vida e saúde buscando o bem-estar social, emocional, físico e psicológico;</li> <li>▪ Enfatizar o conhecimento sobre as doenças que atingem os seres humanos, bem como sua prevenção, sintomas e tratamento;</li> <li>▪ Relacionar a saúde pública com a vivência em sociedade e suas atitudes.</li> </ul>	Busca-se através deste componente conhecer e desenvolver atitudes de prevenção à saúde, enfatizando a prevenção de doenças e a valorização da vida no seu bem-estar social, psicológico, físico e mental.	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Alimentação e seus nutrientes;</li> <li>▪ Vírus;</li> <li>▪ Doenças relacionadas à má alimentação e provocadas por vírus;</li> <li>▪ Ambiente e saúde.</li> </ul>	Sala de aula invertida; Plataformas digitais como Wordwall e Kahoot; Jogos analógicos; Questões argumentadoras; Sketbook; Cultura Maker; Vídeos e Imagens; Slides customizados; PenPal.	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	
Papéis coloridos, computador, celular, cola, tesoura, sulfite.	Ao longo desta eletiva, as atividades foram registradas e guardadas em envelopes, elaborando um portfólio.	
<b>SUGESTÃO PARA CULMINÂNCIA</b>	<b>COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC</b>	
Jogos de tabuleiro sobre alimentação e vírus de forma analógica e digital utilizando as plataformas gamificadas.	Argumentação, Autoconhecimento e Autocuidado	
<b>REFERÊNCIAS</b>		
Texto: Nativos digitais Nativos Digitais, Imigrantes Digitais Por Marc Prensky Tradução do artigo "Digital natives, digital immigrants", de Marc Prensky. Tradução gentilmente cedida por Roberta de Moraes Jesus de Souza: professora, tradutora e mestranda em educação pela UCG. Para qualquer citação, entrar em contato com a tradutora: <a href="mailto:robertamjsouza@yahoo.com.br">robertamjsouza@yahoo.com.br</a> .		

TÍTULO DA ELETIVA		O ENCANTO DAS PLANTAS MEDICINAIS
 GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	SÉRIE/ANO SUGERIDO	COMPONENTES CURRICULARES
	Ensino Médio	Biologia, Química
OBJETIVO(S) DA ELETIVA	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Explorar conceitos e métodos científicos por meio da investigação de plantas medicinais;</li> <li>▪ Medicina tradicional de indígenas;</li> <li>▪ Reconhecer a biodiversidade de plantas medicinais brasileiras;</li> <li>▪ Executar metodologias de investigação científica;</li> <li>▪ Conhecer e aplicar técnicas e métodos de extração;</li> <li>▪ Desenvolver e produzir itens de cuidado pessoal.</li> </ul>	JUSTIFICATIVA
		<p>O conhecimento sobre ervas medicinais simboliza muitas vezes o único recurso terapêutico de muitas comunidades e grupos étnicos, apesar de nem sempre terem seus constituintes químicos conhecidos. As plantas medicinais apresentam muitas substâncias químicas com propriedades terapêuticas que atuam no organismo humano causando-lhes algum efeito.</p> <p>Com isso, pretende-se oferecer aos estudantes uma metodologia interdisciplinar pautada em conhecimentos comuns relativos a plantas medicinais visando explorar conceitos e métodos científicos.</p>
CONTEÚDOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ História das Plantas Medicinais;</li> <li>▪ Fitoterapia;</li> <li>▪ Conhecimento Popular;</li> <li>▪ Conhecimento e influência dos povos indígenas;</li> <li>▪ Biodiversidade;</li> <li>▪ Botânica;</li> <li>▪ Cultivo de plantas medicinais;</li> <li>▪ Propriedades Físicas e Químicas;</li> <li>▪ Métodos de extração.</li> </ul>	POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS
		<p>O Componente Curricular Eletivo será ministrado em três etapas.</p> <p>Primeiramente será desenvolvido com os estudantes conceitos teóricos relacionados a diversidade de plantas medicinais brasileiras e suas propriedades. Incluindo a exibição de alguns trechos do vídeo <a href="#">Baniwa, uma história de plantas e curas   AUDIODESCRIÇÃO</a> que mostra as práticas tradicionais de cura da cultura Baniwa, povo indígena do Alto Rio Negro (AM).</p> <p>Na segunda parte do cronograma serão realizadas atividades de cultivo e extração. Por fim, os estudantes irão desenvolver produtos de cuidados pessoais tendo por base as plantas cultivadas na segunda etapa do projeto.</p>
RECURSOS DIDÁTICOS	Materiais e reagentes laboratoriais, acervo bibliográfico disponível no colégio e recursos computacionais.	AVALIAÇÃO
		O método de avaliação utilizado será por meio de relatórios, diários de classe e apresentação dos produtos desenvolvidos.
SUGESTÃO PARA CULMINÂNCIA	Ao final da eletiva os estudantes deverão ter desenvolvido um produto tendo como base de elaboração plantas medicinais brasileiras juntamente com um relatório técnico.	COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC
		Conhecimento, Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Comunicação, Trabalho e Projeto de Vida, Autoconhecimento e Autocuidado, Empatia e Cooperação.

## REFERÊNCIAS

DOS SANTOS CAVAGLIER, Maria Cristina; MESSEDER, Jorge Cardoso. **Plantas medicinais no ensino de química e biologia: propostas interdisciplinares na educação de jovens e adultos.** Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, v. 14, n. 1, p. 055-071, 2014.

DA SILVA, Dayana Ferreira; SANTOS, Marcelo Guerra. **Plantas medicinais, conhecimento local e ensino de botânica: uma experiência no ensino fundamental.** Revista Ciências & Ideias ISSN: 2176-1477, v. 8, n. 2, p. 139-164, 2018.

DE BRITO, Ana Kerly Oliveira; MAMEDE, Rosa Virgínia Soares; ROQUE, Ana Kledna Leite. **Plantas medicinais no ensino de funções orgânicas: uma proposta de sequência didática para a educação de jovens e adultos.** Experiências em Ensino de Ciências, v. 14, n. 3, p. 323-34.

LUSTOSA, Maria Aparecida Felix Soares et al. **Saberes relacionados ao uso de plantas medicinais e influência na prática didática dos estudantes de Mãe D'Água.** Paraíba, Brasil. Scientia Plena, v. 13, n. 6, 2017. 4, 2019.

TÍTULO DA ELETIVA		ATELIÊ NA NATUREZA	
	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	
	8º e 9º anos, Ensino Médio	Biologia, Ciências, Matemática, Química	
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>		<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Estimular e orientar os estudantes sobre a necessidade de readequação de hábitos alimentares no ambiente escolar para melhoria da qualidade de vida, através dos processos de cultivo de hortaliças no modelo agroflorestal;</li> <li>Propiciar aos estudantes conhecimentos para a transformação de suas realidades e de seus familiares.</li> </ul>		<p>Trabalhar com a produção de alimentos orgânicos na escola, possibilita ao estudante, entender que é possível contribuir, mesmo com pequenos gestos, para preservar o meio ambiente, melhorar a qualidade de vida e gerar uma economia no orçamento familiar. A intenção é de ajudar na qualidade da alimentação nos lares dos estudantes e principalmente no crescimento intelectual dos estudantes, desenvolvendo a premissa do protagonismo.</p>	
<b>CONTEÚDOS</b>		<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Educação alimentar;</li> <li>Ecologia e saúde;</li> <li>Conservação e aproveitamento dos alimentos;</li> <li>Transformações orgânicas;</li> <li>Matemática financeira;</li> <li>Geometria plana;</li> <li>Tabelas e gráficos.</li> </ul>		<p>Levantar dados sobre o consumo de hortaliças na merenda escolar            Definir estratégias de plantio, colheita e distribuição dos canteiros, para suprir as necessidades da escola.            Preparar o local, limpando-o para o recebimento do adubo orgânico e fazer o cultivo das hortaliças, vegetais e frutas.            Coletar restos de alimentos orgânicos na cozinha da escola para a produção de adubo orgânico.            Trabalhar a importância do uso de equipamentos de uso individual, como calçado fechado, filtro solar e repelente.            Aprender sobre manuseio de ferramentas para a limpeza e manuseio da terra para o plantio.            Demarcar e mapear as áreas de plantio.            Aplicar as técnicas de plantio e cuidados com os canteiros.            Aulas de investigação, remetendo os estudantes à comprovação da vida microscópica.            Colheita e preparo de alimentos.</p>	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>		<b>AVALIAÇÃO</b>	
Computador, livros didáticos, copiadora, celular, internet, artigos científicos, ferramentas de manuseio da terra (enxada, pá, rastelo, etc) e EPIs.		A avaliação será contínua, mensurando a participação dos estudantes nas tarefas individuais ou em grupo.	

### SUGESTÃO PARA CULMINÂNCIA

A proposta é montar um apanhado de vídeos dos estudantes mostrando suas hortas orgânicas, dizendo como foi a experiência e o que pode absorver de aprendizado. Também que se faça um painel com fotos dos momentos de preparação e a evolução dos crescimentos das hortaliças. Serão apresentados resultados dos plantios e do melhoramento da alimentação com degustação de receitas e distribuição de sobras.

### COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

Conhecimento, Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Comunicação, Trabalho e Projeto de Vida, Argumentação, Autoconhecimento e Autocuidado, Empatia e Cooperação, Responsabilidade e Autonomia, Competências específicas dos componentes BNCC.

### REFERÊNCIAS

BARBOSA, N. V. S. **Caderno 1: horta escolar dinamizando o currículo da escola**. Brasília: FAO, FNDE, MEC, 2 ed., 2008.  
GADOTTI, M. **EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE: Uma contribuição à Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável**. São Paulo: Paulo Freire, 2009.

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b>		<b>A CULPA É DOS CURIES!</b>	
	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	
	8º e 9º anos, Ensino Médio	Ciências, História, Língua Portuguesa, Química	
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>		<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<p>Com o intuito de desmistificar a Radioatividade como um conteúdo difícil, descontextualizado e inacessível, essa eletiva tem como objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Nortear o processo de aprendizagem dos conceitos de maneira mais lúdica dando sentido prático e, além disso, despertar a curiosidade e desenvolver habilidades nos estudantes ao mesmo tempo evidenciar a influência desses conteúdos na vida dos estudantes;</li> <li>▪ Destacar a importância do trabalho de Rutherford e de Marie Curie para a compreensão do fenômeno da radioatividade, destacando que a participação de mulheres na ciência é antiga e valiosa.</li> </ul>		<p>A Radioatividade, além da curiosidade e da reflexão, também desperta medo na maioria das pessoas, pois apesar da radiação ser um fenômeno natural ou artificial do núcleo de um átomo, e estar presente em nosso cotidiano em diversos setores como: energia nuclear, medicina, agricultura, indústria e meio ambiente muitos depositam apenas uma visão negativa relacionada a destruição pela construção de armamentos e acidentes catastróficos.</p>	
<b>CONTEÚDOS</b>		<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A descoberta da Radioatividade;</li> <li>▪ Mulheres na Ciência - Marie Curie;</li> <li>▪ Conceito de radioatividade e os elementos radioativos da Tabela Periódica;</li> <li>▪ Tipos de radiações e suas características;</li> <li>▪ Poder de penetração das radiações;</li> <li>▪ Classificação das radiações;</li> <li>▪ Mecanismo de funcionamento do Raio- X;</li> <li>▪ Espectro ultravioleta, infravermelho e luz visível;</li> <li>▪ Luminescência x fluorescência;</li> <li>▪ Identificar os campos de aplicação da radiação;</li> <li>▪ Fissão Nuclear e a bomba atômica;</li> <li>▪ Fissão Nuclear e a energia nuclear;</li> <li>▪ Fusão Nuclear e a bomba de hidrogênio;</li> <li>▪ Malefícios da radiação ao ser humano;</li> <li>▪ Principais acidentes radioativos;</li> <li>▪ Período de meia-vida.</li> </ul>		<p>Nessas aulas o professor além de discutir a Ciência como um processo histórico-social e contextualizá-la, deve instigar o espírito investigativo.</p> <p>A partir da incorporação das etapas do método científico, o estudante passa a ter clareza da importância da pesquisa bibliográfica, processo investigativo, elaboração de hipóteses, objetivos e discussão dos resultados.</p> <p>Para as atividades experimentais, a interpretação de dados ou fenômenos, elaboração de hipóteses, manuseio e instrumentação de equipamentos, resolução de problemas, análise de dados e a argumentação favorecem a relação entre teoria e prática.</p> <p>Diante do exposto, compete ao professor decidir qual a melhor metodologia a ser utilizada de acordo com seu plano de aula diário. Por isso, dentro desta realidade estão previstas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aulas expositivas - dialogadas;</li> <li>▪ Atividades práticas: experimentos, confecção de modelo didático, visitas institucionais, jogos e simuladores.</li> </ul>	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>		<b>AVALIAÇÃO</b>	
Material impresso, computadores, celulares, vídeos, app Star Walk 2, sites indicados pelo professor.		A avaliação acontecerá ao longo do semestre, de modo contínuo e cumulativo do desempenho, com prevalência dos aspectos	

qualitativos sobre os quantitativos; será diagnóstica, considerará o processo de construção do conhecimento, se a metodologia está dando resultados efetivos; analisar-se-á se será necessário promover mudanças em relação à continuidade do trabalho, com o intuito de sanar falhas e atingir os objetivos propostos.

#### SUGESTÃO PARA CULMINÂNCIA

Exposição das atividades produzidas pelos estudantes e apresentação à comunidade escolar. Produção de Painel para explicação à comunidade sobre os benefícios e malefícios da Radioatividade, usando uma linha do tempo e destacando a participação das mulheres na Ciência, desde a antiguidade.

#### COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Competências específicas dos componentes BNCC.

#### REFERÊNCIAS

AQUINO, K. A. S; AQUINO, F. S. **Radioatividade e Meio Ambiente: Os átomos instáveis da natureza**. São Paulo: CBQ, 2012. Disponível em: <http://edit.sbg.org.br/anexos/radioatividade-meio-ambiente.pdf>. Acesso em 28 de fevereiro de 2022.

ATAIDE, M. C. E. S; SILVA, B. V. C. **As metodologias de ensino de ciências: Contribuições da experimentação e da história e filosofia da ciência**. Piauí, 2011. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/620/472>. Acesso em 01 de março de 2022.

**Radioatividade através de experimentos - O experimento de Becquerel**. Disponível em: <https://mecdb4.c3sl.ufpr.br:8443/rest/bitstreams/19684/retrieve>. Acesso em: 13/01/2023.

CÂMARA, Aline. **Radioativos - Marie & Pierre Curie [resenha e sugestões de atividades]**. Disponível em: <https://www.naauladeportugues.com.br/post/radioativos-resenha-atividades>. Acesso em: 13/01/2023

TÍTULO DA ELETIVA		QUÍMICA FORENSE
	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>  Ensino Médio	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>  Biologia, Física, Química
	<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>  <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Associar os conceitos químicos aprendidos em sala aos utilizados durante o processo investigativo, além de realizar algumas técnicas simples similares às utilizadas pelos peritos;</li> <li>▪ Realizar experimentos científicos simples, relacionando a prática com as teorias estudadas;</li> <li>▪ Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos da ciência.</li> </ul>	<b>JUSTIFICATIVA</b>  Química Forense é o ramo da Química, que utilizando os conhecimentos da Química e de outras áreas, se destina a dar suporte às investigações criminais, através de seus métodos, perícias e análises. O objetivo principal dessa área é confirmar ou negar a autoria de determinada pessoa no crime investigado.
<b>CONTEÚDOS</b>  <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conhecimento de vidrarias e técnicas laboratoriais;</li> <li>▪ Conceitos químicos (ácido-base, interações intermoleculares, indicadores de pH);</li> <li>▪ Reações químicas.</li> </ul>	<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>  Aulas expositivas acerca dos conceitos e técnicas utilizadas com auxílio de slides, aulas práticas laboratoriais onde serão realizadas algumas técnicas de investigação.	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>  Materiais do laboratório de Química, vidrarias, slides, reagentes, entre outros. Jogo virtual <a href="#">Laboratório de Biologia Molecular</a> onde o jogador será desafiado a resolver um caso criminal, coletando amostras na cena do crime.	<b>AVALIAÇÃO</b>  A avaliação acontecerá ao longo do semestre, por meio da observação em relação à participação dos estudantes durante as aulas teóricas, na elaboração de relatórios e na culminância.	
<b>SUGESTÃO PARA CULMINÂNCIA</b>  Apresentar a comunidade escolar, alguns métodos simples de investigação estudados durante a eletiva, como identificação de sangue, digitais. Além de expor a experiência em solucionar uma cena de um “crime” montada, onde eles poderão aplicar as técnicas e as teorias estudadas.	<b>COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC</b>  Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Competências específicas dos componentes BNCC.	

## REFERÊNCIAS

POLETTTO, Matheus. **A Ciência Forense como Metodologia Ativa no Ensino de Ciências.**

Universidade de Caxias do Sul, Bento Gonçalves, RS. 2017. Disponível em:

[https://if.ufmt.br/eenci/artigos/Artigo\\_ID438/v12\\_n8\\_a2017.pdf](https://if.ufmt.br/eenci/artigos/Artigo_ID438/v12_n8_a2017.pdf). Acesso em: 13/01/2023.

SANTOS, Rayanne Cristina Da Silva. **A Utilização Da Ciência Forense Como Metodologia Ativa Para O Ensino De Química.** Niterói, RJ, 20021. Disponível em:

[https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/25927/MFC%202021.1\\_%28Rayanne%20Cristina%20da%20Silva%20Santos%29.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/25927/MFC%202021.1_%28Rayanne%20Cristina%20da%20Silva%20Santos%29.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 13/01/2023

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b>	<b>ASTROMITO</b>	
	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>
	Ensino Médio	Ciências, Filosofia, Física e Geografia
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolver nos estudantes a capacidade de conhecer os conteúdos de astronomia e no campo filosófico as questões dos mitos;</li> <li>▪ Observar o Universo para conhecê-lo;</li> <li>▪ Descobrir as relações entre os mitos e a explicação do Universo.</li> </ul>	Tendo em vista a curiosidade que os mitos oriundos de vários lugares e de diversos povos despertam nos estudantes, a respeito da criação e sobre as origens do universo, este componente traz uma abordagem inovadora para discussão da Astronomia.	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Astronomia, conceitos e formas de sua aplicação;</li> <li>▪ Mitos, conceitos e formas de explicação dos povos;</li> <li>▪ Relação entre Universo e Mitologia;</li> <li>▪ Mulheres na Astronomia.</li> </ul>	<p>Construção de modelos didáticos (Sistema Solar e telescópios caseiros).</p> <p>Visitas a planetários e convites para os astrônomos interagirem com os estudantes, incluindo a paranaense <a href="#">Andressa Ojeda</a>.</p> <p>Interações com Universidades que possuem o curso de Astronomia.</p> <p>Filmes e documentários.</p>	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	
<p>Projeto multimídia, celular, câmera fotográfica, pasta com divisão plástica, impressora, papel para impressão, canetas, lápis, bolas de isopor, acesso à internet, telescópios.</p> <p>Outros materiais que vão se tornando necessários no decorrer das atividades, como canos, garrafas pet, balões, bomba de ar, arames, colas, etc.</p>	Será feita de forma constante, que significa a cada etapa fazer a avaliação conjunta do que já foi construído e suas intenções. E por fim significa avaliar o progresso que houve no campo intelectual na apreensão do conteúdo para a vida do estudante, através de sua performance na apresentação final.	
<b>SUGESTÃO PARA CULMINÂNCIA</b>	<b>COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC</b>	
Apresentação de todo trabalho produzido pelos estudantes.	Conhecimento, Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Empatia e Cooperação, Responsabilidade e Autonomia.	
<b>REFERÊNCIAS</b>		
<p>KEPLER, Hans. <b>A Descoberta das Leis do Movimento Planetário</b>. 2ª Ed. São Paulo, Odysseus.</p> <p>KUHN, Thomas S. <b>A estrutura das revoluções científicas</b>. 7.ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2003.</p>		

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b>		<b>RECICLAGEM, JOGOS, BRINQUEDOS E SUAS 1001 UTILIDADES</b>
	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>
	Ensino Médio	Arte, Biologia, Educação Física, Química
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>		<b>JUSTIFICATIVA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Produzir brinquedos e doar para instituições que trabalham com crianças;</li> <li>▪ Desenvolver nos estudantes a empatia e o cuidado com o próximo;</li> <li>▪ Desenvolver a utilização da tecnologia interligada com os materiais recicláveis.</li> </ul>		Levando em consideração o grande volume de resíduos sólidos produzidos no Brasil é necessário desenvolver no estudante, o cuidado ao dispensar o “lixo” de casa. Mostrar o quanto é importante fazer o descarte correto e que é possível criar brinquedos com produtos recicláveis e doar para instituições, que trabalham com crianças.
<b>CONTEÚDOS</b>		<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O papel da química na criação de substâncias e objetos ao longo do ano;</li> <li>▪ Reciclagem: o lixo eletrônico para a criação de equipamentos de uso variados;</li> <li>▪ Composição e características dos materiais;</li> <li>▪ Os diferentes tipos de resíduos;</li> <li>▪ Brincadeiras e jogos.</li> </ul>		Propor aulas práticas, teóricas expositivas e debates, sobre todos os assuntos que serão abordados no conteúdo programado. Utilizar a metodologia da sala de aula invertida, dando voz e responsabilidade ao estudante. Desenvolver a interdisciplinaridade e a colaboração entre os componentes curriculares para melhor aprendizagem dos estudantes. Produzir objetos para uso no ambiente escolar, como vasos de flor, por exemplo.
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>		<b>AVALIAÇÃO</b>
Projetor multimídia, lousa digital, lixo reciclável (garrafa pet, papelão, latinha, sacola, lixo eletrônico) e computador.		Observar critérios como: qualidade da participação do estudante nos processos de planejamento, execução das atividades, envolvimento pessoal, disposição em contribuir com o grupo, domínio do conteúdo e aplicação das aprendizagens nas situações práticas.
<b>SUGESTÃO PARA CULMINÂNCIA</b>		<b>COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC</b>
Apresentação dos conceitos adquiridos, com fotos dos materiais produzidos e disponibilizar os jogos que possibilitam a prática e o entretenimento. Será confeccionado um brinde aos visitantes da culminância, utilizando materiais recicláveis.		Conhecimento, Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Repertório Cultural, Comunicação, Cultura Digital, Argumentação, Autoconhecimento e Autocuidado, Competências específicas dos componentes BNCC.
<b>REFERÊNCIAS</b>		
OLIVEIRA, R. S.; GOMES, E. S.; AFONSO, J. C. O Lixo eletroeletrônico: Uma abordagem para o ensino fundamental e médio. Química Nova na Escola, v. 32, n. 4, p. 240-248, 2010. Disponível em: <a href="http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc32_4/06-RSA10109.pdf">http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc32_4/06-RSA10109.pdf</a>		
Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Disponível em: <a href="https://www.gov.br/ibama/pt-br/assuntos/emissoes-e-residuos/residuos/politica-nacional-de-residuos-solidos-pnrs">https://www.gov.br/ibama/pt-br/assuntos/emissoes-e-residuos/residuos/politica-nacional-de-residuos-solidos-pnrs</a>		

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b>	<b>QUÍMICA DO CHEIRO</b>	
 GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>
	6º e 7º anos	Ciências, Língua Portuguesa, Química
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Compreender o processo de fabricação artesanal de sabonetes, sabonetes líquidos, essências naturais e desodorante em pasta;</li> <li>▪ Conhecer as substâncias químicas e essências necessárias a produção de produtos de higiene e limpeza e suas características de p.H básico;</li> <li>▪ Ressaltar a importância da higiene corporal, os cuidados ao lavar as mãos e dos cuidados com a higiene com os odores corporais;</li> <li>▪ Desenvolver um material de reutilização do óleo e dos prejuízos para o meio ambiente.</li> </ul>	O componente auxilia a construção do conhecimento ao estudante dos sextos e sétimos anos do ensino fundamental, contribuindo tanto para o ensino dos jovens como para incentivar o gosto pela ciência e empreendedorismo, uma vez que a fabricação de produtos artesanais está cada vez mais em voga no país e no mundo.	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Funções químicas: bases, unidades de medida, massa e volume;</li> <li>▪ Conceito e história da saponificação, componentes básicos dos sabões e sabonetes, extratos, essências e corantes utilizados no processo de fabricação desses produtos;</li> <li>▪ Sistema monetário.</li> </ul>	Aulas expositivas, com uso de slides e vídeos como <a href="#">SABONETE LÍQUIDO CASEIRO!!! FÁCIL DE FAZER!!! e como fazer sabonete líquido caseiro fácil e rápido.</a> Fabricação passo a passo dos produtos, utilizando os materiais de laboratório, vidrarias e balanças para obtenção de pesos e volumes. Análise dos resultados obtidos e possíveis correções, se necessário. Elaborar um folder informando os prejuízos de se jogar óleo usado no ralo da pia da cozinha.	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	
Laboratório de Ciências e seus materiais, sala de aula com projetor multimídia, pátio para observação e coleta de plantas para confecção de essências.	Relatórios de resultados da produção dos produtos de higiene e discussão sobre o aprendizado.	
<b>SUGESTÃO PARA CULMINÂNCIA</b>	<b>COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC</b>	
Exposição dos produtos, com explicação das substâncias utilizadas, método utilizado para extração e comercialização. Distribuição do folder produzido durante as aulas.	Conhecimento, Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Comunicação, Trabalho e Projeto de Vida, Autoconhecimento e Autocuidado, Responsabilidade e Autonomia, Competências específicas dos componentes BNCC.	
<b>REFERÊNCIAS</b>		
FOGAÇA, Jennifer. <b>História do Sabão</b> . Disponível em: <a href="https://brasilecola.uol.com.br/quimica/historia-sabao.htm">https://brasilecola.uol.com.br/quimica/historia-sabao.htm</a> . Acesso em 28/02/2022.		
<b>A Origem do Sabão</b> . Disponível em: <a href="https://mundoeducacao.uol.com.br/quimica/a-origem-sabao.htm">https://mundoeducacao.uol.com.br/quimica/a-origem-sabao.htm</a> . Acesso em 25/02/2022.		

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b>		<b>A MAGIA DA CIÊNCIA</b>	
		<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>
		6º e 7º anos	Arte, Ciências, Física, Química
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>		<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realizar experimentos para demonstração de reações químicas, de forma que permita observar as fórmulas das substâncias;</li> <li>▪ Compreender a importância da linguagem química através da realização de reações e conceitos relacionados;</li> <li>▪ Analisar os conhecimentos teóricos, os procedimentos científicos, na resolução de problemas cotidianos, articulando Ciências, Física e Química, quanto aos conhecimentos conceituais e aos processos e práticas de investigação;</li> <li>▪ Realizar experimentos científicos simples, relacionando a prática com as teorias estudadas, tornando os conceitos mais palpáveis e interessantes aos estudantes.</li> </ul>		<p>A Ciência é mágica! Muitos fenômenos que ocorrem na natureza nos surpreendem e sabemos como é necessário relacionar os conteúdos biológicos, físicos e químicos à vivência dos estudantes. Desta maneira, este componente curricular eletivo, pretende ensinar conceitos científicos por meio de aulas contextualizadas e atividades lúdicas, fazendo com que os estudantes interajam com o conhecimento e percebam como a ciência está presente em seu dia a dia e principalmente desenvolver atitudes na preservação ambiental.</p>	
<b>CONTEÚDOS</b>		<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Substâncias e Reações;</li> <li>▪ Densidade;</li> <li>▪ Ácidos e bases;</li> <li>▪ Escala de pH;</li> <li>▪ Pressão atmosférica;</li> <li>▪ Engrenagens;</li> <li>▪ Ilusão de ótica;</li> <li>▪ Gravidade;</li> <li>▪ Leis de Newton;</li> <li>▪ Eletricidade.</li> </ul>		<p>Iniciar a prática de ciências, investigativa e curiosa, a partir de hipóteses, problemas encontrados na vida diária e da escolha de procedimentos necessários para testar as hipóteses, pensando em solucionar os problemas.</p> <p>Realizar experimentos científicos, relacionando a prática com a teoria.</p> <p>Interpretar resultados associando os fenômenos naturais e os processos tecnológicos.</p> <p>Elaborar jogos didáticos, possibilitando a aprendizagem de forma lúdica.</p>	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>		<b>AValiação</b>	
Laboratório de Ciências e de informática, projetor multimídia, material impresso, materiais alternativos como palitos de picolé e de churrasco, elásticos de dinheiro, garrafas pet, bexigas, entre outros materiais, que serão utilizados na realização das experiências.		Produção de relatório e desenvolvimento das experiências.	

#### SUGESTÃO PARA CULMINÂNCIA

Apresentação das experiências no formato de um show de mágicas, realizando a explicação teórica.

#### COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

Conhecimento, Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Comunicação, Trabalho e Projeto de Vida, Competências específicas dos componentes BNCC.

#### REFERÊNCIAS

Livros:

Manual do Mundo: 50 experimentos para fazer em casa;

Pergunte ao Professor-Experiências Incríveis;

Ensino de Ciências com Brinquedos Científicos;

A casa dos pequenos cientistas: Experiências interessantes para você mesmo fazer.

TÍTULO DA ELETIVA		CLUBE DE ALQUIMIA
	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>
	8º e 9º anos	Biologia, Ciências, Química
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>		<b>JUSTIFICATIVA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Proporcionar uma aprendizagem significativa, apresentando novos conceitos científicos aos estudantes através de atividades práticas envolvendo conceitos de química e biologia, despertando o interesse para a investigação científica;</li> <li>▪ Analisar situações problema, avaliando as aplicações do conhecimento científico e tecnológico, aliando com fenômenos cotidianos;</li> <li>▪ Impulsionar o interesse pela ciência e pelo método científico.</li> </ul>		<p>Ao utilizar aplicativos e redes sociais, como o TikTok, os estudantes se deparam com diversas demonstrações de experimentos, onde muitos são de fácil execução e contam com materiais acessíveis e do cotidiano, além de oferecerem efeitos visuais instigantes. Desta forma, a proposta deste Componente Curricular Eletivo, é apresentar novos conceitos científicos por meio de experimentos de grande efeito, mas de fácil execução, e também impulsionar o interesse pela ciência e pelo método científico.</p>
<b>CONTEÚDOS</b>		<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Introdução à Química;</li> <li>▪ Transformações da matéria;</li> <li>▪ Densidade;</li> <li>▪ Processos de separação;</li> <li>▪ Misturas e sua classificação;</li> <li>▪ Reações químicas;</li> <li>▪ Forças intermoleculares;</li> <li>▪ Funções Inorgânicas.</li> </ul>		<p>Reprodução de experiências que mais chamam a atenção dos estudantes, aliando teoria à prática e as explicações de diferentes áreas da ciência, possibilitando o alcance de uma aprendizagem significativa e despertando o interesse dos estudantes para as áreas científicas.</p> <p>Em um primeiro momento, realizar os seguintes experimentos como o violeta que desaparece, tensão superficial da água, indicador de pH com repolho roxo, cromatografia em papel, entre outros (com o conteúdo e conceitos atrelados). Na segunda etapa, os estudantes apresentarão propostas de experimentos a partir da elaboração de um roteiro, para que possam identificar o conteúdo e explicar os conceitos envolvidos.</p> <p>Produção de vídeos com as experiências realizadas pelos estudantes.</p>
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>		<b>AVALIAÇÃO</b>
Textos e vídeos, vidrarias, equipamentos e reagentes disponibilizados no laboratório de ciências, materiais diversos para reprodução dos experimentos.		Elaboração de relatórios experimentais, participação nas aulas e execução dos experimentos.

#### SUGESTÃO PARA CULMINÂNCIA

Mostra de trabalhos científicos de química.

#### COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

Conhecimento, Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Comunicação, Cultura Digital, Competências específicas dos componentes BNCC.

#### REFERÊNCIAS

BASSOLI, Fernanda. **Atividade práticas e o ensino-aprendizagem de ciência(s): mitos, tendências e distorções**. Revista Ciências e Educação, 20, 3, 579-593, 2014.

FERRARO, José Luis Schifino. **Currículo, experimento e experiência: contribuições da Educação em Ciências**. Educação (Porto Alegre), 40, 1, 106-114, 2017.

TÍTULO DA ELETIVA		ABRACE O MUNDO, ADOTE ATITUDES	
 GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	
	Ensino Médio	Biologia, Geografia	
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>		<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Refletir sobre fenômenos naturais e processos tecnológicos, as interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida;</li> <li>▪ Debater sobre a necessidade de que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza;</li> <li>▪ Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima;</li> <li>▪ Conhecer os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS;</li> <li>▪ Incentivar o consumo consciente, diminuir o descarte no meio ambiente e a reutilização de materiais.</li> </ul>		<p>É comum ver na mídia imagens impactantes onde animais estão presos em plástico ou ainda pior, são encontrados mortos com o estômago e intestinos cheios de lixo urbano. Segundo o relatório da ONG Oceana, 85% dos indivíduos que ingeriram resíduos sólidos, inclusive plástico, são espécies ameaçadas de extinção. Os animais e o meio ambiente pedem socorro, pois não estamos cuidando como deveríamos do nosso espaço de convivência, e um dos hábitos de nossa cultura, também por ser um país tropical que favorece a ingestão de bebidas geladas, é o consumo de muitos produtos disponíveis em garrafas PET.</p> <p>Levando em consideração o exposto, é necessário que os estudantes percebam o aproveitamento de materiais, como meio de diminuir seu impacto no meio ambiente e também, mobilizá-los de que é possível gerar rendas confeccionando material de decoração, proporcionando uma aprendizagem significativa.</p>	
<b>CONTEÚDOS</b>		<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Preservação do meio ambiente;</li> <li>▪ Consequências ambientais;</li> <li>▪ Redução dos recursos minerais;</li> <li>▪ Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS.</li> </ul>		<p>Pesquisa e apresentação de vídeos como <a href="#">NUNCA MAIS VOCÊ VAI JOGAR GARRAFAS PET NO LIXO DEPOIS DESTA VÍDEO-VASOS DE GARRAFA PET PARA PLANTAS, e DIY   Linda poltrona circular com garrafa PET   Beautiful circular armchair with PET bottle</a> sobre confecção de vasos, puf e papel semente. Rodas de conversa, visitas para a entrega de papel semente. Saída de campo até a Secretaria do Meio Ambiente e ao Aterro Sanitário, com posterior elaboração de texto educativo.</p>	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>		<b>AVALIAÇÃO</b>	
Projetor multimídia, filmes, lousa digital, papel reciclável, lacre de latinhas, garrafas pet, caixa de ovo, semente de crotalária, cápsula de café.		A elaboração e apresentação dos slides com todos os trabalhos desenvolvidos, debates e produção de texto.	

#### SUGESTÃO PARA CULMINÂNCIA

Por meio de slide e apresentação dos objetos confeccionados durante o desenvolvimento das aulas.

#### COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Argumentação

#### REFERÊNCIAS

IWANICKI, Lara; ZAMBONI, Ademilson. Um oceano livre de plástico: desafios para reduzir a poluição marinha no Brasil. 1. ed. Brasília, DF: Oceana Brasil, 2020. Disponível em:

[https://brasil.oceana.org/wp-content/uploads/sites/23/umocEANOLivredeplastico\\_oceana\\_port\\_web\\_18dez2020.pdf](https://brasil.oceana.org/wp-content/uploads/sites/23/umocEANOLivredeplastico_oceana_port_web_18dez2020.pdf). Disponível em 25/01/2023

Indicadores Brasileiros para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://odsbrasil.gov.br/>. Acesso em: 25/01/2023

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b> <b>SOS MEIO AMBIENTE</b>	
	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>  6º e 7º anos
	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>  Arte, Ciências, Matemática.
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conhecer a realidade local e as ações que tenham relação com a degradação e conservação da biodiversidade;</li> <li>▪ Instigar os estudantes a discutirem iniciativas de preservação, para o restabelecimento do equilíbrio ambiental;</li> <li>▪ Articular dados de diferentes naturezas, desenvolvendo a capacidade de identificação e resolução de problemas de forma crítica e participativa, incentivando à reflexão e a autonomia para a promoção de ações que visem a melhoria do ambiente, incluindo o ambiente escolar.</li> </ul>	
<b>JUSTIFICATIVA</b>	
A escolha da eletiva Sos Meio Ambiente se justifica pela possibilidade de, através da abordagem crítica da educação ambiental, promover a sensibilização dos estudantes e da comunidade escolar quanto a necessidade de redução da degradação do meio ambiente e a promoção de ações que visem a manutenção das áreas ao entorno da escola, tendo em vista a formação de estudantes e ao mesmo tempo desenvolvendo uma consciência ambiental formando cidadãos dispostos a participar da construção de sociedades mais sustentáveis.	
<b>CONTEÚDOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Poluição de solos e rios, degradação de mata ciliar, consumismo e obsolescência programada;</li> <li>▪ Classificação das plantas (angiospermas, gimnospermas, briófitas e pteridófitas);</li> <li>▪ Solos;</li> <li>▪ Operações com números naturais e decimais, sistemas de medidas e estatística.</li> </ul>	
<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução à educação ambiental - Painel integrado: elaborar um painel de soluções aplicáveis para o problema apresentado no filme "O Lorax: Em Busca da Trúfula Perdida";</li> <li>2. Coletar durante uma semana todos os resíduos encontrados nas salas e pela escola. Separar e classificar. Com auxílio da professora de matemática construir uma tabela quantificando os resíduos coletados conforme a classificação e identificar a quantidade dos materiais coletados;</li> <li>3. Construção de jogos, brinquedos, molduras, decorações e outros, a partir de resíduos a partir dos resíduos coletados na atividade anterior;</li> <li>4. Visita a local público, realizando o mapeamento da área e identificando os pontos de atenção. Com auxílio da professora de ciências identificar os grupos de plantas e as condições da água do rio, em local que seja possível a saída de campo;</li> <li>5. Aprender a realizar o preparo de adubo a partir de matéria orgânica;</li> <li>6. Produção de vídeos com depoimento dos estudantes sobre a participação na atividade desenvolvida e conceitos abordados.</li> </ol>	

### RECURSOS DIDÁTICOS

Projeto multimídia, folhas sulfite coloridas, lápis de cor, materiais recicláveis diversos, fitas adesivas, cola quente, tinta guache, papel contact, canetinhas, palitos de madeira, tesoura, entre outros.

### SUGESTÃO PARA CULMINÂNCIA

Apresentação da sala de jogos feita com o material reciclável coletado e de um minidocumentário elaborado pelos estudantes ao longo das aulas, apresentando cada trabalho realizado, a importância do tema de estudo e as suas experiências durante o processo.

### AVALIAÇÃO

Construção de um painel integrado da turma, debate guiado sobre o filme e vídeos exibidos, roda de conversa sobre a quantidade de material reciclável coletado no ambiente escolar, participação na construção dos jogos, elaboração e apresentação dos cartazes para a culminância, produção de vídeo com depoimento.

### COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

Conhecimento, Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Comunicação, Argumentação, Empatia e Cooperação, Responsabilidade e Autonomia.

### REFERÊNCIAS

FERREIRA, Leidryana da Conceição; et Al. **Educação ambiental e sustentabilidade na prática escolar**. Revista Brasileira de Educação Ambiental

JACOBI, Pedro. Resenha/ Book Reviews: Sustentabilidade Ambiental, Consumo e Cidadania. Ambiente & Sociedade.

LEAL, E. A. MIRANDA. et al. Revolucionando a Sala de Aula: como envolver o estudante aplicando as técnicas de metodologias ativas de aprendizagem. Rio de Janeiro: Atlas.

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b>	<b>JARDIM MAIS FELIZ</b>	
 GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>
	6º e 7º anos	Ciências, Geografia, Matemática, Química
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolver no estudante a conscientização da importância do respeito e a proteção do meio ambiente garantindo sua preservação para as gerações futuras;</li> <li>▪ Levar o estudante a valorizar os recursos naturais;</li> <li>▪ Apresentar alternativas e soluções para as questões ambientais em escala local através da jardinagem no espaço escolar, ampliando o pensamento ambiental para a escala global;</li> <li>▪ Estimular a sua criatividade e habilidades em relação à jardinagem.</li> </ul>	Tendo em vista o interesse dos estudantes em aulas práticas voltadas para a aprendizagem da jardinagem e a necessidade da valorização da natureza representada nesse projeto pelas plantas e o contato direto com a natureza, o componente lhes possibilitará aprender técnicas de compostagem de resíduos orgânicos e práticas de jardinagem através do plantio de flores, plantas ornamentais e manutenção das áreas naturais do colégio, ao mesmo tempo levando para dentro de suas casas e quintais este hábito.	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Introdução à pesquisa científica de acordo com o tema proposto;</li> <li>▪ Reutilização de resíduos orgânicos para compostagem;</li> <li>▪ Meio ambiente e desenvolvimento sustentável;</li> <li>▪ Processos químico, físico e biológico do solo e das plantas;</li> <li>▪ Razões e proporções, bem como custo e valor de venda de mudas;</li> <li>▪ Produção de mudas plantas ornamentais e flores.</li> </ul>	Apresentação de materiais audiovisuais e reportagens da internet sobre o tema proposto (Vídeos: <a href="#">Compostagem na escola!</a> , <a href="#">Composteira de Garrafa PET ( HÚMUS E CHORUME )</a> e <a href="#">Estudantes usam lixo orgânico para criar compostagem em escola na Zona Oeste de Manaus</a> ); Registros de informações importantes sobre a compostagem e os elementos necessários na produção de flores e plantas ornamentais; Realização de oficinas para a manutenção dos espaços naturais do colégio, produção do adubo orgânico e mudas, plantio de flores e plantas ornamentais; Coleta de materiais que serão reutilizados na compostagem e na construção dos jardins e floreiras; Apresentação dos resultados em momentos ofertados pelo colégio.	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	
Projetor multimídia, resíduos orgânicos produzidos na cozinha do colégio e/ou coletados diretamente na natureza, materiais para reciclagem, espaço para o desenvolvimento do adubo orgânico e ferramentas de jardinagem.	A avaliação do estudante será contínua e terá como critério a presença, a participação e o comprometimento do estudante nas oficinas e nas atividades voltadas para a realização do projeto.	

#### SUGESTÃO PARA CULMINÂNCIA

Os resultados do projeto serão expostos na feira do colégio e mudas de flores da estação serão distribuídas aos visitantes.

#### COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Empatia e Cooperação, Responsabilidade e Autonomia, Competências específicas dos componentes BNCC.

#### REFERÊNCIAS

Araribá mais: Geografia; Editora Moderna. 1ª ed. - São Paulo: Moderna, 2018.

JANNER, Eduardo Alberto; JARDIM, Cátia Martins; ERICHSEN, Ronaldo. **Contribuições da Educação Ambiental no Jardim Escolar Promovendo o Desenvolvimento da Aprendizagem, Observação e Pesquisa**. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/pibid2014/files/2014/06/poster-pibid-2014-projeto-jardim.pdf> . Acesso em 23/01/2023.

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b>	<b>ASTRONOMIA: AVENTURAS NA HISTÓRIA, NA CIÊNCIA E NO CINEMA</b>	
 <b>PARANÁ</b> GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>
	Ensino Fundamental	Física, Geografia, História, Matemática.
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Analisar a história da astronomia;</li> <li>▪ Compreender o desenvolvimento e organização da ciência na atualidade;</li> <li>▪ Discutir a importância dos foguetes para a exploração espacial, pesquisa, telecomunicações, entre outros;</li> <li>▪ Estudar o papel desempenhado pela estação espacial internacional;</li> <li>▪ Participar da Olimpíada Brasileira de Astronomia;</li> <li>▪ Produzir protótipos de foguetes.</li> </ul>	<b>JUSTIFICATIVA</b>
		<p>O espaço desperta a curiosidade de muitas pessoas, incluindo estudantes. Para conhecer mais nosso universo temos os foguetes, que são veículos espaciais e que podem levar cargas e seres vivos para muito além da atmosfera da Terra e permanecer em órbita ao redor do nosso planeta.</p> <p>Como lançar e manter um foguete é possível? São essas muitas vezes as dúvidas. Neste componente curricular eletivo, os estudantes vão ter noções básicas a este respeito, construindo seus protótipos e testando.</p>
<b>CONTEÚDOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Origens da astronomia;</li> <li>▪ Astronomia na atualidade;</li> <li>▪ A Guerra Fria e a Corrida Espacial;</li> <li>▪ Mulheres na Astronomia;</li> <li>▪ Filmes e séries sobre astronomia;</li> <li>▪ Estação Espacial Internacional;</li> <li>▪ Ângulo e figuras geométricas;</li> <li>▪ Lei da Ação e Reação.</li> </ul>	<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>
		<p>As aulas serão expositivas e dialogadas, partindo do conhecimento do estudante buscando implementar a partir de pesquisa, observação e desenvolvimento de práticas o processo de ensino-aprendizagem que seja transdisciplinar e de acordo com a escolha do estudante. Porém, a maior parte das aulas serão de momentos práticos, envolvendo os cálculos e a construção dos protótipos.</p>
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>	Quadro de giz, projetor multimídia, mapas, software Stellarium, documentários, material reciclável, etc.	<b>AVALIAÇÃO</b>
		<p>A avaliação será realizada através de debates e análise da produção desenvolvida pelos estudantes individualmente ou em grupos.</p>
<b>SUGESTÃO PARA CULMINÂNCIA</b>	Produção de painel com as mulheres que contribuíram com a Astronomia e apresentação dos protótipos de foguetes e equipamentos de observação astronômica.	<b>COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC</b>
		<p>Conhecimento, Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Competências específicas dos componentes BNCC.</p>

## REFERÊNCIAS

BATISTA, Cleiton. **Mulheres na Astronomia**. Disponível em:  
<http://www.espacociencia.pe.gov.br/?p=12238>. Acesso em 26/01/2023.

LUIZ, André Amarante. **História da Astronomia e Uma Introdução aos Princípios Matemáticos da Filosofia Natural**. Relatório de In 2009. icação Científica –Disponível em:  
<https://www.infolivros.org/pdfview/527-historia-da-astronomia-e-uma-introducao-aos-principios-matematicos-da-filosofia-natural-andre-amarante-luiz/>. Acesso em: 26/01/2023.

Manual de Instruções da XVIII OBA e IX MOBFOG - 2015. Disponível em:  
[http://www.oba.org.br/sisglob/sisglob\\_arquivos/INSTRUCOES%20GERAIS%20de%202015.pdf](http://www.oba.org.br/sisglob/sisglob_arquivos/INSTRUCOES%20GERAIS%20de%202015.pdf).  
Acesso em 26/01/2023.

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b>	<b>PANELINHA</b>	
	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>
	Ensino Fundamental	Ciências, História, Língua Portuguesa, Matemática.
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>		<b>JUSTIFICATIVA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identificar problemas e criar soluções criativas e protagonistas no processo alimentício;</li> <li>▪ Discutir as causas e consequências da obesidade e desnutrição;</li> <li>▪ Trabalhar a importância dos exercícios físicos aliados a uma alimentação saudável e dieta equilibrada;</li> <li>▪ Movimentar os eixos: Formação acadêmica de excelência, Formação de competências para o século XXI E Formação para a vida;</li> <li>▪ Movimentar os Pilares da Educação: aprender a fazer, ser, conviver e conhecer;</li> <li>▪ Exercer o protagonismo autêntico;</li> <li>▪ Orientar, conscientizar e contribuir para a vida dos estudantes nos dias atuais e futuros.</li> </ul>		<p>Valendo-nos do encantamento que a culinária proporciona, bem como da necessidade de autonomia também nesse campo e sabendo que os hábitos alimentares de hoje serão um dos responsáveis pela qualidade de vida no futuro, é necessário que os estudantes entendam a importância da adoção de hábitos saudáveis desde a infância. Além de conhecimentos teóricos referente ao tema saúde e meio ambiente, também serão trabalhadas ações que desenvolvam nos estudantes habilidades necessárias para identificar e adotar hábitos que contribuam com a sua qualidade de vida. Cabe ainda destacar que a ação educadora não se restringe apenas na transmissão de informações, pois as boas práticas trazidas pelos estudantes, são fundamentais.</p> <p>A culinária tem a vantagem de iniciar discussões sobre os mais variados temas. Nesse processo, o estudante conhece, experimenta, registra e replica o que aprendeu e vivenciou.</p>
<b>CONTEÚDOS</b>		<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Introdução ao conceito histórico dos alimentos e de nutrição, explicando os princípios de uma alimentação saudável e a função dos alimentos no organismo. Destacando os nutrientes encontrados em alimentos e que contribuem para uma saúde equilibrada;</li> <li>▪ Reaproveitamento de alimentos (cascas de frutas, talos legumes);</li> <li>▪ Composição do Sistema digestório;</li> <li>▪ Ressaltar a importância do Índice de Massa Corporal (IMC);</li> <li>▪ Em Língua Portuguesa, por meio de uma aula prática com receitas e identificação de alimentos, é possível estimular a leitura de instruções e rótulos, o crescimento do vocabulário;</li> <li>▪ O raciocínio matemático, por meio da soma de ingredientes, conhecimento sobre medidas, contagem de tempo e temperatura;</li> <li>▪ Educação Física, importância da prática de esportes e exercícios físicos.</li> </ul>		<p>Aulas expositivas sobre os assuntos abordados com a utilização de slides;</p> <p>Atividade prática envolvendo o consumo de alimentos saudáveis;</p> <p>Palestras sobre nutrição;</p> <p>Pesquisa em grupo e apresentações orais;</p> <p>Aula sobre reaproveitamento de alimentos;</p> <p>Aula prática com circuitos esportivos, para compreender a importância da prática de esportes e exercícios físicos.</p>

**RECURSOS DIDÁTICOS**

Textos impressos, projetor multimídia, material culinário, fogareiro elétrico, micro-ondas, liquidificador, geladeira, material de papelaria, computador, extensão, cartolina, EVA, balança, fita métrica, vídeos, revistas, ingredientes para preparação das comidas, fogão, toucas, luvas e aventais.

**SUGESTÃO PARA CULMINÂNCIA**

Exposição de trabalhos realizados pelos estudantes por meio de fotografias e banners do desenvolvimento das aulas onde a intenção foi aproveitar as habilidades particulares e as desenvolvidas. Apresentação do livro de receitas elaborado, degustação e venda dos alimentos produzidos.

**AVALIAÇÃO**

Participação dos estudantes e envolvimento nas atividades, em debates na sala de aula, entrega e análise das atividades propostas, criatividade, coletividade e cooperação, cultivo de valores positivos e reflexão crítica.

As atividades serão sempre em grupos por permitirem apontar não só desempenho individual, mas também a capacidade de contribuir/interagir com o grupo, nas mais variadas situações.

**COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC**

Conhecimento, Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Repertório Cultural, Comunicação, Cultura Digital, Trabalho e Projeto de Vida, Autoconhecimento e Autocuidado, Empatia e Cooperação, Responsabilidade e Autonomia, Competências específicas dos componentes BNCC.

**REFERÊNCIAS**

AZEVEDO, Fabio Henrique de; QUADROS, Ana Luiza de. **O sensorial e o científico na explicação dos cheiros**, 2006. Disponível em: <http://www.quimica.ufpr.br/eduquim/eneq2008/resumos/R0112-2.pdf>. Acesso em 27/01/2023.

LOPES, Maurício Antônio. Artigo - Saúde, nutrição e os alimentos do futuro. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/2688370/artigo---saude-nutricao-e-os-alimentos-do-futuro>. Acesso em 27/01/2023.

MARTINEZ, Sílvia. **A nutrição e a alimentação como pilares dos programas de promoção da saúde e qualidade de vida nas organizações**. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo\\_saude/nutricao\\_alimentacao\\_pilares\\_programas\\_promocao.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/nutricao_alimentacao_pilares_programas_promocao.pdf). Acesso em 27/01/2023.

**FAO: alimentação escolar é estratégia no alcance do desenvolvimento sustentável**. Disponível: <https://jornalggn.com.br/politicas-sociais/fao-alimentacao-escolar-e-estrategica-no-alcance-do-desenvolvimento-sustentavel/>. Acesso em 27/01/2023.

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b>	<b>DO PAPEL PICADO AO PAPEL UTILIZÁVEL - A IMPORTÂNCIA DA RECICLAGEM</b>	
	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>
	Ensino Fundamental e Ensino Médio	Arte, Biologia, Ciências
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Mostrar todo o percurso da produção do papel com a finalidade do estudante compreender o quanto se usa de energia e de material em todo o processo;</li> <li>▪ Desenvolver o protagonismo dos estudantes neste percurso desde coletar os materiais e armazenar até preparar o insumo de papel para a produção de papel reciclado;</li> <li>▪ Ensinar sobre a dificuldade de investimento em energia humana desde a coleta do resíduo até a confecção do artesanato usando o papel reciclado;</li> <li>▪ Compreender a distinção entre reciclagem e reaproveitamento, bem como a diferença entre produzir algo útil e verdadeiramente utilizável e a possibilidade de gerar renda e economia;</li> <li>▪ Despertar para o consumo consciente e a responsabilidade social de cuidar dos resíduos gerados individual e coletivamente.</li> </ul>	<p>Vivemos em uma sociedade consumista, desenvolver a consciência ambiental é fundamental, uma vez que ela está relacionada diretamente à sustentabilidade e aí entra a importância da reciclagem e o consumo responsável. Além do mais, com a chegada dos aparelhos tecnológicos, percebemos que os estudantes perderam o hábito de fazer uso de materiais manuais como o uso de tesoura, da régua, de mexer com a água e de se sentir parte como sujeitos que produzem lixo e que sejam conscientes sobre o ciclo dos materiais que podem ser reciclados. Assim, é substancial que a reciclagem faça parte do ambiente escolar para que os estudantes analisem questões socioambientais, políticas e econômicas em relação aos recursos não renováveis, discutindo a necessidade de introdução de novas alternativas, tecnologias energéticas e de materiais.</p>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A História da reciclagem no Brasil e no mundo;</li> <li>▪ Percurso da reciclagem de papel na fábrica;</li> <li>▪ Processo de fabricação de papel reciclado de forma artesanal;</li> <li>▪ Processo de produção de cadernetas com papel reciclado.</li> </ul>	<p>Utilização de textos sobre os assuntos referentes à reciclagem e produção artesanal de cadernetas.</p> <p>Aulas expositivas dialogadas sobre a reciclagem em geral e reciclagem de papel, além vídeos como <a href="#">COMO FAZER PAPEL RECICLADO em casa (EXPERIMENTOS de QUÍMICA)</a> e <a href="#">COMO É FABRICADO O PAPEL #Boravê</a> <a href="#">Manual do Mundo</a>.</p> <p>O uso de mídias como a TV e o computador para a realização de pesquisas.</p> <p>Saída de campo em locais da cidade onde existe o processo de coleta de papel/papelão até chegar na fábrica. Conhecer, se possível, dois locais, um que seja mais artesanal na sua produção e outro mais industrial.</p> <p>Supervisão do processo de produção dos papéis e confecção das cadernetas que será feita em grupos.</p>	

### RECURSOS DIDÁTICOS

Textos sobre os tipos de reciclagem, computador, projetor multimídia, resíduos de papéis, entre outros materiais que serão utilizados para a reciclagem.

### SUGESTÃO PARA CULMINÂNCIA

Exposição da caderneta produzida a partir do papel reciclado, produção de banner/cartazes mostrando desde o impacto dos resíduos no meio ambiente (local e global), o processo de reciclagem de papel até chegar na técnica artesanal de produção.

### REFERÊNCIAS

MORAIS, M. et al. **Um estudo sobre a reciclagem de papel: Um panorama desta atividade no Brasil.** Revista Científica Semana Acadêmica. Fortaleza, 2015, p.1 – 9.

### AVALIAÇÃO

Entrega das pesquisas realizadas, bem como anotações sobre o processo de produção do papel reciclado e o processo de produção da caderneta utilizando o papel reciclado. Participação e engajamento dos estudantes nas atividades propostas e na produção da caderneta a partir do papel reciclado.

### COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

Conhecimento, Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Competências específicas dos componentes BNCC.

TÍTULO DA ELETIVA		AS CORES DA QUÍMICA
 GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>  Ensino Médio	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>  Biologia, Física, Matemática, Química
	<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>  <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Entender que podemos utilizar produtos naturais para substituir produtos industrializados para diferenciar um produto ácido ou básico através da alteração das cores;</li> <li>▪ Compreender o que torna uma substância ácida pela presença em excesso de hidrogênio ou básica quando há presença de hidroxila;</li> <li>▪ Aprender conceitos que torna uma solução de variadas cores de acordo com a concentração de pH ou pOH;</li> <li>▪ Trabalhar conceitos de eletrônica básica, preparando os estudantes para situações do dia a dia.</li> </ul>	<b>JUSTIFICATIVA</b>  Química é a ciência que está presente no cotidiano da sociedade, em todos os tipos de materiais, combustíveis, geração de energia, medicamentos, produtos químicos, em todos os setores da vida, trazendo consequências para a economia e qualidade de vida dos seres vivos do planeta. As cores da Química buscam trazer para o estudante o mínimo de conhecimento químico para interagir na sociedade tecnológica atual e perceber que a química é imprescindível para manter a vida na Terra.
<b>CONTEÚDOS</b>  Matemáticos: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Logaritmos voltada na base 10;</li> <li>▪ Potenciação voltada para notação científica (número macro e micro);</li> <li>▪ Probabilidade e proporção;</li> <li>▪ Gráfico e curva gráfica com uso de programação digital;</li> </ul> Química: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Soluções, concentração, soluto e solvente;</li> <li>▪ Entalpia e entropia;</li> <li>▪ Extração de ácido e base;</li> <li>▪ Filtração, presença de formação de um sal;</li> <li>▪ Diluição;</li> <li>▪ Medidas (medidas práticas de laboratório);</li> <li>▪ Reações Químicas;</li> </ul> Física: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Estado físico da matéria;</li> <li>▪ Termologia (1° e 2° lei da termodinâmica);</li> <li>▪ Calorimetria;</li> <li>▪ Corrente elétrica, formas de condução de calor;</li> </ul> Biologia: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Classificação das plantas;</li> <li>▪ Tipo de fotossíntese;</li> <li>▪ Reprodução;</li> <li>▪ Tipos de tecidos.</li> </ul>	<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>  Inicialmente conhecer produtos industriais artificiais para determinar a variação de cores de acordo com a variação do pH tal como fenolftaleína, azul de timol, azul de bromotimol/cresol, alaranjado de metila entre outros que variam as cores de acordo com a quantidade de hidrogênio ou hidroxila na solução. Extrair diversas soluções de materiais naturais (amora, repolho roxo, beterraba, açafrão da terra entre outros), utilizando processos de trituração, extração a quente e a frio, filtração, diluição de soluções, preparação de pH e pOH específica para fazermos comparações através das mudanças de cor. Aulas expositivas, dialogadas, mas com foco na experimentação. Debates sobre os conteúdos apresentados e apreendidos com os estudantes e ao mesmo tempo esclarecendo dúvidas sobre o contexto organizado para a aula, onde serão observados os erros e acertos.	

### RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeos, ambiente virtual (Google Classroom), material impresso, projetor multimídia, laboratório de informática e principalmente laboratório de ciências com materiais de uso permanentes (vidrarias, reagentes, agitadores e aquecedores, base universal e equipamento de proteção individual), além de materiais que serão utilizados nas práticas.

### SUGESTÃO PARA CULMINÂNCIA

Apresentação dos experimentos com explicação dos conceitos assimilados pelos estudantes para a comunidade escolar.

### AVALIAÇÃO

Participação, organização dos materiais, controle de presença e interação com o grupo, desenvolvimento das atividades propostas, apresentação de um relatório final e produção de relato de implementação, com discussões das finalidades metodológicas aplicadas.

### COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

Conhecimento, Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Cultura Digital, Responsabilidade e Autonomia, Competências específicas dos componentes BNCC

### REFERÊNCIAS

SALES, Benedita; NASCIMENTO, Lucas; OLIVEIRA, Weltom. **Laboratório em casa: Cartilha ilustrativa para Experimentos de Ciências**. Disponível em: <https://ifce.edu.br/LaboratrioemCasaCartilhailustrativaparaExperimentosdeCincias.pdf/view>. Acesso em 30/01/2023.

PAWLOWSKY, Alda Maria; SÁ, Eduardo Lemos de; MESSERSCHMIDT, Iara; SOUZA, Jaísa Soares de; OLIVEIRA, Maria Aparecida; SUGA, Maria Rita Sierakowski Rumiko. **Experimentos de Química Geral**. Disponível em: <http://www.quimica.ufpr.br/edulsa/cq031/ExperimentosdeQuimicaGeral.pdf>. Acesso em 30/01/2023.

A química perto de você: experimentos de baixo custo para a sala de aula do ensino fundamental e médio. Disponível em: [https://edit.sbg.org.br/anexos/AQuimicaPertodeVoce1aEdicao\\_jan2011.pdf](https://edit.sbg.org.br/anexos/AQuimicaPertodeVoce1aEdicao_jan2011.pdf). Acesso em 30/01/2023.

TÍTULO DA ELETIVA		QUALIDADE DE VIDA E MOVIMENTO
	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b> Ensino Médio	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b> Biologia, Educação Física, Geografia
	<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Proporcionar reflexões sobre a importância do movimento e a prática de atividade física na vida cotidiana;</li> <li>▪ Destacar os benefícios dessa prática à saúde física e psicológica;</li> <li>▪ Conhecer a influência de fatores sociais, ambientais e culturais nas concepções de saúde;</li> <li>▪ Perceber como cada indivíduo pode contribuir na promoção da própria saúde e na saúde comunitária, melhorando a qualidade de vida;</li> <li>▪ Fomentar o protagonismo por meio de discussões e oficinas dirigidas à comunidade local.</li> </ul>	<b>JUSTIFICATIVA</b> <p>A busca por melhor qualidade de vida, por meio do movimento em diferentes práticas corporais, contribui para a criação de oportunidades de mudança de vida. Aliado à conscientização, diversos fatores benéficos são potencialmente acrescidos por essas práticas, como a disposição diária para atividades cotidianas, escolares, a melhoria das relações e o desenvolvimento socioemocional, todos eles fundamentais para a vida estudantil e profissional.</p>
<b>CONTEÚDOS</b> <p>Educação Física:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Esportes;</li> <li>▪ Ginásticas;</li> <li>▪ Jogos;</li> <li>▪ Brincadeiras;</li> </ul> <p>Biologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Organização dos seres vivos;</li> <li>▪ Mecanismos biológicos;</li> <li>▪ Citologia;</li> <li>▪ Fisiologia;</li> <li>▪ Sistemas;</li> <li>▪ Genética;</li> </ul> <p>Geografia:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Orientação;</li> <li>▪ Localização.</li> </ul>	<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b> <p>Apresentação geral do tema e de como ele será desenvolvido, oportunizando o conhecimento geral sobre o que é Saúde e Qualidade de vida. Conhecimento teórico e prático sobre mecanismos biológicos, fisiologia e anatomia humana.</p> <p>Identificação e discussão sobre fatores e hábitos;</p> <p>Conhecimento de diversas mídias e a influência no comportamento da população. Aulas expositivas, com leitura, interpretação e discussão. Aulas práticas de ginásticas (geral e de condicionamento físico), práticas corporais, esportes, atividade física e exercício físico, relacionadas com a qualidade de vida e o bem-estar, abordando problemas sociais como: Ansiedade, depressão, obesidade e outras doenças acarretadas pelo sedentarismo.</p> <p>Discussões e reflexões sobre dados de diferentes regiões relacionados ao sedentarismo e doenças.</p> <p>Uso de metodologias ativas;</p> <p>Criação de conteúdo que será disponibilizado para a comunidade, vídeo, panfletos, podcast, palestra, oficina, entre outros.</p>	

### RECURSOS DIDÁTICOS

Quadra poliesportiva, cancha de areia, espaços externos, bolas e outros materiais esportivos, materiais recicláveis, lousa, projetor, pincel atômico, canetinhas, tintas guache, EVA, cartolinas, barbantes e cola quente.

### SUGESTÃO PARA CULMINÂNCIA

Evento esportivo oferecido para a comunidade local, onde os estudantes serão os protagonistas, responsáveis pela organização e incentivo da prática de atividade física.

### REFERÊNCIAS

ESCOLA da Inteligência. Habilidades socioemocionais: como elas impactam no futuro? Escola da Inteligência.  
RIGOLIN Tércio; SILVEIRA Luiz; PRADO Bruno. Novo Ensino Médio. Projetos Integradores. São Paulo, Scipione - 1ª edição- 2020.  
BRASIL. Ministério do Esporte. Roteiro para a elaboração de projetos esportivos sociais. Portal da Copa.

### AValiação

avaliação contínua, permanente e cumulativa, sustentado nas diversas práticas corporais, relacionando aos encaminhamentos metodológicos, resgatando as experiências e sistematizações realizadas durante o processo de aprendizagem. Realização de trabalhos práticos e expositivos para a construção do portfólio.

### COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

Conhecimento, Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Repertório Cultural, Comunicação, Cultura Digital, Autoconhecimento e Autocuidado, Empatia e Cooperação, Responsabilidade e Autonomia, Competências específicas dos componentes BNCC.

TÍTULO DA ELETIVA		O AROMA ESTÁ NO AR
	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>
	8º e 9º anos, Ensino Médio	
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>		<b>JUSTIFICATIVA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Pesquisar, compreender, identificar e produzir trabalhos em artes visuais;</li> <li>▪ Analisar as diferentes formas de cultura entre os povos anteriores a atual geração;</li> <li>▪ Conhecer o sistema de classificação dos seres vivos;</li> <li>▪ Identificar as características (morfológicas e fisiológicas) das plantas, classificando-as, e retomando o processo de fotossíntese;</li> <li>▪ Reconhecer o corpo humano como um todo integrado, estabelecendo a estrutura, o funcionamento e as relações entre os sistemas biológicos, compreendendo a saúde como bem-estar físico, social, cultural e psíquico do indivíduo;</li> <li>▪ Compreender os fenômenos de físicos e químicos existentes na natureza e nos organismos.</li> </ul>		<p>Atualmente, os óleos essenciais são muito difundidos nas diversas áreas da saúde e bem-estar, oferecendo uma qualidade de vida para as pessoas que conseguem acessar os conhecimentos envolvidos. Porém, essa prática iniciou-se muito antes do que muitas vezes imaginamos. Trabalhar com essa temática possibilita uma conexão com vários conteúdos e práticas da educação, sempre visando o desenvolvimento científico e cultural dos estudantes.</p>
<b>CONTEÚDOS</b>		<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>
Arte <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Arte no cotidiano;</li> </ul> História <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Parecer histórico dos aromas;</li> </ul> Ciências/Biologia <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aplicação de aromas ao longo do tempo;</li> <li>▪ Classificação e características das plantas;</li> <li>▪ Corpo humano;</li> <li>▪ Sistema sensorial, o olfato no processo de percepção de aroma;</li> </ul> Química <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Feromônios;</li> <li>▪ Reações químicas;</li> <li>▪ Métodos de extração de óleos essenciais;</li> <li>▪ Identificação da estrutura molecular de algumas fragrâncias (química orgânica).</li> </ul>		<p>Aulas expositivas sobre a classificação das plantas e suas características. Análise dos óleos essenciais e suas aplicações.</p> <p>Leitura do texto <a href="#">“Aromaterapia: técnica milenar usa em tratamentos óleos essenciais extraídos das plantas”</a>, com discussão sobre os benefícios da utilização desta terapia.</p> <p>Pesquisa a respeito da utilização de aromas nas civilizações anteriores e sobre o funcionamento do corpo humano.</p> <p>Métodos de utilizações dos óleos essenciais e tipos de extrações.</p> <p>Aulas práticas com extração de óleos e para produção de dispersores contendo diferentes óleos essenciais</p> <p>Produção de logotipo, montagem do material físico e apresentação final no formato de seminário.</p>
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>		<b>AVALIAÇÃO</b>
Projetor multimídia, material impresso, laboratório de informática e de Ciências, materiais para produção de dispersores, plataforma Canvas para produção de logotipo.		Produção de relatórios com elaboração de portfólio. Seminário com apresentações dos estudantes que trabalharão em grupos.

**SUGESTÃO PARA CULMINÂNCIA**

Apresentação visando a divulgação das aplicações dos diferentes óleos essenciais escolhidos, com distribuição dos dispersores para a comunidade escolar.

**COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC**

Conhecimento, Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Cultura Digital, Trabalho e Projeto de Vida, Autoconhecimento e Autocuidado, Competências específicas dos componentes BNCC

**REFERÊNCIAS**

QUADROS, Ana Luiza de. **Os Feromônios e o Ensino da Química**. Disponível em: <http://qnesc.sbg.org.br/online/qnesc07/relatos.pdf>. Acesso em 31/01/2023.

ROSA, Rosimara Gomes; SOARES, Fabyana Aparecida; ZAN, Renato André; MINE, Haryssa Keiko. **OS AROMAS NA SALA DE AULA: Proposta interdisciplinar realizada em uma escola pública da cidade de Ji-Paraná**. Disponível em: <https://www.eneq2016.ufsc.br/anais/resumos/R2100-1.pdf>. Acesso em 31/01/2023.

SOUZA, Divâni Justina de; SILVA, Carlos César da. **Óleos essenciais e o ensino de química orgânica na educação básica**. 2020. Disponível em: [https://www.ifg.edu.br/attachments/article/10717/Produto-Educacional-2020-%20Div%20ni-Justina-de-Souza\(3.713kb\).pdf](https://www.ifg.edu.br/attachments/article/10717/Produto-Educacional-2020-%20Div%20ni-Justina-de-Souza(3.713kb).pdf). Acesso em 31/01/2023.

TÍTULO DA ELETIVA		NUTRIÇÃO, ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	
	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b> 8º e 9º anos	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b> Ciências, Educação Física, Língua Portuguesa	
	<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Incentivar métodos educativos que favoreçam práticas alimentares e estilos de vida saudáveis;</li> <li>▪ Estimular bons hábitos alimentares;</li> <li>▪ Demonstrar a importância das atividades físicas no desenvolvimento físico e mental;</li> <li>▪ Disponibilizar material educativo, através das parcerias envolvidas no projeto;</li> <li>▪ Desenvolver atividades práticas alimentares e estilos de vida saudáveis, através de ações educativas sobre alimentação.</li> </ul>		<b>JUSTIFICATIVA</b> O fato da alimentação saudável estar diretamente ligada à saúde geral e qualidade de vida, medidas de prevenção contribuem para estabelecer hábitos saudáveis e a escola pode ter grande influência na vida dos estudantes, sendo o lugar ideal para se desenvolver ações de promoção à saúde. Este Componente Curricular Eletivo tem como finalidade estimular os estudantes a desenvolverem hábitos relacionados à alimentação saudável, promovendo a construção do conhecimento crítico e estimulando um viver mais saudável hoje e no futuro.
<b>CONTEÚDOS</b> Ciências: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reconhecer a importância da alimentação para o funcionamento do nosso organismo;</li> <li>▪ Conhecer os diferentes processos de produção de energia;</li> <li>▪ Discriminar tipos de alimentos necessários para a vida;</li> <li>▪ Reconhecer características de cada grupo de alimentos: lipídios, carboidratos, proteínas, vitaminas e sais minerais;</li> </ul> Educação Física: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Relacionar a importância da prática da atividade física e de bons hábitos alimentares para a saúde;</li> </ul> Língua Portuguesa: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Planejar, pesquisar e produzir em grupos, textos em geral;</li> <li>▪ Participar de práticas e compartilhamento de leitura.</li> </ul>		<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b> Em busca da educação nutricional é necessário identificar a realidade dos estudantes, analisando o nível de conhecimento com relação à alimentação saudável. A partir disso, será realizada uma análise da situação e aplicada a didática adequada realizado o diagnóstico do primeiro encontro, onde as contribuições são discutidas no grande grupo. Os encontros seguintes terão produção de cartazes e folders, além de utilizar a metodologia da sala de aula invertida relacionada a educação nutricional. Ao longo das aulas serão esclarecidas dúvidas, proporcionando aos estudantes novos conhecimentos. Dinâmicas são parte fundamental do componente, incluindo a prática de circuitos esportivos, podendo ter adaptações. O último encontro, por fim, busca analisar os resultados obtidos, observando se houve ou não aprendizado através das atividades desenvolvidas.	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b> Laboratório de informática, jogos no site Wordwall, vídeos, projetor multimídia, materiais diversos que serão utilizados nas aulas práticas.		<b>AValiação</b> Análise da participação e envolvimento dos estudantes em todas as atividades propostas.	

#### SUGESTÃO PARA CULMINÂNCIA

Painel sobre alimentação saudável, pirâmide alimentar, stand contendo também alimentos saudáveis com degustação de alimentos nutritivos.

#### COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

Conhecimento, Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Autoconhecimento e Autocuidado, Competências específicas dos componentes BNCC

#### REFERÊNCIAS

MARTINS, Raphaell Moreira. **Atividade física e alimentação saudável dentro da escola: critérios básicos para a diminuição da obesidade entre os adolescentes**. Disponível em: [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/EDUCACAO\\_FISICA/artigos/ALIMENTACAO.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCACAO_FISICA/artigos/ALIMENTACAO.pdf). Acesso em 01/02/2023.

SANTOS, Vanessa dos. **Pirâmide alimentar**. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/saude/piramide-alimentar.htm>. Acesso em: 01/02/2023.

SOUZA, Evanice Avelino de; FILHO, Valter Cordeiro Barbosa; NOGUEIRA, Júlia Aparecida Devidé; JÚNIOR, Mario Renato de Azevedo. **Atividade física e alimentação saudável em escolares brasileiros: revisão de programas de intervenção**. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/NPrCngMThd7bkMKXCFCZgWM/?lang=pt#>. Acesso em 01/02/2023.

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b> AGORA A NASA VEM!		<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	
		<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	
Ensino Médio		Ciências, Física, Matemática, Química	
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>		<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Trabalhar os conceitos básicos de mecânica, especificamente, Leis de Newton, relacionados com o funcionamento de um foguete;</li> <li>▪ Fazer com que os estudantes possam selecionar, analisar e interpretar dados e informações relevantes, obtidas através dos diversos meios de informações, incentivar a busca de informações em fontes confiáveis e a investigação para a resolução de problemas;</li> <li>▪ Valorizar o trabalho em equipe e a cooperação para a construção coletiva do conhecimento;</li> <li>▪ Possibilitar o desenvolvimento de habilidades para a construção do foguete;</li> <li>▪ Relacionar o conteúdo específico com aplicações tecnológicas atuais;</li> <li>▪ Construir e relacionar gráficos e tabelas;</li> <li>▪ Planejar um projeto e construir um protótipo.</li> </ul>		<p>Diversas pesquisas em ensino mostram que os estudantes aprendem mais sobre Ciências e desenvolvem melhor seus conhecimentos conceituais quando são postos dentro de uma situação de investigação científica.</p> <p>A construção de foguetes pode parecer uma atividade de lazer, de diversão, mas ela possibilita uma maneira divertida, envolvente e simples para compreender os princípios básicos da mecânica, especificamente, as leis de Newton, e ainda, estudar as tecnologias desenvolvidas para a obtenção do melhor desempenho dos foguetes.</p> <p>Ao ser exposto frente a uma situação-problema, o estudante é provocado a desenvolver o pensamento científico, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções, sendo capaz de construir novos conhecimentos a partir daqueles que traz consigo.</p>	
<b>CONTEÚDOS</b>		<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conservação da quantidade de movimento;</li> <li>▪ Leis de Newton;</li> <li>▪ Noções de trigonometria;</li> <li>▪ Medida e determinação de ângulos;</li> <li>▪ Combustão e Expansão de fluidos;</li> <li>▪ Raciocínio lógico matemático;</li> <li>▪ Gráficos e tabelas;</li> <li>▪ Reações Químicas.</li> </ul>		<p>Inicialmente, apresentar a intencionalidade do componente curricular, definir os grupos de trabalho (no máximo cinco pessoas) para participação efetiva no planejamento, elaboração, até a disputa no lançamento de foguetes.</p> <p>Utilização de atividades e vídeos de complementação à formação conceitual que subsidiarão a montagem e investigação para melhor desempenho nos protótipos.</p> <p>Ao longo das aulas serão realizadas atividades e experimentos, medidas de ângulos e simulados de lançamento do foguete para uma melhor inclinação, assim como experimentos de reação química para criação do combustível que será utilizado nos protótipos.</p> <p>Entrega escrita com a descrição e desenho do protótipo do foguete construído, explicações referentes ao funcionamento, normas de segurança necessárias ao seu lançamento, princípios físicos envolvidos, incluindo as equações para determinação da</p>	

altura máxima a ser obtida e ainda a velocidade de lançamento, a bibliografia e/ou fontes de pesquisa consultadas. Após o lançamento será entregue um relatório com os registros de cada medida e procedimento executado, para construção de gráficos e tabelas. Ao término de cada aula, haverá exposição e debate dos conteúdos abordados.

### RECURSOS DIDÁTICOS

Laboratório de informática e de Ciências, projetor multimídia, material impresso e materiais para construção do protótipo (a critério de cada grupo).

### SUGESTÃO PARA CULMINÂNCIA

Será realizada a demonstração de lançamento de foguetes construídos pelas equipes, com suas respectivas explicações.

### AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, sendo analisada a participação em cada etapa das atividades e a entrega dos relatórios.

### COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

Conhecimento, Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Comunicação, Argumentação, Empatia e Cooperação, Responsabilidade e Autonomia

### REFERÊNCIAS

ABREU, Styven Gomes de; MARQUES, Natany Silverio; ARAÚJO, Marcelo Tozo de; RAMOS, Tiago Clarimundo. **O Foguete de Garrafa PET no Ensino de Física**. Disponível em:

<https://periodicos.ifgoiano.edu.br/ciclo/article/download/737/569/2422&cd=21&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 01/02/2023.

GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física: ensino médio**. São Paulo. Editora Ática. 2010.

**Manual de Instruções da XVIII OBA e IX MOBFOG - 2015**. Disponível em:

[http://www.oba.org.br/sisglob/sisglob\\_arquivos/INSTRUCOES%20GERAIS%20de%202015.pdf](http://www.oba.org.br/sisglob/sisglob_arquivos/INSTRUCOES%20GERAIS%20de%202015.pdf). Acesso em 26/01/2023.

OLIVEIRA, Paulo Sérgio Prado de. **Lançamento de Foguetes PET no Contexto do Ensino Médio: Um Convite para o Aprendizado da Composição de Movimentos e da Terceira Lei de Newton por um Sistema de Massa Variável**. Disponível em:

<https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/15627/Disserta%3a7%3a3o%20Massa%20Vari%3a1vel.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 01/02/2023.

TÍTULO DA ELETIVA		A HISTÓRIA DOS ANIMAIS
	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>  6º e 7º anos	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>  Biologia, Ciências e História
	<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos;</li> <li>▪ Conhecer as características dos animais, tais como: morfologia, fisiologia e ecologia, bem como os processos de reprodução e hereditariedade;</li> <li>▪ Conhecer o sistema de classificação dos seres vivos para o entendimento dos agrupamentos taxonômicos;</li> <li>▪ Compreender as interações entre os animais e os ecossistemas e as relações com a saúde do ambiente e da sociedade;</li> <li>▪ Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc;</li> <li>▪ Despertar o interesse dos estudantes pelos temas relacionados à natureza e ao meio ambiente, bem como desenvolver uma consciência ambiental.</li> </ul>	<b>JUSTIFICATIVA</b> <p>Desde a antiguidade os animais fazem parte da história da humanidade, hora sendo alimento, fornecendo comida e materiais para proteção, como a lã e o couro que também era utilizado na fabricação de diversos utensílios. Os indígenas, por exemplo, adoravam alguns animais e em outras civilizações eles eram cultuados como deuses, como divindades. Além do mais, a zoologia desperta a curiosidade dos estudantes e muitas vezes pelo fato deles possuírem laços afetivos com animais domésticos. Aproximar o estudante dos aspectos relacionados à natureza e estimular o interesse pelo aprendizado relacionado a esta área do conhecimento através de atividades lúdicas e diferenciadas é fundamental. Formando no estudante o entendimento de que o ser humano faz parte da natureza e está relacionado a todos os demais seres vivos.</p>
<b>CONTEÚDOS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Células;</li> <li>▪ Características dos seres vivos;</li> <li>▪ Diversidade de espécies;</li> <li>▪ Reino Animalia;</li> <li>▪ Características dos animais;</li> <li>▪ Hábitos dos animais;</li> <li>▪ Comparação entre os animais estudados;</li> <li>▪ Extinção de espécies;</li> <li>▪ Relações ecológicas;</li> <li>▪ Zoologia e ecologia;</li> <li>▪ Manejo de recursos naturais (fauna e flora) pelos povos indígenas;</li> <li>▪ Relação histórica dos animais com a humanidade.</li> </ul>	<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b> <p>Documentários com a finalidade de realizar uma introdução ao tema proposto. Pesquisa sobre a relação dos animais com o homem ao longo do tempo. Utilização de material impresso para leitura e discussão, possibilitando uma análise crítica e ao mesmo tempo reflexiva sobre a importância da conservação da flora e fauna, além das causas associadas a extinção das espécies. Confecção de modelos didáticos com ênfase na morfologia dos grupos de animais estudados. Realização de atividades recreativas (jogos didáticos) com o tema proposto, como por exemplo, jogos de cartas com as características dos animais e brincadeiras relacionadas à defesa de território para demonstrar relações ecológicas. Planejamento e produção de um mini documentário sobre as espécies da fauna local e seu papel ecológico no ambiente.</p>	

**RECURSOS DIDÁTICOS**

Material impresso preparado pelo professor, documentários, vídeos, jogos, material de artesanato (EVA, massa de modelar, biscuit, cola quente, papel cartão, tinta e pincéis, entre outros), para criação de modelos didáticos.

**SUGESTÃO PARA CULMINÂNCIA**

Exposição, apresentação dos materiais e exibição do documentário produzido, para a comunidade escolar.

**REFERÊNCIAS**

BRUSCA, R. C.; BRUSCA, G. J. *Invertebrates*. 2nd. Sunderland: Sinauer Associates, 2002.

RAZERA, Júlio César Castilho; BOCCARDO, Lílian; PEREIRA, Jussara Paula Rezende. **Percepções sobre a fauna em estudantes indígenas de uma tribo tupinambá no Brasil: um caso de etnozootologia**. Disponível em: [http://reec.uvigo.es/volumenes/volumen5/ART5\\_Vol5\\_N3.pdf](http://reec.uvigo.es/volumenes/volumen5/ART5_Vol5_N3.pdf). Acesso em 02/02/2023.

RUPPERT, E. E.; FOX, R. S.; BARNES, R. D. **Zoologia dos Invertebrados**. Uma abordagem funcional evolutiva. 7. ed. São Paulo: Roca, 2005. 1145 p.

SOUZA, Ana Hilda Carvalho de; LIMA, Alexandrina Maria de Andrade; MELLO, Marcos Aurélio Anadem; OLIVEIRA, Elialdo Rodrigues de. **A Relação dos Indígenas com a Natureza como Contribuição à Sustentabilidade Ambiental: Uma Revisão da Literatura**. Disponível em: <http://www.univates.br/revistas/index.php/destaques/article/viewFile/465/457>. Acesso em 02/02/2023.

**AValiação**

Entrega dos materiais confeccionados e apresentação oral.

**COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC**

Conhecimento, Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Competências específicas dos componentes BNCC

#### d. CIÊNCIAS HUMANAS

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b>	<b>E O OSCAR VAI PARA... UM OLHAR SOBRE O CINEMA E A SOCIEDADE</b>	
	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>
	8º e 9º anos, Ensino Médio	Arte, Filosofia, Geografia, História
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Auxiliar na construção do pensamento crítico do estudante com os filmes apresentados durante a eletiva;</li> <li>▪ Despertar nos estudantes o interesse pelas belas artes, relacionado a ficção com a sua realidade;</li> <li>▪ Produzir filmagens usando a tecnologia para gravação e construção de roteiros.</li> </ul>	São inúmeras as vantagens do emprego do cinema na escola. Entre elas, está a possibilidade de fortalecer o gosto pela arte, despertar a criticidade e reter a atenção dos estudantes para assuntos que, normalmente, são repassados durante as aulas expositivas.	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ História do cinema;</li> <li>▪ História do cinema nacional;</li> <li>▪ Linguagem cinematográfica.</li> <li>▪ Produção cinematográfica;</li> <li>▪ Estudo da sociedade através da interpretação de história dos filmes;</li> <li>▪ Argumentação;</li> <li>▪ Construção de roteiros.</li> </ul>	Em um primeiro momento, os estudantes assistirão produções cinematográficas acompanhando as formas de suas gravações e como foram produzidas. Na parte prática, os estudantes produzirão roteiros elaborados e produzidos por eles e, por fim, concorrerão ao Oscar.	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	
Quadro de giz, projetor multimídia, livros, celular, filmadora, computador.	Questionário sobre os filmes, produção dos roteiros e gravações.	
<b>PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA</b>	<b>COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC</b>	
Cerimônia de entrega dos Oscars para melhor ator, atriz, roteiro e melhor curta.	Conhecimento, Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Repertório Cultural, Comunicação, Cultura Digital, Trabalho e Projeto de Vida, Argumentação, Autoconhecimento e Autocuidado, Empatia e Cooperação, Responsabilidade e Autonomia, Competências específicas dos componentes BNCC.	
<b>REFERÊNCIAS</b>		
<p>BERGALA, Alain. <b>A Hipótese-Cinema</b>. Rio de Janeiro: Booklink e CINEAD/UFRJ, 2008.</p> <p>DUARTE, Rosália. <b>Cinema e educação</b>. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.</p> <p>FRESQUET, Adriana. <b>Cinema e educação</b>: a Lei 13.006 – reflexões, perspectivas e propostas. Universo Produção, 2015.</p>		

TÍTULO DA ELETIVA		ENTRANDO EM CENA
	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>  Ensino Fundamental, Ensino Médio	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>  Arte, Geografia, História, Matemática.
	<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>  <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Utilizar as linguagens teatrais no processo de ensino-aprendizagem de conteúdos da área de humanas, enfatizando práticas que promovam o domínio corporal, verbal, temporal e espacial, além do desenvolvimento social do estudante.</li> </ul>	<b>JUSTIFICATIVA</b>  A eletiva visa fortalecer o protagonismo dos estudantes, tornando-os sujeitos da sua ação, onde consigam o pleno desenvolvimento cognitivo, emocional e social.
<b>CONTEÚDOS</b>  <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conceito básico de teatro e história do teatro;</li> <li>▪ Gêneros teatrais;</li> <li>▪ Jogos teatrais: foco, atenção, memorização e concentração;</li> <li>▪ Espaço e tempo;</li> <li>▪ Arte na pré-história;</li> <li>▪ Cultura grega;</li> <li>▪ Filosofia na Grécia;</li> <li>▪ Colonização portuguesa;</li> <li>▪ Leitura, compreensão e interpretação;</li> <li>▪ Jogos teatrais com os múltiplos de 2, 3, 4 e 5.</li> </ul>	<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>  Aulas expositivas e reflexivas com a utilização de material multimídia. Pesquisa, leitura e discussão de textos, vídeos com foco em diversas práticas de jogos teatrais e apresentação cênica. Aulas práticas e interpretativas: jogos tradicionais, dramáticos e teatrais. Criações de textos, roteiros, cenas e improvisações teatrais (produções dos estudantes). Trabalhos em grupo e individuais. Encenações teatrais individuais e coletivas de textos e ou improvisações.	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>  Materiais de mídia (som, computador, microfone, TV, projetor), internet, quadro de giz, cadeira, grafite, máscara neutra, bola, bexigas.	<b>AVALIAÇÃO</b>  A avaliação será contínua e cumulativa do desempenho dos estudantes, observando a participação, assiduidade e o envolvimento nas atividades propostas.	
<b>PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA</b>  Apresentações das atividades produzidas ao longo do semestre.	<b>COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC</b>  Empatia e Cooperação.	
<b>REFERÊNCIAS</b>  BRAICK, Patrícia Ramos. <b>História: das cavernas ao terceiro milênio</b> – 4 ed. – São Paulo: Moderna, 2016. BOAL, Augusto. <b>Jogos para atores e não atores</b> . Edição 1. Edições Sesc, 2015. SPOLIN Viola. <b>Jogos Teatrais: o fichário de Viola Spolin</b> ; tradução de Ingrid Dormien Koudela. São Paulo: Perspectiva, 2012.		

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b>	<b>DRAMATIZAGEO</b>	
 GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>
	8º e 9º anos	Arte, Geografia, Língua Portuguesa
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Compreender a importância de um estudo detalhado sobre os impactos ambientais e sociais decorrentes da instalação de fábricas;</li> <li>▪ Perceber a importância da Arte (teatro, audiovisual) para a representação e compreensão dos fenômenos geográficos;</li> <li>▪ Desenvolver o espírito colaborativo e o espírito crítico dos estudantes, bem como sua criatividade.</li> </ul>	Nesta eletiva a dramatização é utilizada como uma forma de despertar o engajamento dos estudantes, fomentar o trabalho em equipe e como ferramenta de aprendizagem para a reflexão de fenômenos geográficos, como os impactos ambientais e sociais da instalação de fábricas.	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Impactos ambientais e sociais;</li> <li>▪ Prós e contras a instalações fabris em áreas de preservação;</li> <li>▪ Linguagem teatral;</li> <li>▪ Produção teatral;</li> <li>▪ Adaptação de roteiros;</li> <li>▪ Leitura e escrita;</li> <li>▪ Gravação e edição de vídeos;</li> <li>▪ Linguagem audiovisual;</li> <li>▪ Dramatização.</li> </ul>	Aulas práticas para criação e montagem de cenários, desenvolvimento de personagens, ensaios, exercícios de técnica vocal (impostação de voz, boa dicção – clareza ao falar).	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	
Texto da peça, computador, celular, projetor multimídia, caixa de som, sucata para composição dos elementos de cena, tinta guache, maquiagem, figurino.	Portfólio, debates sobre o tema central da peça.	
<b>PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA</b>	<b>COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC</b>	
Apresentação de peça teatral para a comunidade escolar. Realização de filme curta-metragem pelos estudantes.	Conhecimento, Repertório Cultural, Comunicação, Cultura Digital, Empatia e Cooperação, Competências específicas dos componentes BNCC.	
<b>REFERÊNCIAS</b>		
SANTOS, Maria Auxiliadora Ferreira. O ensino da geografia através da música e imagens: uma proposta metodológica. In: Anais X Enpeg. Porto Alegre, 2009. SIMÕES, Manoel Ricardo. Dramatização para o ensino da geografia. S.N.T. 1991. (mimeografado). 41pgs.		

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b>		<b>NOSSO POVO, NOSSA GENTE</b>	
	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	
	Ensino Médio	Geografia, História, Sociologia	
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>		<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Orientar os estudantes na compreensão de sua própria história e etnia;</li> <li>▪ Conhecer a formação e a diversidade étnica do Brasil;</li> <li>▪ Respeitar as diferenças étnicas e culturais.</li> </ul>		A eletiva considera a necessidade do estudante de conhecer sua identidade cultural, sua etnia e história de vida. Entender a formação étnica do Brasil, bem como a diversidade étnica do contexto que está inserido.	
<b>CONTEÚDOS</b>		<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Formação do território brasileiro;</li> <li>▪ Diversidade étnica da população brasileira;</li> <li>▪ Patrimônio cultural do Brasil;</li> <li>▪ Panorama do Brasil atual;</li> <li>▪ Geopolítica no Brasil;</li> <li>▪ Árvore genealógica do estudante.</li> </ul>		Entrevista com familiares, roda de conversa, textos, vídeos, música, desenhos, palestras.	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>		<b>AVALIAÇÃO</b>	
Computador, materiais pessoais do estudante (caderno, lápis, etc), celular, mapas, projetor multimídia.		Portfólios com atividades desenvolvidas na sala de aula, debates, painéis com fotografias de sua família, desenhos sobre a diversidade cultural, conversas coletivas sobre sua mistura étnica.	
<b>PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA</b>		<b>COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC</b>	
Montagem em sala de aula de cantinhos representando as etnias que fazem parte dos estudantes.		Conhecimento, Comunicação, Cultura Digital, Empatia e Cooperação, Competências específicas dos componentes BNCC.	
<b>REFERÊNCIAS</b>			
<p>DAMATTA, Roberto. <b>O que é o Brasil?</b> Brasil, Editora Rocco, 2004.          HOLANDA, Sérgio B. <b>Raízes do Brasil</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.          RIBEIRO, D. <b>O Povo Brasileiro: A Formação e o Sentido do Brasil</b>. Brasil: Global Editora, 2014.</p>			

TÍTULO DA ELETIVA		VAMOS TODOS CIRANDAR?	
	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	
	6º e 7º anos	Arte, Ciências, Geografia, História, Língua Portuguesa	
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>		<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identificar elementos da cultura popular;</li> <li>▪ Perceber a função social da cultura popular;</li> <li>▪ Aprender a utilizar a linguagem como forma de expressão artística;</li> <li>▪ Compreender os valores estéticos da nossa sociedade;</li> <li>▪ Desenvolver habilidades motoras e manuais.</li> </ul>		Trazer para a escola, através da eletiva, manifestações da cultura popular tais como: mitos, lendas, parlendas e brincadeiras de diferentes regiões e de diversos contextos como forma de aproximar e valorizar os saberes populares dos grupos em que os estudantes estão inseridos.	
<b>CONTEÚDOS</b>		<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Cultura popular e folclore;</li> <li>▪ Datas comemorativas;</li> <li>▪ Relações entre cultura popular e grupos sociais;</li> <li>▪ Patrimônio cultural, material e imaterial;</li> <li>▪ Formas de expressão;</li> <li>▪ Organização social, tempo, localização geográfica e histórica.</li> </ul>		Por meio de metodologia ativas, desenvolver pesquisa de campo sobre os saberes populares presentes na realidade do estudante; organização dos estudantes em grupos para contação de histórias; confecção de brinquedos de brinquedos com base na cultura popular.	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>		<b>AVALIAÇÃO</b>	
Projetor multimídia, computador, papel, elástico, giz, lápis de cor.		Participação diária nas brincadeiras e debates/discurso do conhecimento.	
<b>PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA</b>		<b>COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC</b>	
Apresentação das produções de brinquedos e brincadeiras com a comunidade escolar.		Conhecimento, Repertório Cultural, Empatia e Cooperação.	
<b>REFERÊNCIAS</b>			
BRANDÃO, C. R. <b>O que é folclore</b> . São Paulo: Ed. Brasiliense, 1982. CASCUDO, Luís da Câmara. <b>Geografia dos Mitos Brasileiros</b> . Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1947. QUEIROZ, Tânia Dias - <b>Origami e folclore</b> . São Paulo: êxito, 2003.			

TÍTULO DA ELETIVA		NÚCLEO DE DEBATES
 <b>PARANÁ</b> GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>
	Ensino Médio	
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>		<b>JUSTIFICATIVA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Melhorar a qualidade argumentativa dos estudantes;</li> <li>▪ Aprimorar a dialética, estudando os silogismos necessários para o embasamento de uma argumentação e de uma contra-argumentação, em um clima de respeito e de aprimoramento de ideias.</li> </ul>		<p>A História das Sociedades assinala a importância da prática de debates em diferentes contextos. Por meio deles, os sujeitos tomam contato com outras concepções, culturas e perspectivas. Além disso, ao estimular tal ação, potencializa-se o desenvolvimento de habilidades como a de saber ouvir e analisar diferentes pontos de vista, aceitando a organização e as regras do evento. Além disso, salienta-se a importância do respeito mútuo, bem como a existência de posições e postulados diferentes ou mesmo contrários. Assim, a eletiva visa aprimorar os estudantes na arte da retórica, da prática da dialética de um discurso. Analisando a estrutura dos discursos e os silogismos necessários para defender uma tese e eliminar suas contradições.</p>
<b>CONTEÚDOS</b>		<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Estudo do livro Retórica de Aristóteles em que ele analisa a forma, o conteúdo e as finalidades de cada modelo argumentativo, assim como as emoções e as falácias envolvidas da dialética do discurso;</li> <li>▪ Conhecimento gramatical da língua culta;</li> <li>▪ Questões contemporâneas em temas como a Pena de Morte, Redução da Maioridade Penal, entre outras questões contemporâneas.</li> </ul>		<p>Apresentar aos estudantes os princípios da retórica, da oratória e da dialética, demonstrando seu uso histórico no "Trivium" e "Quadrivium". Em seguida os estudantes passam a fazer uma diversidade de exercícios de dialética em que eles estabelecem uma tese principal, um colega estabelece uma antítese e cabe a uma terceira pessoa sintetizar a tese e a antítese. Trabalhar com os principais modelos de falácias clássicas apoiados pelo texto "O amor é uma falácia" de M. Sulman. Organizar debates sobre temas escolhidos pelos estudantes. Toda a reunião um "Primeiro Orador" deve apresentar o tema e a justificativa para que possa debater na aula seguinte, permitindo assim a cada membro pesquisar e fundamentar sua opinião. Exibição do filme "O Grande Desafio" que retrata o primeiro grupo de debatedores negros nos Estados Unidos a participar de um debate e vencê-lo contra a Universidade de Harvard.</p>
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>		<b>AVALIAÇÃO</b>
Computador, projetor multimídia, filmes, textos e livros sobre o tema proposto.		Seminários, debates e discussões efetuadas ao longo de todo semestre.

#### PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Elaboração de história referente a um crime, organizando uma cena de crime com vestígios forenses analisados pelos estudantes.  
Organização de um júri simulado sobre o caso de homicídio construído.

#### COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

Comunicação, Argumentação e Conhecimento.

#### REFERÊNCIAS

ARISTÓTELES [384-322 a.C.]. **Retórica**. 2 ed., revista. [Obras completas de Aristóteles. Coordenação: Antônio Pedro Mesquita. Tradução e notas: Manuel Alexandre Júnior, Paulo Farmhouse Alberto e Abel do Nascimento Pena]. Lisboa: Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2005.  
O Amor é uma Falácia - M. SullmanSHULMAN, M. **O Amor é uma Falácia**. [online]. 1973. Disponível em: [http://www.cella.com.br/conteudo/conteudo\\_99.pdf](http://www.cella.com.br/conteudo/conteudo_99.pdf). Acesso em 23 jan. 2023.  
C. A. MORTARI. **Introdução à Lógica**. São Paulo, UNESP, 2001.  
**Referências complementares:**  
**O Grande Desafio** (The Great Debaters, EUA, 2007). Direção: Denzel Washington. Roteiro: Robert Eisele e Jeffrey Polo. Elenco: Denzel Washington, Forest Whitaker, Denzel Whitaker, Nate Parker, Jurnee Smollett.  
**Obrigado por fumar**. (Thank You for Smoking, 2005). Direção: REITMAN, J. EUA: FOX. Elenco: Aaron Eckhart, William H. Macy, Rob Lowe, Katie Holmes, Cameron Bright

TÍTULO DA ELETIVA		PINTURA, FOTOGRAFIA E CINEMA	
	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	
	Ensino Médio	Arte, História	
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>		<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender a expressão de aspectos sociais, históricos, políticos e culturais ao redor do planeta;</li> <li>Compreender os conceitos relativos ao universo da fotografia e do cinema, assim como aprimorar as diversas técnicas de fotografia e filmagem;</li> <li>Reconhecer e discutir a Lei 10.639/03, que torna obrigatório o ensino da história e cultura da África, e o que ela muda no contexto sócio-político na sociedade atual;</li> <li>Aprofundar e aprimorar conhecimentos em Arte, a partir da linguagem cinematográfica.</li> </ul>		<p>A eletiva visa concretizar a execução do projeto de vida dos estudantes envolvidos, construindo valores e conhecimentos de vida para um melhor relacionamento em sociedade. Sobretudo, a eletiva propicia ao estudante um trabalho dinâmico a partir da produção, apreciação das obras de arte: pintura, cinema e fotografia. Por fim, ela contempla a interdisciplinaridade com temas diversificados, explorando metodologias variadas.</p>	
<b>CONTEÚDOS</b>		<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>História do cinema e da fotografia;</li> <li>Cinema expressionismo alemão;</li> <li>Origem dos movimentos por igualdade racial e direito civis no Brasil e nos EUA;</li> <li>Filmes com temáticas étnicos raciais.</li> </ul>		<p>Construção de câmara obscura, visualização de filmes do expressionismo alemão, e filmes com temáticas étnico raciais. Debates e estudos de casos com temas contextualizados com o componente de história. Atividades de criação: pinturas e fotografias baseadas em cenas de filmes.</p>	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>		<b>AValiação</b>	
<p>Projetor multimídia, computador, celular, papel kraft, tinta guache, pincéis e canais de streaming.</p>		<p>Realização das atividades de criação de fotografias e pinturas baseadas em cenas de filmes vistos durante o curso; tais como Viagem a lua, Metropolis, o gabinete do Dr, Caligari e Pantera Negra dentre outros. Considerar a capacidade inventiva, a sensibilidade estética e crítica das produções, a leitura dos textos e participação nas aulas.</p>	
<b>PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA</b>		<b>COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC</b>	
<p>Exposição das pinturas e fotografias realizadas durante o semestre.</p>		<p>Conhecimento, Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Repertório Cultural, Comunicação, Cultura Digital, Argumentação, Autoconhecimento e Autocuidado, Empatia e Cooperação.</p>	

## REFERÊNCIAS

ARNHEIN, Rudolf. **O poder do centro**: um estudo da composição nas artes visuais. Lisboa: Edições 70, 1990.

BRASIL, Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. Estatuto da Igualdade Racial. Brasília: 2011.

Documentário de Stanley Nelson Jr. e Laurens Grant: “Os Panteras Negras: Vanguarda da Revolução”.

Pantera Negra e os Panteras Negras | Nerdologia link:

<https://www.youtube.com/watch?v=oHBkKu0EkVM>

TÍTULO DA ELETIVA		ESPAÇO PARANAENSE
 <b>PARANÁ</b> GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>  6º e 7º anos	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>  Arte, Geografia, História
	<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>  <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identificar e caracterizar os espaços produtivos e as desigualdades socioeconômicas do Estado;</li> <li>▪ Conhecer a inserção do Paraná no contexto de globalização dos mercados;</li> <li>▪ Discutir e conhecer a diversidade cultural paranaense.</li> </ul>	<b>JUSTIFICATIVA</b>  Desenvolver nos estudantes a discussão sobre a organização territorial do Paraná, bem como sobre a forma como ocorreu a apropriação desse espaço físico, histórico e social.
<b>CONTEÚDOS</b>  <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Formação e transformação das paisagens naturais e culturais;</li> <li>▪ Dimensão socioambiental do espaço geográfico;</li> <li>▪ Hidrografia paranaense;</li> <li>▪ Clima, solo e vegetação do Paraná;</li> <li>▪ População e colonização;</li> <li>▪ Desenvolvimento das cidades.</li> </ul>	<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>  Aulas de campo; produção de vídeos e ensaios fotográficos; produção e circulação de informativo escolar; produção de modelos pedagógicos; pesquisas; entrevistas e divulgação dos resultados, que permitam a construção do conhecimento pelos próprios estudantes.	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>  Quadro de giz, livros, mapas, projetor multimídia.	<b>AVALIAÇÃO</b>  Realização de relatórios, croquis, portfólio, seminário, cartazes e painéis.	
<b>PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA</b>  Propõem-se que os estudantes pesquisem e vivenciem as diferenças culturais do povo paranaense na sua culinária, nas variações linguísticas, tradições e crenças.	<b>COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC</b>  Conhecimento, Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Repertório Cultural, Competências específicas dos componentes BNCC.	
<b>REFERÊNCIAS</b>  CAMARGO, João Borba de. História do Paraná - 1500-1889. 1ª ed. Abr., 2004. FELIPE, D. A. A presença negra na história do Paraná (Brasil): a memória entre o esquecimento e a lembrança. Revista História UEG - Porangatu, v.7, n.1, p. 156-171, jan./jun. 2018, p. 156-171. FERRETI, Regina Eliane e et. Ali. Paraná e sua Gente e as Paisagens. Geografia - 4ª série Manual do professor 1ª ed. 2004.		

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b>		<b>DIREITOS DOS CIDADÃOS</b>	
	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	
	8º e 9º anos, Ensino Médio	Geografia, História, Sociologia	
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>		<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Criar uma consciência crítica e participação efetiva dos estudantes na sociedade, como cidadãos atuantes e responsáveis.</li> </ul>		Com a implementação dessa eletiva os estudantes poderão aprender mais sobre seus direitos e deveres bem como entender o funcionamento da sociedade brasileira como um todo.	
<b>CONTEÚDOS</b>		<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conceito de cidadania;</li> <li>▪ Direitos civis, políticos e sociais;</li> <li>▪ Direitos humanos;</li> <li>▪ Direitos do consumidor;</li> <li>▪ Estatuto da Criança e Adolescente;</li> <li>▪ Estatuto do Idoso.</li> </ul>		Uso de metodologia ativas para desenvolvimento de pesquisas, reflexões e produção de materiais para serem disponibilizados à comunidade escolar como forma de conscientização dos direitos de todo cidadão brasileiro.	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>		<b>AVALIAÇÃO</b>	
Internet, computador, celular, projetor multimídia, documentos oficiais, textos complementares, jogos educacionais.		O uso de avaliação continuada, com apresentação de relatório semanal de desenvolvimento, com criação de portfólio ou cronograma.	
<b>PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA</b>		<b>COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC</b>	
Uso de apresentação digital (Canvas), criação de conteúdos digitais (vídeo YouTube) e podcast.		Conhecimento, Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Comunicação, Cultura Digital, Trabalho e Projeto de Vida, Argumentação, Autoconhecimento e Autocuidado, Empatia e Cooperação, Responsabilidade e Autonomia.	
<b>REFERÊNCIAS</b>			
CARVALHO, José Sérgio (org). <b>Educação, cidadania e DH</b> . Petrópolis: Vozes, 2004. MARSHALL, T.H. <b>Cidadania, classe social, e status</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 1967.			

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b>	<b>BRASIL AFRICANO: HISTÓRIA DOS POVOS AFRICANOS E CULTURA AFRO-BRASILEIRA</b>	
	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>
	Ensino Médio	Arte, Filosofia, História, Língua Portuguesa, Sociologia
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Imergir na produção histórica, artística e cultural afro-brasileira;</li> <li>▪ Ampliar o conhecimento dos estudantes acerca das matrizes africanas na cultura e sociedade brasileira;</li> </ul> <p>Estimular e proporcionar a conscientização dos estudantes acerca do combate ao racismo e a luta por uma sociedade justa e igualitária;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Estimular a produção artística dos estudantes através de ilustrações, performances artísticas, músicas, trabalhos manuais, pesquisa bibliográfica, entre outros.</li> </ul>	<p>A lei 10.639/03 torna o estudo da história dos povos e culturas africanas no Brasil obrigatório nas unidades de ensino básico. Diante disso, considerando a proposta de interdisciplinaridade do Educação em Tempo Integral, e levando em conta o papel social da escola na construção da cidadania plena e conscientização dos estudantes sobre o combate ao racismo, esta eletiva busca promover a inserção dos estudantes nas origens da cultura afro-brasileira e entender seus desdobramentos em nossa sociedade.</p>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desconstruindo o estereótipo de África;</li> <li>▪ Diversidade histórica e cultural do continente africano;</li> <li>▪ Escravidão e seu impacto na formação do Brasil;</li> <li>▪ Movimento negro no Brasil;</li> <li>▪ Influência africana na cultura e sociedade brasileira;</li> <li>▪ Racismo, preconceito e políticas de ação afirmativa;</li> <li>▪ Arte e artistas afro-brasileiros;</li> <li>▪ Nomes que fizeram e fazem a história afro-brasileira.</li> </ul>	<p>Aulas expositivas e discussão de textos e temas relacionados com África, diversidade étnica, relações sociais e outros temas. Produção de imagens, desenhos e outras produções baseadas na diversidade artística afro-brasileira. Realização de pesquisa bibliográfica em textos acadêmicos e matérias jornalísticas.</p>	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>	<b>AValiação</b>	
Projetor multimídia, computador, quadro, lousa digital.	Os estudantes devem ser avaliados a partir de seu envolvimento com as atividades, desenvoltura, capacidade expressão e articulação de ideias. Esta é uma competência que se deseja despertar ao longo das aulas.	

#### PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Apresentações artísticas sobre o tema, elaboração de material didático para utilização e consulta de todos os professores, estudantes, e demais integrantes da comunidade escolar. Apresentação temática durante a semana da Consciência Negra no mês de novembro.

#### COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

Conhecimento, Repertório Cultural, Comunicação, Trabalho e Projeto de Vida, Argumentação, Empatia e Cooperação, Responsabilidade e Autonomia.

#### REFERÊNCIAS

CUNHA JÚNIOR, Henrique. História africana para compreensão da história do Brasil. In: SEED-PR. História e cultura afro-brasileira e africana: educando para relações étnico-raciais: Paraná. Curitiba, 2006. p. 45-56.  
MACEDO, José R. História da África. São Paulo: Contexto, 2014.  
SCHWARCZ, Lília M.; STARLING, Heloisa M. Brasil: Uma Biografia. São Paulo: Cia das Letras, 2015.  
SERRANO, Carlos; WALDMAN, Maurício. Memórias d'África: a temática africana em sala de aula. São Paulo: Cortez, 2007.

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b>	<b>UMA PINCELADA DE EMOÇÕES - A HISTÓRIA DA MODA E DAS ARTES VISUAIS</b>	
	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>	Ensino Médio	Arte, História, Sociologia
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Relacionar a moda com fatos históricos, movimentos sociais, mudanças comportamentais, relações de trabalho;</li> <li>▪ Refletir sobre os impactos do consumo em nossa sociedade;</li> <li>▪ Desenvolver a consciência ambiental demonstrando o impacto dos hábitos de consumo na natureza;</li> <li>▪ Atender aos projetos de vida dos estudantes que visam desenvolver o empreendedorismo, apresentando o trabalho do estilista de moda, bem como aprender a trabalhar com croquis de moda;</li> <li>▪ Trabalhar a história das artes visuais e seus elementos.</li> </ul>	<b>JUSTIFICATIVA</b>	A moda é um fenômeno social resultado de processos históricos, com tendências que se proliferam em seja em escala global ou local. A eletiva pretende estimular nos estudantes o desenvolvimento de capacidade crítica e autonomia para avaliar suas escolhas no âmbito do consumo e compreender a relação das ofertas e tendências de moda com o contexto histórico, social e cultural no qual está inserido.
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>	Aula expositiva dialogada; Trabalho em grupo; Roda de conversa; Aulas práticas e de produção artística; Pesquisa; Leitura e interpretação de texto; Leitura e interpretação de imagens e obras de arte; exibição de filmes.
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Conteúdos de Artes Visuais: definição de Artes visuais; Arte na Pré-história; Arte no Antigo Egito (lei da frontalidade); Arte Gótica e Arte Românica; elementos da linguagem visual (ponto e linhas); elementos da linguagem visual (direção, textura e cor); teoria das cores; Arte Renascentista; Arte Moderna ou Modernismo; Arte Abstrata;</li> <li>▪ Conteúdos de moda: definição de moda; história da moda; a Primeira Guerra Mundial e o guarda-roupa feminino; Chanel e sua importância para o mundo da moda; o Império Dior e a moda do pós-guerra; a moda dos anos 1980: a década do exagero; croqui de moda; customização de roupas;</li> <li>▪ Montando uma coleção de moda;</li> <li>▪ Filme: o diabo veste Prada (sobre moda e projeto de vida).</li> </ul>	<b>AVALIAÇÃO</b>	Participação das atividades individuais e em grupo; qualidade da participação do estudante nos processos de planejamento, execução e avaliação das atividades, envolvimento pessoal e disposição em contribuir com o grupo, pontualidade, domínio do conteúdo e,
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>	Projeto multimídia; computador; lousa digital; vídeos no youtube; materiais de papelaria (EVA, papel sulfite A4, papel canson 120g, caneta nanquim, lápis 6B, lápis de cor, caneta hidrocor, giz de cera marcadores, pincéis, tinta guache, cola, grafite).	

### PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes através de murais. Apresentação de coleções de moda com os croquis desenvolvidos. Exposição de pinturas, desenhos e gravuras.

principalmente, aplicação na prática da aprendizagem durante a eletiva; avaliar se o conhecimento se refletiu em atitudes e práticas; avaliação da apresentação dos trabalhos e da culminância.

### COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

Repertório Cultural, Comunicação, Argumentação, Responsabilidade e Autonomia, Competências específicas dos componentes BNCC.

### REFERÊNCIAS

- FUSARI, Maria F. e FERRAZ, Maria H. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 1993.
- GOMBRICH, E.H. **A História da Arte**. Brasília: Itc, 2013.
- HERNANDÉZ, Fernando. **Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- HOBBSAWM, Eric J. **A era dos extremos: o breve século XX**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- SILVA, Camila Borges. MONTELEONE, Joana. DEBOM, Paulo. **A história na moda, a moda na história**. São Paulo: Alameda Editorial, 2019.

TÍTULO DA ELETIVA		LABORATÓRIO DE PESQUISA SOCIAL	
	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	
	Ensino Médio	Geografia, História, Língua Portuguesa, Matemática, Sociologia	
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>		<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Propor que os estudantes desenvolvam atividades de pesquisa social para entender o comportamento social;</li> <li>▪ Identificar diversos aspectos da realidade local e as necessidades da comunidade (escola e entorno);</li> <li>▪ Aplicar o conhecimento teórico na prática, onde o estudante é o protagonista no trabalho de campo.</li> </ul>		No laboratório de pesquisa social procura estudar a diversidade social e cultural da sociedade. Convidando os estudantes a pensarem a realidade onde estão inseridos e desenvolverem atividades de pesquisa, trabalho em equipe e a interdisciplinaridade. Assim, os estudantes são retirados do ambiente de sala de aula e transformados em aprendizes de cientistas sociais (pesquisadores) ao realizar a coleta de dados e as análises.	
<b>CONTEÚDOS</b>		<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Métodos e técnicas de pesquisa;</li> <li>▪ Memória e sociedade;</li> <li>▪ Identidade Cultural;</li> <li>▪ Diversidade Cultural;</li> <li>▪ História Social;</li> <li>▪ Cálculos de porcentagem.</li> </ul>		As atividades de pesquisa social podem ser desenvolvidas a partir dos métodos de pesquisa quantitativa e qualitativa. As pesquisas podem ser feitas com amostras da comunidade escolar sobre temas de interesse dos estudantes. As pesquisas quantitativas podem ser realizadas com a aplicação de questionários com perguntas fechadas. Já para as pesquisas qualitativas pode-se utilizar debates abertos e conversacionais, além de pesquisa etnográfica. Os resultados devem ser sistematizados e analisados pela turma, e divulgados para a comunidade escolar.	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>		<b>AVALIAÇÃO</b>	
Projetor multimídia, computador, celular, impressora e sulfite.		Participação ao longo da pesquisa e na apresentação dos resultados.	
<b>PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA</b>		<b>COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC</b>	
Apresentação dos resultados das pesquisas através de seminários, slides, vídeos e postagens para redes sociais. Além disso, os dados representados em tabelas gráficas impressas em painéis e ou cartazes, etc.		Conhecimento, Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Comunicação, Trabalho e Projeto de Vida, Argumentação, Empatia e Cooperação, Responsabilidade e Autonomia.	
<b>REFERÊNCIAS</b>			
CASTRO, Celso. <b>Textos Básicos de Antropologia</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 2016. CHAUÍ, M. (1987). Apresentação: os trabalhos da memória. In BOSI, E. <b>Memória e sociedade: lembranças de velhos</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 1994. GOMES, Márcio Pereira. <b>Antropologia</b> . São Paulo: Contexto, 2008. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. <b>Sociologia Geral</b> . São Paulo: Atlas, 2019.			

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b>	<b>SEU JEITO, SEU ESTILO E SUA HISTÓRIA</b>	
	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>	Ensino Fundamental	Arte, Geografia, História, Matemática.
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Viajar através da história da moda, entender como viviam as pessoas em diferentes temporalidades históricas;</li> <li>▪ Encontrar no contexto a arte, os pesos e medidas, enfim a moda retrata as diferentes formas de vivências dos povos.</li> </ul>	<b>JUSTIFICATIVA</b>	<p>Busca-se trabalhar a aceitação do estudante, de acordo com suas escolhas no modo de vestir ou até mesmo encontrar seu estilo. Despertar no estudante a confiança em si mesmo, aceitando-o dentro de suas diferenças e possibilidades.</p>
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>	<p>Identificar o perfil dos estudantes e fazer um levantamento das expectativas em relação à eletiva;</p> <p>Retomada dos conteúdos relacionados às temporalidades históricas; Apresentação das regiões e fatos importantes de cada época; Análise do filme “Extraordinário”; Análise do filme “Delírios de consumo”; Pesquisa sobre gostos e costumes; Confeção de história em quadrinhos; Pesquisa sobre quadros famosos na história; Estudo sobre estilo e arte; Confeção de bonecos com estilos diferentes; Teatro de fantoches; Customização de roupas; Apresentação da eletiva.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fontes históricas;</li> <li>▪ Coleta de dados e interpretação de resultados;</li> <li>▪ Regionalização;</li> <li>▪ Temporalidades históricas;</li> <li>▪ Pintura;</li> <li>▪ Customização;</li> <li>▪ Meio ambiente.</li> </ul>	<b>AVALIAÇÃO</b>	<p>A avaliação será qualitativa e no decorrer de todo o processo por meio da observação do desempenho e participação dos estudantes; comprometimento, nas atividades de pesquisa e produção de materiais, tanto individual quanto coletivamente.</p>
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>	<b>COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC</b>	<p>Conhecimento, Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Repertório Cultural, Comunicação, Cultura Digital, Trabalho e Projeto de Vida, Argumentação, Empatia e Cooperação, Responsabilidade e Autonomia, Competências específicas dos componentes BNCC.</p>
<p>Materiais recicláveis, tecido, cola, cartolina, lápis de cor, sulfite, celular, computador e projetor multimídia.</p>	<b>PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA</b>	Desfile de ideias.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Lara. **Psicologia Fashion**. São Paulo: Editora Dialética, 2020.
- CALANCA, Daniela. **História Social da Moda**. São Paulo: Editora Senac, 2008.
- LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Tradução de Bernardo Leitão. 3º Ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1990.
- PINSKY, Carla B.; LUCA, Tânia R. **O historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2009.
- TOSTES, F. R.; FÁTIMA, M. C. D. O consumo de moda e a construção de identidade do adolescente. **Projética**, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 87–108, 2017. DOI: 10.5433/2236-2207.2016v7n2p87. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/projetica/article/view/23456>. Acesso em: 24 jan. 2023.

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b> <b>PIXEL AFRO</b>	
	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>  Ensino Fundamental, Ensino Médio
	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>  Arte, Ciências, Educação Física, História, Língua Portuguesa, Matemática.
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>  <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Mostrar a forte influência dos povos africanos na história, religião, alimentação, economia, música, dança, costumes;</li> <li>▪ Cultivar no ambiente escolar um espaço discursivo sobre a identidade negra e desmistificar que tudo de negro é ruim;</li> <li>▪ Valorizar e exaltar personalidades negras que fizeram e fazem a diferença, transformando o estudante, através do conhecimento dos significados das diversas culturas destacando seu valor;</li> <li>▪ Construir uma nova imagem sobre a Arte Africana, o negro, transformando a Escola num ambiente de respeito às diferenças.</li> </ul>	<b>JUSTIFICATIVA</b>  PIXEL AFRO é uma Eletiva de ARTE AFRO e PIXEL ART que cria alternativas de ensino a partir de narrativas negras em diferentes linguagens. Pretende ser uma Eletiva Teórico e Prática, com um viés introdutório, que propõe uma imersão em diversas produções estéticas e culturais, principalmente, de artistas brasileiros negros. Com o objetivo de aumentar os conhecimentos sobre artistas negros suas imagens e obras. Adquirir conhecimentos sobre a diversidade do pensamento e de criação artística.
<b>CONTEÚDOS</b>  <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Surgimento do Pixel Art e técnicas;</li> <li>▪ Games famosos feitos em Pixel Art e apresentação de Games Brasileiros;</li> <li>▪ Elaboração de Pixel Art, através da contagem dos Quadrinhos e elaboração do desenho;</li> <li>▪ Práticas de Pintura e elaboração dos desenhos através do Pixel Art;</li> <li>▪ Arte Afrodescendente: cultura, memória, traços, tradições, ancestralidade;</li> <li>▪ Mulheres negras sua beleza e a sua importância;</li> <li>▪ Conhecimento e a valorização da arte e cultura afro.</li> </ul>	<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>  Leituras de histórias africanas; exibição de filmes (Exemplos: Kiriku e a Feiticeira, Cabelo de Lelê, Bruna e a Galinha de Angola, A Princesa e o Sapo, Estrelas Além do Tempo); Produção textual sobre a valorização da pessoa negra, da inclusão social, da discriminação, do preconceito, do racismo. Realização de painéis e cartazes sobre preconceito. Produção de frases, poemas e textos literários. Confecção de instrumentos musicais. Aprender e apresentar canções, melodias com temas africanizados. Construção de esboço, pinturas, desenhos valorizando a Fauna e a Flora do Continente Africano. Uso do Word Wall, Kahoot sobre Mulheres Negras e Arte Africana. Conhecer a biografia das principais personalidades negras. Pesquisar e refletir sobre frases que possuam conteúdo racista, preconceituoso ou discriminatório. Elaboração de desenho e pintura de rostos de mulheres negras valorizando a diversidade. As mulheres africanas que habitam Surama Caggiano.
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>  Projetor multimídia, computador, material de papeleria diversos (cartolinas, lápis de cor, tesoura, hidrocolor, sulfite, papel canson, entre outros), máquina fotográfica, celular, caixa de som, luzes de led e luz negra, roupas, quadro de	<b>AVALIAÇÃO</b>  A Avaliação deverá ser realizada durante todo o processo e transcórrer das atividades e com as construções de cada estudante de acordo com suas percepções artísticas, sua criatividade e seu desenvolvimento. Levando em conta a

giz, tinta guache, papel A3, pincel, cavaletes, material impresso.

participação e a interação dos estudantes com a eletiva, melhorando o conhecimento sobre a importância da Cultura Africana, da Arte Africana e valorizando a beleza e a importância das Mulheres Negras.

#### PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA

Apresentação e exposição de trabalhos feitos com pintura no Pixel Art. Sala Temática Arte Afro- Mulheres Negras com exposição das obras feitas pelos estudantes demonstrando e valorizando a beleza das mulheres negras. Apresentação dos portfólios individuais montados a partir das atividades confeccionadas durante o semestre.

#### COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

Repertório Cultural, Comunicação, Cultura Digital, Argumentação, Empatia e Cooperação, Competências específicas dos componentes BNCC.

#### REFERÊNCIAS

Filme: ESTRELAS ALÉM DO TEMPO.  
GOMES, Nilma Lino. **Sem perder a raiz**: Corpo e cabelo como símbolos da identidade negra. Belo Horizonte, MG: Autêntica Editora, 2006.  
Trajetórias escolares, corpo negro e cabelo crespo: reprodução de estereótipos ou ressignificação cultural?  
HOOKS, Bell. **Meu Crespo é de Rainha**. 1ª Edição. São Paulo, SP: Boitatá, 2018.  
MOTA, Simone. **Que cabelo é esse, Bela?** 1ª Edição. São Paulo, SP: Editora do Brasil, 2018.  
RAMPAZO, Alexandre. **A cor de Coraline**. Rio de Janeiro, RJ: Rocco, 2017.

TÍTULO DA ELETIVA		PALAVRAS E HISTÓRIAS AO VENTO	
	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	
	6º e 7º anos	Arte, Geografia, História, Língua Portuguesa, Ensino Religioso	
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>		<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer a diversidade cultural presente na literatura de cordel;</li> <li>Estabelecer relações entre a literatura de cordel e o cotidiano dos estudantes.</li> </ul>		Desenvolver a capacidade de compreender o universo da literatura de cordel, valorizando a cultura e a literatura popular.	
<b>CONTEÚDOS</b>		<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>História da literatura de cordel;</li> <li>A relação do cordel com a cultura nordestina;</li> <li>Produção de cordel;</li> <li>Literatura de cordel e a xilogravura.</li> </ul>		Primeiro fazer uma pesquisa do que é a literatura de cordel, onde se originou e como foi a adaptação para a narração dos fatos que retratam os estados do Brasil, principalmente o Nordeste. Registro das pesquisas, elaboração de folhetos de cordel, recorte e colagem e apresentação do trabalho realizado.	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>		<b>AVALIAÇÃO</b>	
Projetor multimídia, computador, celular, folhetos de cordel, lápis de cor, tinta, pincéis e sulfite.		Painéis e discussões com outros estudantes.	
<b>PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA</b>		<b>COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC</b>	
Apresentação de folhetos de cordel e recitação para a comunidade escolar.		Conhecimento, Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Comunicação, Argumentação, Empatia e Cooperação.	
<b>REFERÊNCIAS</b>			
<p>Álbum de xilogravuras – Dila [Álbum de xilogravura]. [S.l.: Roberto e Benjamin, [19--]. 32 p.</p> <p>CARVALHO JÚNIOR, Antônio Marques de. A literatura de cordel no Nordeste brasileiro: origem e valor [Folheto] / Antônio Marques de Carvalho Júnior. Natal: Museu de História e tradições populares, [19--]. 20 p. (Cordel, v. 9)</p> <p>CRISTÓVÃO, José Severino. Nordeste em cordel [Folheto de cordel] / José Severino Cristóvão. Caruaru: [s.n., 19--]. 40 p. Reunião de versos de toda a família Cristóvão</p>			

## 4. Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

CEARÁ. Secretaria da Educação. Catálogo de Componentes Eletivos, 2021.

COSTA, Antonio Carlos Gomes da. Educação. São Paulo: Canção Nova, 2008.

INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO - Caderno Inovações em Conteúdo, Método e Gestão – Metodologias de Êxito. Recife-PE, 2020.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Currículo Priorizado da Rede Estadual de Ensino. SEED-PR, 2021.

## 5. Agradecimentos

Aos professores da rede estadual de ensino pelo trabalho desenvolvido com os Componentes Curriculares Eletivos nas Instituições de Ensino de Educação em Tempo Integral ao longo de 2022, participando, ainda, do formulário “Levantamento de ementas do Componente Curricular Eletivo do Ensino Fundamental - Anos Finais e Ensino Médio”.

Sua colaboração foi imprescindível para o enriquecimento do processo pedagógico de consolidação da Educação em Tempo Integral no Estado do Paraná.

Foram colaboradores na 1ª Edição - Janeiro de 2023 do Caderno de Sugestões para o Componente Curricular Eletivo:

Adelar Zastrow, Adelheit Hobi Zimmer, Adelina De Freitas Gomes, Ademir Carlos Zioli, Ademir De Jesus Carvalheiro Dos Santos, Adriana Felde, Adriana Marilu Aparecida Romero Giarola, Adriani Esly Finger, Aislan Jonis Estevam Bertolucci De Oliveira, Akito Willy Taguchi, Alan Valotto De Oliveira, Alda De Fátima Pereira, Alécio Barbosa, Alécio Soares, Alessandra Maria Quaglia Colmann, Alessandra Paula Pereira Jardim, Alessandra Serafim Navachi Costa, Alex De Almeida Buss, Aline Fernanda Bizo Catti, Aline Lamour Ripka, Amanda Caroline Antunes Oliveira, Amanda Pereira Cardoso, Ana Carolina Barbosa De Souza, Ana Laura Fischer Lottermann, Ana Paula Galli Andreotti, Ana Paula Tomazini Helbel, André Santos Bortoleto, Andréa Cristina Da Silva Santana, Andriely Carise Lirio Dos Santos, Anelize Dos Santos Martins, Angela Do Carmo Alvin Pires, Angela Maria Fóss, Aparecida Ivonete Merenda Souza, Ariel Adami, Arlete Maria Castorino Raimundo, Artur Felipe Santos Lopes, Beatriz Aparecida Nardiello, Benedito Severino, Bruna Antunes da Costa, Bruna Heloisa Silva Soares, Bruno Vinicius Osellame Silva, Caio Matheus Galani, Carem Aline De Oliveira, Carlos Alberto Seibert, Carlos Eduardo Da Silva, Carlos Roberto Rodrigues Junior, Caroline Liamare Magnaguagno Pereira, Caroline Silva Corrêa De Cristo, Carolyne De Oliveira Gondin, Catharine Miranda, Célia Carvalho Brehm, Charles Guse De Godoy Rocha, Cicero Carmindo Da Silva, Claudete Carmo Pereira Monteiro, Claudete Satiko Fukuzaki, Claudiana De Negreiros Bueno, Claudineia Milani, Claudinor Tomasi, Cleia Aparecidanahm, Cleomara Gisele Wimmer, Cléonice Ceciliano Da Rocha Santos, Climene Simão De Oliveira, Cristian Mara Dal Molin, Cristiane Aparecida Correa, Cristiane Maria Rocznieski, Cristiane Marques De Araujo, Cristiane Pereira Inokuma, Cristianne Maria Turbay Braga, Cristina Caetano Da Silva, Damião Xavier, Daniel Felipe Meurer, Daniela Bonifacio De Oliveira Seganfredo, Daniele Viera Sturm, Daniele Wulff De Andrade, Danielle Aparecida Barbosa Sella, Danielle Cristina Padilha, Deivis Rogerio Pintinho, Deyvid Fernando Dos Reis, Dhiandra Leicy Raiher, Dirce Fernandes Da Silva, Donisete Aparecido Das Candeias, Drieli De Souza, Ducilaine Ambrozim, Dulcinea Maria Silveira Sobrinho, Edileia De Aquino Ramalho, Edna Fernandes Guedes Zorzenon, Eduardo Tardeli De Jesus Andrade, Efigenio Pavei Carvalho, Elaine Wathier, Elen Sarita Bernardo Da Silva, Elenice Jose Trindade, Eliane Da Silva Bonacin, Eliane Mara Rodrigues Da Silva Shibuya, Elieser Teodoro Da Cruz, Elismery Ferreira Macarios, Elizandra Guarize, Elizete Nicolau Medeiros Franzoi, Emilia Leni Finger Stank, Enilda Ferreira Silva, Enori Coffferri, Érica Dias De Jesus, Ericson Pechefist, Erika De Oliveira, Erika Pereira Da Cruz, Eros Souto Ramos, Evanilda Maria De Campos, Ezulina Rita Duarte Rentz, Fabiana Da Silva Vitória De Lima, Fabiana Pereira Martins Manchine, Fabiane Penna De Brito, Fabiano Cassero Cano, Fabiano Lombardi, Felipe Matheus Kociuba Da Silveira, Fernanda Bombardelli, Fernando Pereira Dos Santos, Flaviane Katya Da Silva Moraes, Franciel Aparecido Da Silva, Franciele Oliveira Chesini, Francieli Lunardi, Gabriela Dalberto, Geferson Porto Da Silva, Giácomo Alessandro

Peracki, Gilliane Rubia Zigante De Almeida, Gilmara Adriana De Brito Siqueira, Giovana Samborski De Miranda, Gislaine Cabelleira Bom, Grazielle Conder Da Cruz, Helen Cristina Dos Santos Zdepski, Helida Maria De Camargo, Henrique Martins Da Silva, Hericka Rafhaella Bodnar Antunes, Heron Omar Arraya Cazón, Herotides Aparecida Dos Reis, Ieda Maria Sorgi Pinhaz Elias, Ingrid Gryczak Moreira, Ingrid Rodrigues Pimentel, Irene Silvino Costa Martines Batista, Isabelle Brito Veiga, Ivaldete Tijolin Barros, Ivan Silverio, Ivani Azevedo Costa Gonçalves, Ivanildo Da Silva Pinheiro, Izabel Dosso, Izabel Rubias Dosso, Jaqueline Gomes De Andrade, Jean Carlos Matias Pereira, Jefferson Santos De Souza, Jessica De Oliveira, Jhennifer Rodrigues Leão, João Paulo Primo Sarann, João Vamberto Bonfim, José Antônio Monteiro Pedro, Joselma Aparecida Da Silva, Josely Dias Da Costa, Josemara Schnaider Da Cunha, Josiane Lopes Paulo, Josilene Pereira Cardoso, Josivane Andrea Sales, Juliana Cesar Pereira Kogushi, Juliane Akemi Savano Dos Santos, Julio Rodrigues De Oliveira, Jurema Maria Pedroso, Karina Almeida Porto Dias, Karina Brito Madeiro, Karine Correia Zaguobinski, Karoline De Azevedo Ferreira Rodrigues, Katia Regina Inês Aguiar, Katiane Dos Santos, Kelen Christiane Dos Santos, Kleides Da Silva Vianna, Klicia Emanuelle Ferreira Batista, Larissa Silva Mio, Laryssa Sabino Da Silva Medeiros, Leandro Bianchini, Leandro Lemos De Carvalho, Leonice Margatto Manduca, Leonice Ponzani Rebecchi, Liege Da Silva Oliveira Stavis, Lígia De Matos Pereira, Lívia Maria De Souza Maciel Nogueira, Lucas Fernandes Ricardo, Lucas Ferreira Da Silva, Lucia Amelia Gomes, Lúcia Marinalva Galeti, Luciana Aparecida Nillo Kajiwara, Luciana Bárbara Seben, Luciane Chicora, Luciane Mormello Gohl, Luciano Inacio Goncalves., Lucimara Silva, Luis Felipe Vicentin De Oliveira, Luís Henrique Mendes De Souza, Luiz Alberto Faria, Madalena Vitória Zampiva, Manoel Carlos Dos Santos, Maraiza Bueno, Maraiza Feitosa Rodrigues Pereira, Marcela Aparecida Kotarski Jacob, Marcela Boccoli Signorini, Marcela Chamee Sydol, Marcelo Bussola, Marcelo Galvan Leite, Márcia Aparecida Pedriali, Marcia Cristina Araujo Sampaio, Marcio André Guerra, Márcio José Ukoski, Marcos Sergio De Lima Alencar, Margarida Miolla Rosim, Maria Aparecida Villa Ocaña De Oliveira, Maria De Fátima Dos Santos, Maria Do Carmo Bernal Martins Budoia, Maria Eduarda Braz De Oliveira, Maria Eduarda Da Silva Lemes, Maria Helena Otaviano Dutra, Maria Helena Otaviano Dutra, Maria Heloisa Ferreira, Maria José Iria, Maria Silvia Gonçalves Peterrnelli, Maria Vitória De Andrade Telles, Marisa Maria De Souza Mafra, Maritania Schneider Ferreira, Marlene Fracasse Gomes, Marli Aparecida Soares De Oliveira, Marli Lino Dos Santos, Marli Markus Ceregatti, Marta Faustino De Andrade Castilho, Maura Cristina Almeida Dichenha, Mauro Cesar Dos Santos, Maylin Valeska Araujo, Michele Brandalise, Miguel Paschoal Filho, Milena Ribas Machado, Mirieli Fernanda Carlota Gibin, Natanael Carvalho Dos Santos, Nathan Abner José Da Silva, Neide Inês Sauer Bottoni, Nelson Antonio Petriw, Neuza Celeste Dos Santos, Nílcea Parolo, Nilva Pascoalina Salesse Bigoli, Nilza Moraes Fitz Do Couto, Nivean Aparecida Dranka Possamai, Noeli Dos Santos, Olivia Maria Da Silva Matos, Oslaine Barrim Batista, Osmar A. Schroh, Pablo Auda, Patrícia Branco Varela, Patricia De Cassia Luquetta, Patricia Lilian Gomes, Paula Helen Bertachi, Paula Regina Do Carmo Lopis, Paulo Rodrigo Tosin, Poliana Renata Silveira Sobrinho Alvarenga, Priscila Rinaldi Villela, Priscila Saraiva, Rafael Da Silva Oliveira, Rafael Da Silveira Falcão, Rafael Irian Presznhuk, Raphael Almeida Dal Pai, Raphael Fogare, Raulisson Alves Nogueira, Renata Coltro Bezagio, Renata Ducci Carneiro, Renata Garcia Fulan, Renata Hekiel Ferreira, Renata Maria Oliveira Mendes, Renato Antonio Cipriano, Rita De Cássia Dias Da Silva, Rita De Cássia Veríssimo, Rita Ramos Xavier, Roberto Carlos Novak Roman, Roberto Pereira Da Silva, Robson Dos Santos Viana, Robson Geovane Miguel, Rodrigo Lemes Gusmao, Rodrigo Tod, Rodrigo Wunsch Manika, Rogério Jaccon, Rogério Tomio, Rosana Cessi

Corsino, Rosane Marinês Zavadzki Coelho, Rosângela Da Silva Assunção, Roseli De Lima Célio Bezerra, Roseli Rodrigues Da Silva, Rosimeri Dos Santos, Rosinéia Da Silva Oliveira, Rozely Fatima Munhoz Siqueira Marcondes, Ruth Rosa Rodmann Elias, Sandra Mara Tiepo, Sandra Regina Torsani Smecelato, Sidnei Alex Sanfelice, Silvana Aparecida Medeiros, Silvia Adriany Kochan Marcon, Silvia Cristina Pomin, Silvia Karla Da Silva Santana, Simone Aparecida Moretti Rosa, Sirlene Das Graças Da Silva Maluf, Sonia Aparecida Stanoga, Suelem Nidiege Martins De Sousa, Suzan Keller Sperança Campos Camelo, Suzan Keller Sperança Campos Camelo, Taissa Tavares De Deus, Talita Isys Cordeiro, Tania Regina Bendlin, Tania Serafim Vieira, Taynara Malaquias Wydysz, Thainá Aparecida Rafael Silva, Thais De Almeida, Thaís Rafaelli Aparecida Gonçalves, Thallia Aline Ramos, Thiago Guimarães Costa, Tiago Santos Paisana, Valdiceia Alpes Bielik, Vanessa Cristina Campos, Vanessa Drugovich Lopes, Vaneuza Da Silva Amorim, Vanusa Shirley Guiselim Borges, Vera Lucia Gomes, Vilma Bulla Vitali, Vilma Maria Hey, Vinicius Brauko, Vitor Luiz Trojan, Viviani Aline Alves Galvão, Wagner Willians Alves, Willyan Menezes Borges, Zuelita Aparecida Dos Santos.

## 5. Anexos

### MODELO EMENTA ÁREA LINGUAGENS

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b>	<<TÍTULO>>	
	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>
	<<SÉRIE/ANO>>	<<COMPONENTES>>
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<<OBJETIVOS>>	<<JUSTIFICATIVA>>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>	
<<CONTEÚDOS>>	<<POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS>>	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	
<<RECURSOS DIDÁTICOS>>	<<AVALIAÇÃO>>	
<b>PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA</b>	<b>COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC</b>	
<<SUGESTÃO PARA A CULMINÂNCIA>>	<<COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC>>	
<b>REFERÊNCIAS</b>		
<<REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS>>		

## MODELO EMENTA ÁREA MATEMÁTICA

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b>	<<TÍTULO>>	
	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>
	<<SÉRIE/ANO>>	<<COMPONENTES>>
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<<OBJETIVOS>>	<<JUSTIFICATIVA>>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>	
<<CONTEÚDOS>>	<<POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS>>	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	
<<RECURSOS DIDÁTICOS>>	<<AVALIAÇÃO>>	
<b>PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA</b>	<b>COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC</b>	
<<SUGESTÃO PARA A CULMINÂNCIA>>	<<COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC>>	
<b>REFERÊNCIAS</b>		
<<REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS>>		

## MODELO EMENTA ÁREA CIÊNCIAS DA NATUREZA

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b>		<<TÍTULO>>
	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>
	<<SÉRIE/ANO>>	<<COMPONENTES>>
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>		<b>JUSTIFICATIVA</b>
<<OBJETIVOS>>		<<JUSTIFICATIVA>>
<b>CONTEÚDOS</b>		<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>
<<CONTEÚDOS>>		<<POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS>>
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>		<b>AVALIAÇÃO</b>
<<RECURSOS DIDÁTICOS>>		<<AVALIAÇÃO>>
<b>PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA</b>		<b>COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC</b>
<<SUGESTÃO PARA A CULMINÂNCIA>>		<<COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC>>
<b>REFERÊNCIAS</b>		
<<REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS>>		

## MODELO EMENTA ÁREA CIÊNCIAS HUMANAS

<b>TÍTULO DA ELETIVA</b>	<<TÍTULO>>	
	<b>SÉRIE/ANO SUGERIDO</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>
	<<SÉRIE/ANO>>	<<COMPONENTES>>
<b>OBJETIVO(S) DA ELETIVA</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<<OBJETIVOS>>	<<JUSTIFICATIVA>>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS</b>	
<<CONTEÚDOS>>	<<POSSIBILIDADES DE ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS>>	
<b>RECURSOS DIDÁTICOS</b>	<b>AVALIAÇÃO</b>	
<<RECURSOS DIDÁTICOS>>	<<AVALIAÇÃO>>	
<b>PROPOSTA PARA A CULMINÂNCIA</b>	<b>COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC</b>	
<<SUGESTÃO PARA A CULMINÂNCIA>>	<<COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC>>	
<b>REFERÊNCIAS</b>		
<<REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS>>		